



OBSERVATÓRIO INTERNO

RELATÓRIO FINAL
2020-2021

Índice

Listas de siglas e de abreviaturas	4
Introdução	7
Instrumentos e metodologias adotadas	8
1. Caracterização da população escolar do agrupamento	9
2. Resultados	10
2.1. Resultados Académicos - análise dos resultados internos.....	10
2.1.1. Educação pré-escolar	10
2.1.2. Ensino Básico	11
2.1.2.1. 1.º Ciclo	11
2.1.2.2. 2.º Ciclo	12
2.1.2.3. 3.º Ciclo	14
2.1.3. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos	17
2.1.3.1 Curso de Ciências e Tecnologias.....	17
2.1.3.2. Curso Línguas e Humanidades.....	19
2.1.3.3. Curso Profissional – Técnico de Comércio.....	22
2.1.3.4. Ensino Secundário - alunos com relatório técnico-pedagógico	23
2.2. Análise dos resultados da avaliação externa	23
2.3. Taxa de retenção	25
2.4. Percursos diretos	26
2.4.1. Percursos diretos	26
2.4.2. Taxa (%) de retenção ou desistência.....	27
2.5. Resultados Sociais	28
2.5.1. Participação dos alunos na vida da escola.....	29
2.5.2. Solidariedade e Cidadania	30
2.5.3. Cumprimento da disciplina e promoção da excelência.....	30
2.5.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	32
3. Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem)	34
3.1. Plano de Melhoria do agrupamento – monitorização das medidas de apoio à melhoria das aprendizagens	34

3.1.1. Monitorização de medidas de apoio à melhoria das aprendizagens.....	39
3.1.1.1. Ensino a distância (E@D)	39
3.1.1.2. Serviços de Psicologia e Orientação.....	40
3.1.1.3. Apoio Tutorial Específico	42
3.1.1.4. Mentoria.....	42
3.2. Planeamento e Articulação	43
3.2.1. Articulação curricular vertical	43
3.2.2. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	43
3.2.3. Articulação curricular horizontal	44
3.2.4. Domínios de Autonomia Curricular (DAC's)	45
3.2.5. Cidadania e Desenvolvimento/Oferta Complementar de Trabalho de Projeto.....	46
3.2.6. Biblioteca Escolar	47
4. Liderança e Gestão	48
4.1. Plano Anual de Atividades (PAA)	48
4.2. Implementação do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, Projeto MAIA	49
4.3 Parcerias/Soluções que promovem a qualidade das aprendizagens	49
4.4. Resultado dos inquéritos de satisfação aplicados pelo OI	50
4.4.1. E@D.....	50
4.4.2. Grau de satisfação relativamente ao AEL	51
4.4.3. Partilha de boas práticas e autoavaliação de escolas	54
5. Considerações finais	55
ANEXOS	1
Anexo 1	2
Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos, professores, educadores e encarregados de educação sobre o E@D	3
Anexo 2	21
Grau de satisfação em relação ao Agrupamento de Escolas de Lordelo.	21

Listas de siglas e de abreviaturas

1.º P – 1.º Período

2.º P – 2.º Período

3.º P – 3.º Período

AEC – Atividade Extracurricular

ASE – Apoio Social Escolar

ATE – Apoio Tutorial Específico

BE – Bibliotecas Escolares

BG – Biologia e Geologia

Bio – Biologia

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CEF – Classificação de Exame de Escola

CEN – Classificação de Exame Nacional

Cid. Des. – Cidadania e Desenvolvimento

CIFE – Classificação Interna Final de Escola

CIFN – Classificação Interna Final Nacional

CMP – Câmara Municipal de Paredes

CN – Ciências Naturais

DAC – Domínio de Autonomia Curricular

E@D – Ensino à Distância

Ed. Art – Educação Artística

Ed. Cid – Educação para Cidadania

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMRC – Educação Moral Religiosa e Católica

ET – Educação Tecnológica

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

EV – Educação Visual

EXP – Expressões

FIL – Filosofia

FQ – Físico – Química

FQ A – Física e Química A

FR – Francês

GEO – Geografia

GIAA - Gabinete de Informação e Apoio aos Alunos

GIAE – Gestão Integrada de Administração Escolar

GPS – Gabinete de Promoção de Sucesso

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

HIST A – História A

ING – Inglês

MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais

MAT – Matemática

MAT A – Matemática A

NA – Não Aplicável

OCTP – Oferta Complementar de Trabalho de Projeto

OPE - Orçamento Participativo das Escolas

OI – Observatório Interno

p.p. – pontos percentuais

PT – Plano de Turma

PEI – Programa Educativo Individual

PES – Projeto Educação para a Saúde

PIPL – Programa Integrado de Promoção da Literacia

PIT – Plano Individual de Transição

PLNM – Português Língua Não Materna

PNPSE – Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

PORT – Português

PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar

PSIC B – Psicologia B

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SOCIO – Sociologia

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UCCPR – Unidade de Cuidados Continuados de Paredes

“O impacto das inovações de um professor isolado raramente ultrapassa o âmbito das turmas que leciona, enquanto o de um grupo de professores que tenta encontrar soluções para problemas locais pode galvanizar e envolver toda a escola”

Educação em tempo de pandemia, CNE, 2021

Introdução

O relatório que se apresenta é da responsabilidade da equipa do OI.

Alaíz (2004) define a avaliação de escolas como “a recolha sistemática de informações sobre a estrutura e funcionamento de uma organização escolar com a finalidade de formular juízos que podem conduzir à tomada de decisões e a ações subseqüentes, atribuindo-lhe três finalidades: a melhoria da instituição escolar, a prestação de contas e a produção de conhecimento novo”. Nesta linha de pensamento, com dedicação e sentido de responsabilidade a equipa do OI produziu o presente documento.

No presente ano letivo, a equipa foi alargada passando a ser constituída por 12 elementos: Margarida Costa, coordenadora de equipa, Isabel Oliveira e Maria José Araújo e Luísa Rocha, docentes do 3.º ciclo e ensino secundário e docente da educação pré-escolar; Ivone Costa, Ana Isabel Neves e Benedita Almeida, representantes dos encarregados de educação; Cristina Barroso e Sandra Canelha, representantes do pessoal não docente; Ana Carvalho, Inês Silva e Leonor Marujo, representantes dos alunos.

No início do ano letivo, a equipa traçou o seu plano de ação, que, posteriormente, foi apresentado e aprovado em sede de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral.

As ações que a equipa se propôs para o ano letivo foram: acompanhamento do desenvolvimento organizacional do AEL; avaliação dos processos de comunicação interna; acompanhamento da elaboração e monitorização do projeto educativo; participação em ações de formação; divulgação da autoavaliação do AEL; constituição de uma equipa representativa da comunidade educativa e, por fim, assinalar pontos fortes e pontos fracos do ponto de vista organizacional do AEL por forma a contribuir para a sua melhoria.

Também neste ano letivo, em consequência da situação de pandemia COVID-19, o AEL enfrentou múltiplos desafios devido à suspensão das atividades letivas presenciais e ao desenvolvimento do ensino remoto de emergência, E@D. Neste período foram aplicados inquéritos por questionário de acompanhamento/monitorização do E@D dirigidos à comunidade escolar.

A equipa elaborou e aplicou, igualmente, inquéritos por questionário, aos alunos, pessoal docente e não docente e aos encarregados de educação, para aferir o grau de satisfação destes relativamente aos seguintes campos de análise: Organização e Gestão, Serviço Educativo; Cultura de Escola; Escola, Família e Comunidade e Satisfação Global.

No que respeita à avaliação das aprendizagens e, tendo por base o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, a Portaria n.º 243-A/2018, de 7 de agosto, e a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, procedeu-se à monitorização dos resultados escolares, por período, do qual resultaram três relatórios que foram dados a conhecer em sede de conselho pedagógico e analisados pelos departamentos curriculares.

Considerando que a avaliação de Escolas se deve estruturar na autoavaliação e na avaliação externa, de acordo com o estabelecido na Lei 31/2002, de 20 de dezembro, a equipa organizou este relatório de forma diferente dos anos letivos anteriores norteando-se pelo Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas, da Inspeção Geral da Educação e Ciência. Esta mudança deve-se, igualmente, à

constante reflexão da equipa na procura de indicadores que espelhem “o que se faz bem” e o que “se faz menos bem” no agrupamento, de forma a encontrarmos caminhos que conduzam a uma melhoria gradual da qualidade do ensino e da aprendizagem prestada no agrupamento. Por outro lado, esta equipa tem como propósito saber em que medida e como são alcançados os objetivos e metas do Projeto Educativo, indicando pontos fortes, pontos fracos e oportunidades de melhoria.

O presente relatório está organizado em quatro partes:

- I) Caracterização da população escolar do agrupamento;
- II) Resultados;
- III) Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem);
- IV) Liderança e gestão.

No final, apresenta-se uma lista de pontos fortes e pontos fracos que resultam de uma análise dos resultados e conclusões obtidas decorrentes do processo de avaliação interna do agrupamento.

Instrumentos e metodologias adotadas

A equipa do OI desenvolveu o seu trabalho com base na aplicação de inquéritos por questionário, na análise do conteúdo das atas das diversas estruturas e nos relatórios de responsáveis pelos diversos projetos.

Para a análise dos resultados escolares e medidas de promoção de sucesso recorreu-se ao programa GIAE, aos relatórios da equipa do EMAEI, do SPO, do CAA, do ATE, entre outros.

1. Caracterização da população escolar do agrupamento

O início do ano letivo 2020/2021 contou com 51 turmas, tal como consta na tabela I, perfazendo um total de 1066 crianças/alunos, 80 docentes do quadro de escola, 9 docentes contratados, com horário completo e 5 docentes contratados, com horário incompleto (dados retirados do Projeto Educativo). No que respeita a pessoal não docente, dispôs de três psicólogas, uma mediadora social (Projeto Mais), um coordenador técnico, sete assistentes técnicos, um encarregado operacional, trinta e sete assistentes operacionais e oito assistentes operacionais abrangidas pelo contrato de emprego-inserção.

A população da cidade de Lordelo é heterogénea e fortemente vocacionada para o setor do mobiliário. As carências económicas continuam a refletir-se no elevado número de alunos abrangidos pela ação social escolar, ASE.

Na tabela II, podemos observar a distribuição, em percentagem, de alunos abrangidos pela ASE, por escalão, nos diferentes níveis de ensino, no ano letivo de 2020/2021, no AEL. Da sua análise verificamos que, à semelhança do ano letivo anterior, a percentagem de alunos com apoio ASE é superior à média nacional, de acordo com os dados do relatório acima referido.

Consideramos importante referir este indicador uma vez que identifica Escolas, como o AEL, mais vulneráveis, em particular a situações de crise, tal como a vivida com a pandemia, onde os riscos de exclusão, abandono escolar e falta de equidade são maiores.

Tabela I - N.º de turmas e de alunos, no ano letivo 2020/2021

	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino secundário regular	Ensino secundário profissional
Nº de alunos Final do ano letivo	159	285	157	260	127	62
N.º de turmas	8	14	8	12	6	3

Tabela II - Percentagem de alunos abrangidos pela ASE no ensino regular, por escalão, nos diferentes níveis de ensino

Ciclo de ensino	Escalão A		Escalão B		Total
	Escola (2020/21)	Continente (2019)	Escola (2020/21)	Continente (2019)	
1.º Ciclo	33,9%	18,8%	27,0%	13,8%	60,9%
2.º Ciclo	31,6%	23,7%	24,1%	17,8%	55,7%
3.º Ciclo	26,6%	21,0%	27,4%	16,6%	54%
Ensino secundário(regular)	23,4%	13,4%	20,4%	13,6%	43,8%
Ensino secundário(profissional)	26,7%	18,4%	33,3%	15,2%	60%

Fonte: Programa GIAE e relatório do CNE, 2019, "Estado da Educação".

2. Resultados

Neste domínio, apresenta-se o estudo estatístico dos resultados escolares, e respetiva análise, para todas as disciplinas e anos de escolaridade: educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário.

2.1. Resultados Académicos - análise dos resultados internos

O tratamento e análise estatística dos resultados escolares foram feitos pelo OI após recolha de informação. Na educação pré-escolar, o OI elaborou grelhas para recolha de informação e nos restantes anos de escolaridade teve como base de informação o programa GIAE. Os resultados foram dados a conhecer, trimestralmente, em conselho pedagógico e transmitidas aos departamentos curriculares pelos respetivos coordenadores.

O presente relatório espelha a evolução dos resultados escolares ao longo do ano letivo 2020/2021 e/ou a comparação destes com os anos letivos anteriores.

2.1.1. Educação pré-escolar

A análise do quadro 1, permite registar que o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, continua a ser o que regista maior número de crianças com dificuldades, embora inferior ao ano letivo anterior. No domínio da matemática destaca-se uma diminuição, em relação ao ano anterior, do número de alunos com dificuldades. Continua a registar-se, desde o ano letivo 2014/2015, um aumento da percentagem de crianças a usufruir de terapia da fala. De salientar que o 2.º período letivo decorreu à distância e neste nível de ensino, muitas crianças não realizaram as tarefas propostas pelas educadoras titulares de grupo uma vez que estavam à guarda dos avós. Este facto comprometeu as suas aprendizagens neste domínio.

Quadro 1 – Avaliação das dificuldades nos diversos conteúdos/domínios

	Terapia da fala	Formação pessoal e social	Expressão e comunicação				Conhecimento do mundo
			Ed. Física	Ed. Artística	Linguagem oral e abordagem à escrita	Matemática	
2014/15 193 alunos/ 9 turmas	6,3%	1%	1%		10%	2%	1%
2015/16 196 alunos/ 9 turmas	7,1%	2,6%	2,6%		12,8%	2,6%	2,6%
2016/17 191 alunos/ 8 turmas	7,7%	4,4%	2,8%	2,2%	9,9%	2,8%	2,8%
2017/18 182 alunos/ 8 turmas	8,24%	8,24%	4,40%	3,85%	12,09%	3,85%	3,85%
2018/19 158 alunos/ 8 turmas	11,4%	4,4%	3,2%	3,2%	12,0%	4,4%	2,5%
2019/20 174 alunos/ 8 turmas (dados 2 período)	14,4%	9,2%	4,6%	8,6%	19,5%	10,3%	5,7%
2020/21 150 alunos/ 8 turmas	17,1%	9,2%	5,9%	8,6%	18,4%	7,2%	3,9%

2.1.2. Ensino Básico

2.1.2.1. 1.º Ciclo

Pela análise dos resultados, quadros 2 e 3, constata-se que ao longo do ano letivo, a taxa de sucesso, por disciplina, manteve-se superior a 93%. Quando comparada com a taxa de sucesso do triénio 16_19, verifica-se um aumento a todas as disciplinas, sendo mais acentuada nas disciplinas de português, inglês e matemática. No 1.º ciclo, nenhum aluno obteve menção insuficiente simultaneamente a português e matemática, quadro 4.

No que diz respeito à qualidade do sucesso, quadro 5, há a salientar que a percentagem de alunos sem menções inferiores a suficiente ou níveis inferiores a três, é de 92,9%.

Relativamente aos alunos com relatório técnico-pedagógico observa-se que a taxa de sucesso é de 100%, quadro 6.

Quadro 2 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano letivo 20_21 -1º ciclo

1.º ciclo	1.º P	2.º P	3.º P
Português	93,2	96,7	98,2
Matemática	94,2	94,9	97,9
Estudo do Meio	98,6	98,6	100
Habilidades Linguísticas	99,6	100	100
Cid. e Desenvolvimento	100	100	100
Educação Física	100	100	100
Educação Artística	100	100	100
Inglês (3.º e 4.º anos)	100	100	100
Média	98,2	98,8	99,5

Quadro 3 – Comparação da taxa de sucesso do ano letivo 20_21 com o ano letivo 19-20 e com o triénio 16_19

1º CICLO	Port	Mat	E. Meio	Hab. Ling	CD	EF	EA	Ing
3.º P_20-21	98,2	97,9	100	100	100	100	100	100
Desvio 3.º P_20-21 a 3.ºP_19-20	-0,1	1,9	1,0	NA	NA	NA	NA	0,6
Desvio 3.º P_20-21 a triénio_16-19	3,2	6,0	1,6	NA	NA	NA	NA	2,6

Quadro 4 – Alunos com menção insuficiente nas disciplinas de português e matemática, no 1.º ciclo – 2020_21

Ano/Ciclo	Alunos avaliados	3.º Período	
		Port/Mat	
		N.º alunos	%
1.º ano	71	0	0
2.º ano	54	0	0
3.º ano	86	0	0
4.º ano	74	0	0
1.º Ciclo	285	0	0

Quadro 5 – Qualidade do sucesso no 1.º ciclo

3.º Período		Taxa de X menções Insuficiente				
Turma	n.º de alunos	0	1	2	3	4 ou mais
1.º ano	70	92,9	7,1	0	0	0
2.º ano	54	96,3	3,7	0	0	0
3.º ano	85	96,5	3,5	0	0	0
4.º ano	75	97,3	2,7	0	0	0
Total/Média	284	95,8	4,2	0	0	0

Quadro 6 – Taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico

	1.º P – 19 alunos	2.º P – 19 alunos	3.º P – 20 alunos
Português	94,7	89,2	100
Matemática	100	100	100
Estudo do Meio	100	100	100
Inglês	100	100	100

2.1.2.2. 2.º Ciclo

No que diz respeito à avaliação sumativa realizada no 2.º ciclo, pela análise dos quadros 7, 8 e 9, verifica-se que as taxas de sucesso, por ano de escolaridade, ao longo do ano letivo, não apresentaram oscilações significativas e apresentam valores superiores a 90%, no 3.º período.

Relativamente à média dos níveis atribuídos a cada disciplina, no 3.º período, constata-se que é superior a 3,2 a todas as disciplinas e anos de escolaridade.

Da análise do quadro 9, salienta-se o desvio positivo, significativo, na taxa de sucesso das disciplinas de inglês e matemática relativamente ao triénio anterior, de 10,1 e 12,4 p.p.

Os alunos com relatório técnico-pedagógico tiveram 100% de sucesso, com exceção da disciplina de inglês, no 6.º ano de escolaridade, quadro 10A. Os alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição obtiveram 100% de sucesso a todas disciplinas.

Quadro 7 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 2020_21 - 2.º ciclo

		Taxa de sucesso ao longo do ano														
		PORT	PLNM	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CD	Trab, Proj.	TIC	EMRC	Ano
5º Ano	1º P	83,5	100	84,2	84,1	81,5	90,2	100	100	100	100	100	100	100	100	93,9
	2º P	91,3	100	89,3	91,7	86,9	96,4	100	98,8	93,9	96,4	100	100	100	98,6	95,5
	3º P	90,4	100,0	98,8	92,8	92,8	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
6º Ano	1º P	91,8	100	80,8	100,0	79,6	93,1	100	100	100	95,8	100	100	100	100	95,2
	2º P	90,0	100	86,1	100	83,8	91,6	100	100	84,5	86,4	100	100	100	94,7	93,6
	3º P	98,7	100	97,7	100	97,7	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99,5
2º Ciclo	1º P	87,4	100	82,6	91,7	80,6	91,6	100	100	100	98,0	100	100	100	100	94,3
	2º P	90,6	100	87,8	95,7	85,4	94,1	100	99,4	89,4	91,6	100	100	100	96,7	94,6
	3º P	94,4	100	98,3	96,3	95,2	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98,7

Quadro 8 – Evolução da média por disciplina ao longo do ano letivo 2020_21 - 2.º ciclo

		Qualidade - Média por disciplina														
		PORT	PLNM	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CD	Trab, Proj.	TIC	EMRC	Ano
5º Ano	1º P	3,13	3,33	3,29	3,21	3,28	3,38	3,63	3,55	3,66	3,85	3,85	3,85	3,57	3,93	3,55
	2º P	3,36	3,25	3,30	3,29	3,36	3,56	3,74	3,61	3,56	3,53	4,02	3,99	3,79	4,02	3,58
	3º P	3,44	3,25	3,83	3,42	3,52	3,83	3,81	3,81	3,50	3,90	4,23	4,17	3,99	4,29	3,82
6º Ano	1º P	3,14	3,00	3,26	3,51	3,26	3,38	4,18	4,15	3,62	3,44	3,64	3,66	3,64	3,93	3,60
	2º P	3,37	4,00	3,37	3,59	3,28	3,44	4,05	4,02	3,26	3,39	3,89	3,87	3,78	3,88	3,63
	3º P	3,69	3,60	3,63	3,74	3,45	3,73	4,56	4,51	3,52	3,67	4,30	4,32	4,04	4,21	3,95
2º Ciclo	1º P	3,13	3,25	3,28	3,35	3,27	3,38	3,89	3,83	3,64	3,66	3,75	3,76	3,6	3,93	3,57
	2º P	3,4	3,5	3,3	3,4	3,3	3,5	3,9	3,8	3,4	3,5	4,0	3,9	3,8	3,9	3,6
	3º P	3,6	3,4	3,7	3,6	3,5	3,8	4,2	4,1	3,5	3,8	4,3	4,2	4,0	4,3	3,9

Quadro 9 – Evolução das taxas de sucesso 2.º ciclo

2º ciclo	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CD	EMRC
média 20-21	94,4	98,3	96,3	95,2	100	100	100	100	100	100	100
Desvio 20-21 ao triénio	0,0	10,1	-1,3	12,4	6,7	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0
Desvio 20-21 a 19-20	-1,4	-1,2	-1,2	2,6	-2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Nota: Não constam nesta tabela as disciplinas de oferta de escola (MatJogos, Dança, Tec.Laboratoriais, Ed. Artes, Trabalho de projeto), PLNM e TIC por não ser possível fazer-se este estudo.

Quadro 10A – Taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico

		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CID	OCTP	TIC	EMRC
5º Ano (2 alunos)	1º P	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	2º P	100	100	100	100	100	100	100	0	100	100	100	100	100
	3º P	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
6º Ano (5 alunos)	1º P	80	80	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	2º P	80	100	100	100	100	100	100	100	80	100	100	100	80
	3º P	100	83	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Quadro 10B – Taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição

		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CID	OCTP	TIC	EMRC
5º Ano (2 alunos)	1º P	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	2º P	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	3º P	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Quadro 11A – Taxa de alunos com relatório técnico-pedagógico, sem níveis inferiores a três

	1º P – 7 alunos	2º P – 7 alunos	3º P – 7 alunos
Alunos sem níveis inferiores a três	71	43	100

Quadro 11B – Taxa de alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição, sem níveis inferiores a três

	1º P – 2 alunos	2º P – 2 alunos	3º P – 2 alunos
Alunos sem níveis inferiores a três	100	100	100

2.1.2.3. 3.º Ciclo

No presente ao letivo, no 3.º ciclo, quadros 12, 13 e 14, verifica-se que as taxas de sucesso, por ano de escolaridade, aumentaram ao longo do ano letivo. No 3.º período, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apresentam taxas de sucesso superiores a 79%, sendo a mais baixa na disciplina de matemática, no 8.º e 9.º anos, e ciências físico-química no 7.º ano. Em relação à classificação média, todas as disciplinas registam, no 3.º período, valores superiores ou iguais a 3,2.

Comparativamente ao triénio 2016/2019, no quadro 14, observa-se que, de uma forma geral, houve uma diminuição da taxa de sucesso em relação ao ano letivo anterior, mais relevante na disciplina de matemática. Os desvios registados em relação ao triénio 16_19 são todos positivos, com exceção de TIC e EF, sendo bastante significativos nas disciplinas de matemática, físico-química e português.

Ainda nos quadros 18 e 19, verifica-se que 76% dos alunos do 3.º ciclo e 88% dos alunos do 2.º ciclo não obtiveram quaisquer níveis inferiores a três. Mantém-se, ainda, a tendência de aumento da taxa de alunos sem níveis inferiores a três ao longo dos últimos anos, registando-se no presente ano letivo um valor significativo.

Relativamente aos alunos com relatório técnico-pedagógico, quadros 11A e 16A, observa-se que o número de alunos sem níveis inferiores a 3 aumentou significativamente ao longo do ano letivo.

Quadro 12 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 2020_21 - 3º ciclo

		Taxa de sucesso ao longo do ano																
		PORT	PLNM	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF	Cid. Des Ed. Cid	OCTP	TIC	EMRC	Ano
7.º Ano	1º P	75,2	100	86,2	89,2	100	84,6	89,2	83,1	81,5	100	95,4	96,9	100	100	96,9	100	91,9
	2º P	84,7	100	93,7	96,9	95,3	82,8	84,4	87,5	76,5	100	96,9	82,8	96,9	96,9	96,9	100	91,2
	3º P	88,8	100	98,4	98,4	100	90,5	98,4	95,3	82,5	100	100	98,4	98,4	98,4	98,4	100	96,3
8.º Ano	1º P	86,8	100	80,6	89,8	a)	87,0	69,4	86,1	80,4	100	100	98,1	99,1	99,1	100	93,8	91,2
	2º P	89,6	100	83,2	99,1	99,1	91,6	78,5	89,7	87,9	100	100	88,8	99,1	99,1	100	100	93,3
	3º P	94,3	---	91,6	100	100	99,1	79,4	97,2	94,4	100	100	100	100	100	100	100	97,0
9.º Ano	1º P	85,4	---	92,1	94,3	100	98,9	83,1	97,8	90,6	94,4	97,8	95,5	100	100	100	100	95,0
	2º P	92,1	---	98,9	100	100	100	85,4	98,9	100	100	100	89,9	100	100	100	100	97,5
	3º P	96,9	---	99,0	100	100	100	84,3	100	100	100	100	97,5	100	100	100	100	98,6
Taxa Sucesso 3º Ciclo	1º P	83,5	100	85,9	91,2	100	90,5	79	89,3	84,1	98,1	98,1	96,9	99,6	99,6	99,2	98	92,6
	2º P	89,3	100	91,1	98,8	98,5	92,3	82,3	92,3	89,2	100	99,2	87,7	98,9	98,9	99,2	100	94,2
	3º P	93,9	100	95,9	99,6	100	97,4	85,7	97,8	93,6	100	100	98,7	99,6	99,6	99,6	100	97,4

Quadro 13 – Evolução da média por disciplina ao longo do ano 2020_21 - 3.º ciclo

		Qualidade - Média por disciplina																
		PORT	PLNM	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF	Cid. Des Ed. Cid	OCTP	TIC	EMRC	Ano
7.º Ano	1º P	3,2	3,0	3,5	3,6	3,8	3,3	3,5	3,4	3,4	3,9	3,8	3,5	3,9	4,0	4,0	4,1	3,6
	2º P	3,4	3,0	3,5	3,9	3,9	3,4	3,6	3,6	3,3	4,1	4,0	3,4	4,0	4,0	4,0	4,1	3,7
	3º P	3,6	3,0	3,7	4,0	4,1	3,6	3,8	3,9	3,4	4,1	4,2	3,6	4,2	4,1	4,0	4,3	3,9
8.º Ano	1º P	3,1	3,0	3,2	3,2	a)	3,2	3,0	3,1	3,1	3,8	3,8	3,4	3,6	3,6	3,7	3,8	3,3
	2º P	3,3	3,0	3,3	3,5	3,7	3,3	3,2	3,2	3,3	3,8	3,8	3,5	3,7	3,8	3,7	3,9	3,5
	3º P	3,3	3,0	3,4	3,8	3,8	3,5	3,2	3,4	3,5	3,9	3,9	3,8	3,8	3,9	3,8	3,9	3,7
9.º Ano	1º P	3,2	---	3,3	3,3	3,6	3,9	3,4	3,8	3,6	3,6	3,8	3,2	3,6	3,6	3,8	4,0	3,6
	2º P	3,3	---	3,5	3,5	3,8	4,0	3,4	4,0	3,7	4,0	4,0	3,3	3,7	3,8	3,8	4,2	3,7
	3º P	3,4	---	3,6	3,7	3,8	4,1	3,4	3,9	3,8	3,9	4,2	3,5	3,8	3,9	4,0	4,3	3,8
Média 3.º Ciclo	1º P	3,2	3,0	3,3	3,3	3,7	3,5	3,3	3,4	3,3	3,8	3,8	3,4	3,7	3,7	3,8	4,0	3,4
	2º P	3,2	3,0	3,4	3,6	3,8	3,9	3,4	3,6	3,4	3,8	3,9	3,4	3,7	3,8	3,8	4,1	3,6
	3º P	3,4	3,0	3,5	3,8	3,9	3,7	3,4	3,7	3,6	3,9	4,1	3,6	3,9	3,9	3,9	4,1	3,8

Quadro 14 – Evolução das taxas de sucesso 3.º ciclo

3º ciclo	PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF	Cid. Des	TIC	EMRC
média triénio 16_19	77,3	86,8	92,4	91,8	94,6	66,4	93,9	79,7	100	99,7	99,6	97,9	100	99,9
média 19-20	94,1	93,7	98,4	98,1	97,7	77,8	96,6	89,3	100	100	99,3	99,5	99,5	100
média 20-21	93,9	95,9	99,6	100	97,4	85,7	97,8	93,6	100	100	98,7	99,6	99,6	100
Desvio20-21 ao triénio 16_19	16,8	6,9	6,0	6,3	3,1	11,4	2,7	9,6	0,0	0,3	-0,3	1,6	-0,5	0,1
Desvio20-21 a 19/20	0,2	-2,2	-1,2	-1,9	0,3	-7,9	-1,2	-4,3	0,0	0,0	0,6	-0,1	-0,1	0,0

Quadro 15A – Taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, 3.º ciclo

		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF	Cid. Des	OCTP	TIC	EMRC
7.º Ano	1º P (3 alunos)	66	66	66	Não avaliado	33	66	33	66	100	66	100	100	100	100	100
	2º P (3 alunos)	66	100	100	100	66	100	100	66	100	100	100	100	100	100	100
	3º P (3 alunos)	66	100	100	100	66	100	100	66	100	100	100	100	100	100	100
8.º Ano	1º P (9 alunos)	89	55	66	Não avaliado	100	78	66	33	100	100	89	100	100	100	100
	2º P (9 alunos)	100	56	100	100	100	100	89	66	100	100	66	100	100	100	100
	3º P (9 alunos)	100	66	100	100	100	100	66	89	100	100	66	100	100	100	100
9.º Ano	1º P (3 alunos)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	2º P (3 alunos)	100	100	100	100	100	100	100	100	66	100	100	100	100	100	100
	3º P (3 alunos)	80	80	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Quadro 15B – Taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição, 3.º ciclo

		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF	Cid. Des	OCTP	TIC	EMRC
8.º Ano	1º P (1 aluno)	100	100	100	Não avaliado	100	100	100	-----	100	100	100	100	100	100	100
	2º P (1 aluno)	100	100	100	100	100	100	100	-----	100	100	100	100	100	100	100
	3º P (1 aluno)	100	100	100	Não avaliado	100	100	100	---	100	100	100	100	100	100	100
9.º Ano	1º P (2 alunos)	100	100	-----	100	-----	100	100	-----	100	100	100	100	100	100	-----
	2º P (2 alunos)	100	100	-----	100	-----	100	100	-----	100	100	100	100	100	100	-----
	3º P (2 alunos)	100	100	---	100	---	100	100	---	100	100	100	100	100	100	---

Quadro 16A – Qualidade de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, no 3.º ciclo

	1º P – 15 alunos	2º P – 15 alunos	3º P – 17 alunos
Percentagem de alunos sem níveis inferiores a três	33	40	60

Quadro 16B – Qualidade de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição, no 3.º ciclo

	1º P – 3 alunos	2º P – 3 alunos	3º P – 3 alunos
Percentagem de alunos sem níveis inferiores a três	100	100	100

Quadro 17 – Qualidade do sucesso 2.º e 3.º ciclos – 2020_21, no 3.º período

Ano de escolaridade	Percentagem de alunos com x níveis inferiores a 3				
	0	1	2	3	4 ou +
5.º ano	83,3	10,7	3,6	2,4	0,0
6.º ano	93,1	5,5	1,4	0,0	0,0
7.º ano	81,0	3,2	6,4	8,0	1,6
8.º ano	67,3	24,3	5,6	2,8	0,0
9.º ano	83,2	13,5	3,4	0,0	0,0

Quadro 18 – Evolução da percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 no ensino básico do ano letivo 14_15 a 20_21, no 3.º período

Ciclo de ensino	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
2.º ciclo	55,1	60,2	78,1	69,4	79,6	90,6	87,9
3.º ciclo	41,5	46,6	49,0	52,5	55,1	71,0	76,1

Quadro 19 – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – Percentagem de alunos com menção Insuficiente ou nível Inferior a 3 a Port/ Mat, no 3.º período

	Alunos avaliados	Percentagem de alunos
1.º Ciclo	284	0
2.º Ciclo	157	2,5
3.º Ciclo	259	2,3
Total	700	1,4

2.1.3. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

2.1.3.1 Curso de Ciências e Tecnologias

No curso de ciências e tecnologias, nos três anos de escolaridade, e nas diferentes disciplinas, não se verificam grandes oscilações, nas taxas de sucesso, ao longo do presente ano letivo. No 10.º e 11.º anos de escolaridade, as disciplinas de matemática A e física e química A registam as taxas de sucesso e as classificações médias mais baixas, quadros 20 e 21.

Na análise da evolução das taxas de sucesso, quadros 22 a 24, há a registar desvios positivos face ao ano letivo transato e face ao triénio 16_19 em todas as disciplinas, com exceção do 10.º ano, na disciplina de matemática A, que regista em relação ao ano transato um desvio negativo pouco significativo. No que respeita à classificação média, registam-se desvios positivos em todas as disciplinas do 10.º ano, 11.º ano e do 12.º ano, em relação ao triénio 16_19. Em relação ao ano letivo anterior, registam-se desvios negativos pouco significativos em várias disciplinas.

Da análise do quadro 25, regista-se mais de 75% de alunos sem qualquer classificação inferior a 10 valores, no 10.º ano de escolaridade, sendo esta taxa de 100%, no 11.º e 12.º anos de escolaridade. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, quadro 26, nas disciplinas de filosofia, português e matemática A do 10.º e 11.º e 12.º anos de escolaridade, não se registam alunos com classificações inferiores a 10 valores. Nas disciplinas de física e química A e matemática A, no 10.º ano este valor é de 17,9% e 20,6%, respetivamente.

Quadro 20 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 20_21

		Taxa de sucesso ao longo do ano									
		PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQ A	BG	BIO	QUIM	PSIC B
10º ano	1º P	92,9	92,9	85,7	100	50	74,1	100			
	2º P	96,4	100	100	100	64,3	85,7	100			
	3º P	100	100	100	100	71,4	82,1	100			
11º ano	1º P	100	100	100	100	88,9	94,4	100			
	2º P	100	100	100	100	88,9	100	94,7			
	3º P	100	100	100	100	100	100	100			
12º ano	1º P	100			100	66,7			100		100
	2º P	100			100	86,7			100		100
	3º P	100			100	100			100		100

Quadro 21 – Evolução da classificação média ao longo do ano 20_21

		Qualidade (Classificação média)									
		PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQ A	BG	BIO	QUIM	PSIC B
10º ano	1º P	13,4	13,8	13,3	14,5	10,7	11,9	14,9			
	2º P	13,5	15,8	14,5	15,8	11,5	13,0	14,4			
	3º P	13,9	15,6	15,5	16,9	11,9	12,5	14,3			
11º ano	1º P	14,6	15,3	15,9	16,8	12,9	14,2	14,4			
	2º P	15,2	17,5	16,8	17,9	13,1	14,3	13,9			
	3º P	15,2	17,4	17,7	18,8	13,5	14,3	14,8			
12º ano	1º P	14,6			15,4	11,8			17,6		17,7
	2º P	14,9			16,4	12,8			17,9		17,6
	3º P	15,8			17,8	13,9			17,9		18,9

Quadro 22 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 10.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 20_21	100	100	100	100	71,4	82,1	100
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	4,2	10,1	4,2	0,0	3,2	9,2	8,5
Desvio 20_21 a 19_20	8,7	4,3	0	0	-2,5	8,2	13

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 20_21	13,9	15,6	15,5	16,9	11,9	12,5	14,3
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	1,0	2,5	1,4	0,5	0,7	1,0	1,8
Desvio 20_21 a 19_20	0,2	0,9	-0,1	-1,0	0,2	0,1	0,7

Quadro 23 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 11.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 20_21	100	100	100	100	100	100	100
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	0,0	0,0	0,0	0,0	18,7	14,7	2,4
Desvio 20_21 a 19_20	0	0	0	0	26,7	13,3	6,2

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 20_21	15,2	17,4	17,7	18,8	13,5	14,3	14,8
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	1,2	3,3	2,0	1,9	1,1	2,1	1,3
Desvio 20_21 a 19_20	-0,7	2,1	-0,6	0,9	0,8	2,2	0,8

Quadro 24 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 12.º ano

	Taxa de sucesso					
	PORT	EF	MAT A	BIOL	QUIM	PSIC B
média 20_21	100	100	100	100	NA	100
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	0,0	0,0	12,2	0,0	NA	0
Desvio 20_21 a 19_20	0	0	0	0	NA	0

	Classificação média					
	PORT	EF	MAT A	BIOL	QUIM	PSIC B
média 20_21	15,8	17,8	13,9	17,9	NA	18,9
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	1,9	0,2	0,8	0,5	NA	1,5
Desvio 20_21 a 19_20	-0,7	-0,9	-0,2	-0,7	NA	-0,8

Quadro 25 – Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10 valores, no 3.º período

Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10	10.º ano	11.º ano	12.º ano
0	71,4	100	100
1	10,7	0	0
2	17,9	0	0
3	0	0	0
4 ou mais	0	0	0
Alunos avaliados	28	18	16

Quadro 26 – Taxa de classificações inferiores a 10 nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no 3.º período

	Taxa de classificações inferiores a 10 – 3.º P				
	FQA	BG	FIL	PORT	MAT A
10.º ano	17,9	0	0	0	28,6
11.º ano	0	0	0	0	0
12.º ano	0	0	0	0	0

2.1.3.2. Curso Línguas e Humanidades

No curso de línguas e humanidades, nos três anos de escolaridade, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, e nas diferentes disciplinas, verifica-se uma evolução positiva ao longo do ano letivo, quer ao nível das taxas de sucesso, quer ao nível das classificações médias, com exceção da disciplina de MACS, cuja classificação média diminuiu, quadros 27 e 28.

Na análise à evolução da taxa de sucesso, em comparação com o triénio 16_19 e com o ano letivo transato, quadros 29 a 31, são de salientar os desvios positivos em todas as disciplinas e em todos os anos letivos, bastante significativos na disciplina de inglês e de português, com exceção da disciplina de educação física cujo desvio foi negativo. Quanto aos desvios nas classificações médias em relação ao ano letivo anterior e ao triénio 16_19, registam-se valores negativos pouco significativos nas disciplinas de educação física, geografia e MACS, no 10.º e 11.º anos de escolaridade; regista-se também um desvio negativo da classificação média em relação ao ano transato na disciplina de sociologia do 12.º ano de escolaridade. O maior desvio regista-se na disciplina de filosofia, no 11.º ano, em relação ao triénio 16_19, com um desvio positivo de 3,1 valores.

Relativamente à qualidade de sucesso, quadro 32, é no 10.º ano que se observa maior número de alunos com classificações inferiores a 10 valores, cerca de 26%. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, quadro 33, apenas as disciplinas de MACS, filosofia e português, no 10.º ano de escolaridade, registam alunos com classificações inferiores a 10 valores.

Quadro 27 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 20_21

		Taxa de sucesso ao longo do ano									
		PORT	ING	FIL	EF	HST	GEO	MACS	EMRC	PSIC B	SOCIO
10º ano	1º P	81,8	75	75	100	100	90	88,9			
	2º P	91,3	95,2	81,0	95,7	100	100	85,7			
	3º P	95,7	100	90,5	95,7	100	100	85,7			
11º ano	1º P	93,8	81,3	100	100	100	93,8	87,5			
	2º P	100	100	100	100	100	100	93,8			
	3º P	100	100	100	100	100	100	100			
12º ano	1º P	95,5			100	100				100	100
	2º P	100			100	100				100	100
	3º P	100			100	100				100	100

Quadro 28 – Evolução da classificação média ao longo do ano 20_21

		Qualidade (Classificação média)									
		PORT	ING	FIL	EF	HST	GEO	MACS	EMRC	PSIC B	SOCIO
10º ano	1º P	11,6	11,7	11,6	13,5	14,0	11,9	14,8			
	2º P	12,4	13,6	12,2	13,0	14,4	12,5	13,7			
	3º P	12,3	13,3	12,8	14,0	14,2	13,2	13,0			
11º ano	1º P	12,0	11,9	13,5	14,1	13,9	12,6	13,4			
	2º P	12,6	14,4	14,8	15,1	14,3	13,1	13,1			
	3º P	12,6	14,3	15,5	15,3	14,8	13,4	13,4			
12º ano	1º P	12,3			14,5	14,1				15,5	13,7
	2º P	12,6			14,9	14,6				16,4	14,7
	3º P	13,1			16,6	15,0				17,5	14,8

Quadro 29 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 10.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 20_21	95,7	100	90,5	95,7	100	100	85,7
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	12,8	25,7	3,4	-4,3	12,9	6,3	2,1
Desvio 20_21 a 19_20	22,0	42,1	16,8	-4,3	5,3	10,5	6,7

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 20_21	12,3	13,3	12,8	14,0	14,2	13,2	13,0
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	1,6	2,5	1,3	-0,8	1,8	-0,8	-0,2
Desvio 20_21 a 19_20	1,3	2,8	1,4	-0,4	1,1	0,9	1,1

Quadro 30 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 11.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 20/21	100	100	100	100	100	100	100
Desvio 20/21 ao triênio 16_19	11,1	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	8,0
Desvio 20/21 a 19/20	0,0	4,3	5,0	0,0	0,0	0,0	5,3

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
média 20/21	12,6	14,3	15,5	15,3	14,8	13,4	13,4
Desvio 20/21 ao triênio 16_19	1,1	2,1	3,1	0,5	1,0	-0,7	-0,1
Desvio 20/21 a 19/20	-0,5	1,9	0,2	-1,1	1,2	-0,6	-1,4

Quadro 31 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 16_19 - 12.º ano

	Taxa de sucesso				
	PORT	EF	HIST A	PSIC B	SOCIO
média 20_21	100	100	100	100	100
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Desvio 20_21 a 19_20	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0

	Classificação média				
	PORT	EF	HIST A	PSIC B	SOCIO
média 20_21	13,1	16,6	15,0	17,5	14,8
Desvio 20_21 ao triênio 16_19	0,6	1,3	1,0	2,9	0,0
Desvio 20_21 a 19_20	0,0	0,7	0,1	-0,1	-2,3

Quadro 32 – Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10 valores, no 3.º período

Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10	10.º ano	11.º ano	12.º ano
0	73,9	100	100
1	21,7	0	0
2	4,4	0	0
3	0	0	0
4 ou mais	0	0	0
Alunos avaliados	23	16	21

Quadro 33 – Taxa de classificações inferiores a 10 nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no 3.º período

Taxa de classificação inferiores a 10 – 3.º P					
	MACS	GEOG A	FIL	PORT	HIST
10.º ano	14,3	0	9,5	4,4	0
11.º ano	0	0	0	0	0
12.º ano	0	0	0	0	0

2.1.3.3. Curso Profissional – Técnico de Comércio

No curso profissional de Técnico de Comércio destaca-se uma evolução positiva das taxas de sucesso, no 12.º ano, sendo de 100% no 3.º período do ano 2020-21, quadros 35, 36 e 37.

Quadro 34 – Classificação média por disciplina, 2020-21, no 3.º período

	Nº alunos	PORT	INGL	TIC	AI	EF	MAT	ECON	CV	OGE	CPV
10ºC	21	12,5	12,5	13,1	13,6	12,9	14,1	12,6	13,2	14,6	13,0
11ºC	22	11,8	-	-	12,3	-	10,6	-	12,9	12,6	11,3
12ºC*	17	13,7	13,1	16,6	14,6	15,5	13,5	13,4	15,1	15,1	14,0

* a classificação corresponde à média obtida no final dos três anos do curso

Quadro 35 – Evolução das taxas de sucesso no 12º ano

Ano Letivo	Meta	1º Período	2º Período	3º Período	Resultado	
2018-19	---	97,5%	99,1%	99,5%	98,7%	---
2019-20	85,0%	98,4%	98,4%	99,7%	98,8%	Cumprida
2020-21	87,5%	97,8%	99,0%	100%	98,4%	Cumprida

Quadro 36 – Taxa de alunos com módulos em atraso no 12.º ano, por disciplina, no 3.º período

	Nº alunos	PORT	INGL	TIC	AI	EF	MAT	ECON	CV	OGE	CPV
2019-20	16	0,7	0,0	0,0	0,0	0,4	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
2020-21	17	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Quadro 37 – Taxa de alunos com módulos em atraso, no 12.º ano, por módulos, no 3.º período

	Nº alunos	0 Módulo	1 Módulo	2 Módulo	3 Módulo	4+ Módulo
2019-20	16	87,5	6,3	6,3	0,0	0,0
2020-21	17	100	0,0	0,0	0,0	0,0

2.1.3.4. Ensino Secundário - alunos com relatório técnico-pedagógico

Relativamente aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 38A, observa-se que um aluno do ensino profissional possui onze módulos em atraso.

Quadro 38A – Evolução da taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico

		PORT	ING	FIL	EF	HST A	GEO A	MACS	MAT A	FQ A
10.º ano regular (1 aluno)	1º P	100	100	100	100	100	100	100	-----	-----
	2º P	100	100	100	100	100	100	100	-----	-----
	3º P	100	100	100	100	100	100	100	-----	-----
11.º ano regular (3 alunos)	1º P	100	66	100	100	100	100	100	100	100
	2º P	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	3º P	100	66	100	100	100	100	100	100	100
10.º ano profissional (3 alunos)	1º P	Sem módulos em atraso								
	2º P	1 aluno com 3 módulos em atraso / 2 alunos sem módulos em atraso								
	3º P	1 aluno com 11 módulos em atraso / 2 alunos sem módulos em atraso								

Quadro 38B – Evolução da taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição

		PORT	ING	FIL	EF	HST A	GEO A	MACS	MAT A	FQ A
10.º ano (2 alunos)	1º P	100	-----	-----	100	100	100	-----	-----	-----
	2º P	100	-----	-----	100	100	100	-----	-----	-----
	3º P	100	-----	-----	100	100	100	-----	-----	-----
12.º ano (3 alunos)	1º P	100	-----	-----	100	100	-----	-----	-----	-----
	2º P	100	-----	-----	100	100	-----	-----	-----	-----
	3º P	100	-----	-----	100	100	-----	-----	-----	-----

2.2. Análise dos resultados da avaliação externa

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional aferiram-se os valores constantes dos quadros 35 a 36. Foi feita a análise dos resultados internos/externos, da média nacional do ensino secundário, bem como, a comparação com os resultados obtidos no ano letivo anterior 19_20 e no triénio 16_19.

Classificações médias – Ensino Secundário

Nesta análise constam apenas os alunos que frequentaram no AEL a disciplina e que realizaram exame no AEL.

Fazendo a comparação entre a classificação de exame da escola e a classificação de exame nacional, verifica-se que as disciplinas de biologia e geologia, física e química A, matemática A e inglês registam desvios positivos, sendo o mais significativo, à disciplina de matemática A (2,4 valores). Nas disciplinas de português, MACS, geografia A, história A, e economia A esses desvios foram negativos.

Comparando os resultados com os do ano letivo anterior, observa-se que os desvios a nível de escola, na maioria das disciplinas, estão em linha com os desvios a nível nacional. Comparando, ainda, com os desvios relativos ao triénio 16-19, destacam-se os desvios positivos nas disciplinas de matemática A e de biologia e geologia, quadro 40.

Quadro 39 – Classificações médias de exame da escola e nacional, respetivos desvios.

2020/21	N.º de alunos	CEE	CEN	Desvio CEE-CEN
Português	24	11,2	12,0	- 0,8
Matemática A	6	13,0	10,6	2,4
Biologia e Geologia	24	12,9	12,0	0,9
Física e Química A	20	10,3	9,8	0,5
História A	8	10,6	12,9	- 2,3
Geografia A	13	9,5	10,7	- 1,2
MACS	18	10,2	10,7	- 0,5
Inglês	2	16,0	14,9	1,1
Economia A	1	10,4	12,2	- 1,8

Quadro 40 – Comparação das classificações médias de exame da escola e nacional de 20_21 com o triénio 16_19 e com o ano letivo 19_20

	2020/21		Desvio a 2019/20		Desvio 20_21 ao triénio 16_19	
	nacional	escola	nacional	escola	nacional	escola
Português	12	11,2	0,0	-1,4	0,7	0,5
Matemática A	10,6	13,0	-2,7	-2,6	-0,7	3,0
Biologia e Geologia	12	12,9	-2,0	-2,4	1,4	3,0
Física e Química A	9,8	10,3	-3,4	-3,4	-0,4	-0,1
História A	12,9	10,6	-0,5	-2,3	2,8	2,2
Geografia A	10,7	9,5	-2,9	-1,4	-0,3	-1,0
MACS	10,7	10,2	1,2	1	0,3	-0,1
Inglês	14,9	16	NA	NA	NA	NA
Economia	12,2	10,4	NA	NA	NA	NA

2.3. Taxa de retenção

Da análise dos quadros 41 e 42 constata-se que a taxa de retenção no ensino básico é praticamente nula (apenas um aluno não transitou).

De acordo com o relatório do CAA podemos aferir que todos os alunos retidos no ano letivo anterior transitaram de ano. No que respeita aos alunos com dupla retenção ao longo do percurso escolar, cerca de 26, apenas um não transitou. Dos alunos com português língua não materna, de um total de 12, a taxa de aprovação foi de 100%. Também os discentes com RTP; RTP e PEI; RTP, PEI e PIT transitaram de ano.

Quadro 41 – Transferências/Taxa de abandono/Anulações de matrícula

Nível de ensino	Número de inscritos		Transferências		Taxa de retenção		Anulou matrícula	
					Por abandono*	Por classif. Final		
Educação Pré-escolar	166		4		-	-	6	
1.º ciclo	1º ano	74	295	3	10	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0
	2º ano	56		2		0 (0,0%)		
	3º ano	88		3		0 (0,0%)		
	4º ano	77		2		0 (0,0%)		
2.º ciclo	5º ano	87	163	3	6	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0
	6º ano	76		3		0 (0,0%)		
3.º ciclo	7º ano	65	267	2	7	0 (0,0%)	1 (1,6%)	0
	8º ano	111		3		0 (0,0%)	0 (0,0%)	1
	9º ano	91		2		0 (0,0%)	0 (0,0%)	0
Ensino secundário regular	10º ano	60	138	5	11	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1
	11º ano	40		5		0 (0,0%)	0 (0,0%)	0
	12º ano	38		1		0 (0,0%)	0 (0,0%)	0
Ensino profissional	10º ano	25	66	4	4	0 (0,0%)	a)	0
	11º ano	24		0		0 (0,0%)	a)	1
	12º ano	17		0		0 (0,0%)	0 (0,0%)	0
Totais	1095		42		0	1	9	

a) Os alunos progredem nos 3 anos do ciclo de formação dando-se a conclusão do mesmo quando se verifique a aprovação em todos os módulos das disciplinas do curso, no Estágio Formativo e na Prova Final.

Quadro 42 – Evolução da taxa de retenção no Agrupamento de escolas de Lordelo – Ensino regular

Ano letivo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
Ano_06-07	2,7%	12,4%	6,4%	9,0%	11,3%	16,7%	23,0%	26,5%	34,3%			
Ano_07-08	2,2%	4,5%	0,0%	6,5%	5,3%	7,6%	20,6%	15,2%	7,8%			
Ano_08-09	1,7%	5,8%	4,0%	2,4%	13,7%	2,3%	25,6%	7,1%	22,4%			
Ano_09-10	0,0%	4,1%	2,3%	3,4%	1,4%	7,8%	26,0%	13,4%	13,9%			
Ano_10-11	0,0%	8,2%	0,8%	2,2%	1,3%	6,8%	17,1%	27,5%	12,1%	27,7%	0%	
Ano_11-12	0,0%	10,1%	0,8%	5,8%	4,7%	11,5%	33,8%	37,7%	20,3%	5,4%	3,7%	16,7%
Ano_12-13	0,0%	7,8%	3,7%	0,8%	7,3%	9,8%	30,4%	22,0%	43,2%	15,4%	5,9%	33,3%
Ano_13-14	0,0%	13,8%	14,0%	8,2%	11,5%	15,9%	26,5%	15,3%	27,5%	30,8%	34,8%	30%
Ano_14-15	0,0%	6,7%	8,0%	2,2%	0,0%	17,9%	20,7%	6,1%	25,2%	16%	31,6	20%
Ano_15_16	0,0%	20,3%	2,2%	3,9%	1,2%	6,7%	14,7%	17,7%	23,2%	20,0%	6,7%	63,6%
Ano_16_17	0,0%	8,7%	3,0%	0,0%	3,2%	2,2%	11,9%	8,1%	18,2%	17,5%	10,3%	25%
Ano_17_18	0,0%	3,6%	2,2%	0,0%	0,0%	4,3%	9,8%	5,7%	6,7%	12,2%	0%	25%
Ano_18_19	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	2,8%	11,3%	6,1%	11,6%	8,7%	0%	10,5%
Ano_19_20	0,0%	2,3%	0,0%	1,1%	2,6%	1,7%	2,7%	1,1%	1,1%	11,9%	0%	3,3%
Ano_20_21	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

2.4. Percursos diretos

2.4.1. Percursos diretos ¹

De forma a facilitar a leitura, usamos a sinalética idêntica à usada no portal Infoescolas, onde (±) significa que os resultados do agrupamento estão em linha com os nacionais (margem de 5 pontos percentuais); (+) significa que os resultados do agrupamento são superiores a 5 pontos percentuais aos nacionais; (-) significa que os resultados do agrupamento são inferiores a 5 pontos percentuais aos nacionais.

Quadro 43 – Percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante	Comparação
Início de ciclo a 2013/2014 (1.º ano) Conclusão de ciclo em 2016/2017 (4.º ano)	88	85	80	+
Início de ciclo a 2014/2015 (1.º ano) Conclusão de ciclo em 2017/2018 (4.º ano)	75	88	83	-
Início de ciclo a 2015/2016 (1.º ano) Conclusão de ciclo em 2018/2019 (4.º ano)	87	92	82	±

Quadro 44 – Percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante	Comparação
Início de ciclo a 2015/2016 (5.º ano) Conclusão de ciclo em 2016/2017 (6.º ano)	97	95	87	+
Início de ciclo a 2016/2017 (5.º ano) Conclusão de ciclo em 2017/2018 (6.º ano)	94	95	89	±
Início de ciclo a 2017/2018 (5.º ano) Conclusão de ciclo em 2018/2019 (6.º ano)	100	96	89	+

Quadro 45 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Alunos do país que tinham um nível semelhante antes do 3.º ciclo	Comparação
Início de ciclo a 2014/2015 (7.º ano) Conclusão de ciclo em 2016/2017 (9.º ano)	36	39	42	±
Início de ciclo a 2015/2016 (7.º ano) Conclusão de ciclo em 2017/2018 (9.º ano)	31	51	34	±
Início de ciclo a 2016/2017 (7.º ano) Conclusão de ciclo em 2018/2019 (9.º ano)	33	44	28	-

¹ No portal InfoEscolas apenas constam dados até ao ano letivo 2018/2019.

Quadro 46 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante	Comparação
Início de ciclo a 2014/2015 (10.º ano) Conclusão de ciclo em 2016/2017 (12.º ano)	25	40	28	±
Início de ciclo a 2015/2016 (10.º ano) Conclusão de ciclo em 2017/2018 (12.º ano)	17	33	31	-
Início de ciclo a 2016/2017 (10.º ano) Conclusão de ciclo em 2018/2019 (12.º ano)	20	43	33	-

Quadro 47 – Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o ensino profissional em três anos ou menos

Ano letivo	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante	Comparação
Início de ciclo a 2014/2015 (10.º ano) Conclusão de ciclo em 2016/2017 (12.º ano)	38	57	50	-
Início de ciclo a 2015/2016 (10.º ano) Conclusão de ciclo em 2017/2018 (12.º ano)	*	63	67	
Início de ciclo a 2016/2017 (10.º ano) Conclusão de ciclo em 2018/2019 (12.º ano)	79	73	74	±

*Este valor não foi calculado por não ser possível calcular o indicador de conclusão em três anos dos alunos desta escola no ano letivo 2017/18. Isto pode acontecer, por exemplo, porque o número de alunos na amostra é muito reduzido.

2.4.2. Taxa (%) de retenção ou desistência²

Nos quadros seguintes usamos a sinalética idêntica à usada no portal Infoescolas, onde (±) significa que os resultados do agrupamento estão em linha com os nacionais (margem de 2 pontos percentuais); (+) significa que os resultados do agrupamento são superiores a 2 pontos percentuais aos nacionais; (-) significa que os resultados do agrupamento são inferiores a 2 pontos percentuais aos nacionais.

Quadro 48 – A taxa de retenção ou desistência - 1.º ciclo do ensino básico

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante	Comparação
2016/17	2.º ano	9	5	7	±
	3.º ano	3	0	2	
	4.º ano	0	1	0	
2017/18	2.º ano	5	2	6	±
	3.º ano	2	1	2	
	4.º ano	0	2	2	
2018/19	2.º ano	0	1	0	±
	3.º ano	0	0	0	
	4.º ano	1	1	2	

² A taxa de retenção ou desistência mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos jovens matriculados no ensino básico geral.

Quadro 49 – A taxa de retenção ou desistência - 2.º ciclo do ensino básico

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante	Comparação
2016/17	5.º ano	3	3	6	-
	6.º ano	2	5	6	
2017/18	5.º ano	0	0	6	-
	6.º ano	6	5	5	±
2018/19	5.º ano	0	3	4	-
	6.º ano	2	2	4	±

Quadro 50 – A taxa de retenção ou desistência - 3.º ciclo do ensino básico

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante	Comparação
2016/17	7.º ano	13	9	11	+
	8.º ano	8	5	7	±
	9.º ano	18	8	7	+
2017/18	7.º ano	10	6	10	±
	8.º ano	6	4	7	
	9.º ano	7	6	6	
2018/19	7.º ano	8	3	7	±
	8.º ano	4	5	5	
	9.º ano	12	7	5	

Quadro 51 – A taxa de retenção ou desistência - Ensino Secundário Regular

Ano letivo	Ano escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional - alunos com perfil semelhante	Comparação
2016/17	10.º ano	18	14	16	±
	11.º ano	5	7	8	-
	12.º ano	25	23	28	
2017/18	10.º ano	12	14	14	±
	11.º ano	2	6	8	-
	12.º ano	25	22	26	±
2018/19	10.º ano	13	12	13	±
	11.º ano	6	8	8	
	12.º ano	21	22	23	

2.5. Resultados Sociais

Para aferir os resultados sociais do nosso agrupamento, consideramos a participação dos alunos nas atividades da escola/agrupamento e a valorização dos seus sucessos. Assim, procuramos o número de alunos envolvidos na vida da escola e assunção de responsabilidades; cumprimento de regras e disciplina, participação em atividades de cidadania e solidariedade e impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

2.5.1. Participação dos alunos na vida da escola

O “**Clube de Música**” funcionou com nove alunos que trabalharam com guitarra e bateria. Devido à situação pandémica, não foi possível o trabalho de grupo, sendo que os alunos não participaram nas atividades em que, em anos normais, costumavam participar, nomeadamente, na festa de Natal, no dia dos namorados, na entrega dos prémios de mérito escolar e na festa de final do ano.

O “**Clube do desporto escolar**”, devido à situação de pandemia COVID-19 a atividade externa esteve limitada, apenas se desenvolveram atividades a nível da escola. Os grupos/equipas foram os seguintes: Ténis de Mesa Vários Mistos (18 alunos); Badminton Vários Mistos (31 alunos); Ténis de Mesa Iniciados Masculinos (18 alunos) e Boccia Vários Mistos (10 alunos).

Paralelamente realizaram-se atividades na vertente de formação de árbitros nas modalidades de: Badminton (10 alunos), Ténis de mesa (12 alunos) e Boccia (5 alunos). Além disso, no último dia de aulas realizou-se um torneio de Basquetebol *Skills* que envolveu 180 alunos.

No que respeita a **outros projetos/clubes** implementados no AEL abrangeram um número significativo de alunos, por ano de escolaridade ou ciclo de ensino:

- Cálculo Mental: todos os alunos do 1.º ao 9.º ano de escolaridade;
- PT+- todos os alunos do 3.º ao 7.º ano de escolaridade;
- SPEAKING - todos os alunos do 3.º ao 11.º ano de escolaridade;
- ON-PARLE- todos os alunos do 3.º ciclo de escolaridade;
- PES - todos os alunos do agrupamento;
- Clube Europeu: A escola a nossa casa – todos os do ensino secundário profissional;
- Heróis da Fruta – duas turmas da educação pré-escolar;
- Eco-Escolas – alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino secundário;
- PIPL – todos as crianças com 5 anos de idade da educação pré-escolar e todos os alunos do 1.º ciclo;
- Projeto MAIS – toda a comunidade educativa.

As reuniões previstas da Diretora com os delegados de turma do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário não se realizaram devido a constrangimentos vários, nomeadamente a situação pandémica da doença COVID- 19 vivida no país. Pelo mesmo motivo, também não se realizou a assembleia de alunos para iniciar o processo da constituição da nova associação de estudantes da escola.

A equipa do OI tinha previsto, também, a dinamização de encontros com grupos de alunos afim de auscultar sobre o funcionamento do agrupamento, mas devido à pandemia não se concretizaram. Contudo, realizaram-se no âmbito do projeto Eco-Escolas assembleias envolvendo os alunos e elementos da comunidade educativa: representantes dos pais do Conselho Geral, Diretora, Autarquia e professores.

Sugestão do OI: Dinamizar assembleias de turma, por nível de escolaridade, em que os alunos apresentem sugestões de melhoria do AEL.

Os responsáveis pelos clubes/projetos devem fazer constar nos respetivos relatórios finais o número exato de alunos que participam nas atividades dinamizadas.

2.5.2. Solidariedade e Cidadania

Durante o ano letivo foram dinamizadas diversas campanhas de solidariedade que se estenderam à comunidade escolar, a saber:

“Para poderem brincar, vamos todos ajudar”

Esta atividade foi desenvolvida no ensino secundário, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento e no do DAC envolvendo diversas disciplinas. Assentou numa campanha solidária de recolha de brinquedos e de livros destinada à instituição Casa Amiga, que trabalha com crianças.

“Sou solidário”

Esta atividade teve como propósito recolher roupa interior destinada aos sem abrigo do concelho de Paredes. Esta recolha recorreu em todas as escolas do AEL.

À semelhança dos anos anteriores o AEL dinamizou o OPE, que garante aos estudantes a possibilidade de participarem, (de acordo com as suas ideias, preferências e vontades) no desenvolvimento de projetos que contribuam para a melhoria da escola.

Foram a concurso oito propostas, tendo ganho o Projeto “Explanada Exterior”, de cinco alunos da turma C do 11.º ano escolaridade. O objetivo é adquirir um conjunto de mesas e cadeiras para colocar na parte exterior do bar e proporcionar aos alunos uma zona de lazer. Todo o processo foi divulgado na página web e a votação decorreu on-line. Este ano letivo a taxa de participação foi muito participativa, quando comparada com os anos letivos anteriores. Esta ano verificou-se uma abstenção de 32% enquanto nos anos letivos anteriores rondava os 50%.

2.5.3. Cumprimento da disciplina e promoção da excelência

O reconhecimento e a valorização de comportamentos meritórios no âmbito da dedicação e do esforço no trabalho e no desempenho escolar, assim, como o empenho em ações meritórias, em favor da comunidade em que o aluno está inserido ou da sociedade em geral, praticadas na escola ou fora dela são patenteados nos quadros de valor e de excelência. Por outro lado, o comportamento dos alunos observados em conselho de turma e as participações disciplinares são objeto de análise. Estes indicadores não foram alvo de análise nos dois últimos relatórios do OI, no entanto, consideramos importante incorporá-los à luz do quadro de referência da IGEC.

Quadro 52 – Número de alunos com comportamento meritório (quadro de valor e excelência); participações disciplinares e processos disciplinares

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ens. secundário
Nº de alunos Quadro de Excelência	121	29	42	44
Nº de alunos Quadro de valor	3	2	15	21
Nº de participações disciplinares	*	1	3	1
Nº de processos disciplinares	0	4	0	0

No presente ano letivo, registam-se, no quadro de excelência um total de 236 alunos e no quadro de valor quarenta e um alunos, quadro 52. No relatório final³ do OI, relativo ao ano letivo 2017/2018, verificamos que estes valores foram 108 e 47, respetivamente. Estes dados mostram um aumento do número de alunos do quadro de excelência e de valor.

No 3.º período, a Diretora do AEL e mais alguns elementos convidados da comunidade educativa, nomeadamente o Presidente da Fundação ALord e o Vice-Presidente do município de Paredes entregaram os diplomas a estes alunos. A entrega dos diplomas realizasse em cerimónia aberta à comunidade educativa, no início do ano letivo. Devido à pandemia da doença COVID-19 e ao plano de contingência só foi possível proceder à entrega dos diplomas no 3.º período. De salientar, que a Fundação ALord, como forma de incentivar o mérito e a excelência escolar atribui um voucher para aquisição de material escolar aos alunos com assento nos quadros de excelência e valor.

No início do ano letivo, foram atribuídos o prémio de mérito aos alunos do ensino secundário patrocinados com entidades privadas da comunidade educativa. Este prémio, no valor de 150€, é entregue ao melhor aluno do 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade de cada curso: ciências e tecnologias, línguas e humanidades e curso profissional.

Relativamente ao número de ocorrências disciplinares, verifica-se uma diminuição substancial relativamente ao total dos anos letivos anteriores; das 252 ocorrências registadas no ano letivo de 2013/2014 passou-se a 21 ocorrências no ano letivo 2019/2020 e 5 ocorrências em 2020/2021, de acordo com o relatório do Gabinete de Promoção de Sucesso. Todas as ocorrências foram participadas aos diretores de turma e Encarregados de Educação dos alunos.

No GPS não foi possível dar continuidade à valência de sala de estudo devido ao COVID-19 e ao E@D.

Da análise das atas dos conselhos de turma, no 3.º período, verificou-se que o comportamento dos alunos foi considerado Bom em 15 turmas, Muito Bom em 5 turmas e Suficiente em 9 turmas.

3

Anos de escolaridade	Quadro de valor						Quadro de excelência					
	Nº de alunos			Total de alunos por ciclo			Nº de alunos			Total de alunos por ciclo		
	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18
1.º ano	0	0	0	0	4	7	15	0	32	44	16	51
2.º ano	0	0	0				3	5	5			
3.º ano	0	2	4				8	2	5			
4.º ano	0	2	3				18	9	9			
5.º ano	5	3	4	10	6	10	12	9	9	20	20	21
6.º ano	5	3	6				8	11	12			
7.º ano	9	7	1	19	27	18	5	7	3	15	21	22
8.º ano	4	13	5				6	6	8			
9.º ano	6	7	12				4	8	11			
10.º ano	6	1	2	16	10	12	2	2	3	3	4	14
11.º ano	6	3	3				0	1	5			
12.º ano	4	6	7				1	1	6			
Total				45	47	47				82	61	108

No âmbito do PNPSE foi implementado programa “(Des) Encontros com a disciplina” que teve como objetivo principal envolver os encarregados de educação na prevenção da indisciplina através do envolvimento colaborativo. Ao longo do ano foi feita a monitorização das infrações dos alunos que beneficiaram de intervenções individualizadas. Foram realizadas assembleias de alunos nas turmas que apresentavam comportamentos mais indisciplinados. Todos os intervenientes consideraram este programa útil para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e verificou-se uma diminuição dos comportamentos de indisciplina nos alunos que beneficiaram de intervenções individualizadas.

Da análise das atas dos conselhos de turma, no 3.º período, verifica-se que o comportamento foi considerado Bom em 10 turmas, Muito Bom numa turma e Suficiente em 3 turmas.

Sugestão do OI: (Re) Pensar o papel do Gabinete de Promoção de Sucesso, GPS. Quando foi criado este gabinete tinha como principal propósito a redução da indisciplina na sala de aula e que foi atingido face aos dados existentes. Numa avaliação intercalar das ocorrências registadas no GPS, os docentes afetos a este gabinete podem ser distribuídos para apoios em sala de aula para alunos com dificuldades, turmas com problemas de comportamento ou a biblioteca. Esta situação deverá ser re(avaliada) e ser alterada ao longo do ano de acordo com as necessidades.

Dar continuidade ao projeto (Des)Encontros com a disciplina.

2.5.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Após a leitura dos dados estatísticos obtidos através dos contactos telefónicos personalizados aos alunos da escola, conclui-se que, no ano letivo 2020/2021, a maioria dos alunos inscritos no 12.º ano de escolaridade do ensino regular concluiu a escolaridade obrigatória e continuou o seu percurso escolar ao nível universitário. Dois alunos aguardam colocação na segunda fase.

De acordo com o quadro 53 podemos verificar que os resultados têm evoluído de forma bastante satisfatória.

Percurso de vida dos ex-alunos, ensino regular, do agrupamento, 2014/2020

Quadro 53 – Percurso de vida dos ex-alunos, ensino regular, do agrupamento (percentagem)

	Concluiu 12.º ano (%)			Não concluiu 12.º ano (%)				Transferido (%)	Anulou (%)	Total alunos
	Ens. Superior	Trabalhar	Não estuda/não trabalha	Estudar	Trabalhar	Trabalhar e estudar	Não estuda/não trabalha			
2014/2015	72,2	0	0	11,1	16,7	0	0	13,6	4,5	22
2015/2016	35,6	7,1	0	14,3	28,6	14,3	0	17,6	0	17
2016/2017	70	10	0	15	2,5	2,5	0	7,0	0	43
2017/2018	61,5	17,9	0	15,4	5,1	0	0	7,0	2,3	43
2018/2019	80	2,9	5,7	8,6	2,9	0	0	7,3	7,3	41
2019/2020	90	6,7	0	0	0	0	3,3	3	6	33
2020/2021	67,6	18,9	5,4	2,7	0	0	0	2,6	0	38

Percurso de vida dos ex-alunos, ensino profissional, do agrupamento, 2014/2020

No presente ano letivo apresentam-se dados relativos aos alunos que frequentaram o ensino profissional nos ciclos de formação 2014/2017 e 2016/2019.

Através da análise do quadro 54, podemos constatar que: a taxa de conclusão aumentou substancialmente; no ciclo de formação 2016/2019, 100% dos alunos terminaram o curso profissional, dos quais 89,3% no período previsto; todos os alunos que concluíram o ensino secundário nesta modalidade entraram no mercado de trabalho. Contudo, só 40% tem profissões relacionadas com o curso.

Quadro 54 – Percurso de vida dos ex-alunos, ensino profissional

	Ciclo de formação	
	2014/2017	2016/2019
Taxa de conclusão dos cursos	43,3%	100%
Taxa de conclusão no tempo previsto	36,7%	89,3%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	76,9%	100%
Taxa de diplomados à procura de emprego	15,4%	10,7%
Taxa de profissões relacionadas com o curso	38,5%	40%

Fonte: Equipa EQAVET do AEL.

3. Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem)

3.1. Plano de Melhoria do agrupamento – monitorização das medidas de apoio à melhoria das aprendizagens

O OI, com a colaboração dos responsáveis/órgãos envolvidos e com a Direção, é responsável pela operacionalização da monitorização e avaliação, nomeadamente no que se refere à recolha, tratamento, análise de dados, interpretação de resultados e eventual redefinição das ações de melhoria e/ou definição de novas ações. A monitorização das ações foi efetuada de forma contínua ao longo do ano letivo pelos respetivos responsáveis. Nos quadros seguintes identificam-se, por medidas, as metas previstas para o biénio 2020/2022 e aquelas que já foram atingidas no ano letivo 2020/2021.

Medida 1: Alargamento da participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento

As metas para o biénio 2020/2022 já foram atingidas em 2020/2021.

2020/2021	Meta biénio 2020/2022
<ul style="list-style-type: none">• Divulgação dos relatórios em sede de Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e <i>website</i> do agrupamento.• Auscultação da comunidade educativa através de inquéritos.• Dois alunos, dois EE e dois representantes do pessoal não docente passaram a integrar a equipa do OI.	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar a divulgação dos relatórios de autoavaliação à comunidade educativa.• Assegurar a auscultação da comunidade educativa, relativamente ao funcionamento do AEL, através de inquéritos (pelo menos 1 vez por ano).• Assegurar a participação de pais, alunos e pessoal não docente na equipa do OI.

Medida 2: Melhoria das práticas de avaliação dos alunos

As metas definidas para o biénio 2020/2022 foram parcialmente cumpridas.

2020/2021	Meta biénio 2020/2022
<ul style="list-style-type: none">• Definição de um referencial de avaliação e dos critérios específicos, por grupo de recrutamento, à luz do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o nível de perceção dos docentes sobre as práticas de avaliação, através de inquérito por questionário.• Assegurar que todos os departamentos adequam os critérios de avaliação por disciplina à luz do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Medida 3: Melhorar as competências a nível da área de formação pessoal e social e na área de expressão e comunicação

As metas definidas para o biénio 2020/2022 foram parcialmente cumpridas.

2020/2021	Meta biénio 2020/2022
<ul style="list-style-type: none"> As crianças apresentam melhorias ao nível da independência e autonomia, na interação com o grupo e no cumprimento de regras. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as competências a nível da área de formação pessoal e social e na área de expressão e comunicação, nomeadamente no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, tendo como referência os resultados da avaliação do primeiro período.

Medida 4: Programa de Mentoria

A meta foi atingida no ano letivo em 2020/2021

2020/2021	Meta biénio 2020/2022
<ul style="list-style-type: none"> Todos os mentorandos melhoraram os resultados académicos em relação aos do 1.º período. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os resultados académicos dos alunos mentorandos face à avaliação final do 1.º período.

Medida 5: Projeto PT+

Todos os anos, exceto o 7.º ano de escolaridade, atingiram a meta definida para 2020/2021.

Ano	Disciplina	1.ª Tarefa	Taxa de Sucesso		
			2020/2021	Meta para 2020/2021	Meta para biénio 2020/2022
3.º Ano	Estudo do Meio	66,8%	74,3%	70,1%	73,6%
4.º Ano	Estudo do Meio	75,0%	85,6%	78,8%	82,7%
5.º Ano	HGP	52,0%	41,4%	54,6%	57,3%
	CN	40,3%	66,2%	42,3%	44,4%
	Média de ano	46,2%	53,8%	48,5%	50,9%
6.º Ano	HGP	47,4%	61,2%	49,8%	52,3%
	CN	54,5%	68,0%	57,2%	60,1%
	Média de ano	51,0%	64,6%	53,5%	56,2%
7.º Ano	HIST	78,4%	72,8%	82,3%	86,4%
	GEOG	42,7%	38,1%	44,8%	47,1%
	CN	52,0%	48,2%	54,6%	57,3%
	FQ	40,7%	50,1%	42,7%	44,9%
	Média de ano	53,5%	52,3%	56,1%	58,9%

Medida 6: Desenvolvimento da oralidade nas línguas estrangeiras: Oralidade Nível 2 – Speaking e On Parle Inglês

Todas as metas definidas foram atingidas em 2020/2021.

		Taxa de sucesso		
		1.ª Tarefa	2020/2021	Meta biénio 2020/2022
Inglês	1.º Ciclo	53,8%	62,5%	54,9%
	2.º Ciclo	60,8%	72,4%	63,9%
	3.º Ciclo	59,6%	68,9%	62,0%
	Secundário	13,7 Valores	15, 3 Valores	14,2 Valores
Francês	7.º Ano	55,2%	75,9%	56,3%
	8.º Ano	53,4%	69,4%	55,6%
	9.º Ano	56,0%	68,2%	58,2%

Medida 7: Coadjuvação às disciplinas de Matemática, Português e de Inglês

A meta definida para a disciplina de Matemática foi atingida em 2020/2021.

		Taxa de Sucesso interna		
		Média quadriénio (16/17, 17/18,18/19 e 19/20)	2020/2021	Meta biénio 2020/2022
Português	5.º Ano	93,5%	90,4%	96,3%
	6.º Ano	96,1%	100%*	99,0%
	9.º Ano	82,1%	96,9%	84,6%
	11.º B	91,7%	100%	94,4%
Inglês	11.º B	99,0%	100%	100%
Matemática	9.º Ano	68,5%	84,3%	70,6%
	10.º A	69,6%	71,4%	71,7%

* Apenas foram consideradas as turmas com coadjuvação (B e D).

Desvio entre a Taxa de Sucesso na avaliação externa de 9.º Ano da escola e a Nacional			
	Média quadriénio (16/17, 17/18,18/19 e 19/20)	2020/2021	Meta biénio 2020/2022
Português	-5,8%	Não observável	Reduzir desvio do quadriénio
Matemática	-17,6%		

Taxa de Sucesso no 2.º Ciclo			
	Média quadriénio (16/17, 17/18,18/19 e 19/20)	2020/2021	Meta biénio 2020/2022
Matemática	95,1%	95,3%	Manter a do quadriénio

Medida 8: Projeto de melhoria dos resultados escolares na disciplina da Matemática no 3.º ciclo

A meta de aumentar em 3% a taxa de sucesso interna na disciplina de matemática no 3.º ciclo foi atingida.

Taxa de sucesso interna			Desvio entre a Taxa de Sucesso na avaliação externa de 9.º Ano da escola e a Nacional		
Média quadriénio (16/17, 17/18,18/19 19/20)	2020/2021	Meta biénio 2020/2022	Média quadriénio (16/17, 17/18,18/19 19/20)	2020/2021	Meta biénio 2020/2022
67,2%	85,7%	69,2%	-17,6%	Não observável	Reduzir desvio do quadriénio

Medida 9: Desenvolvimento das diferentes literacias

Embora esta meta não seja quantificada, o OI considera ter sido atingida.

Metas já atingidas em 2020/2021	Meta biénio 2020/2022
<p>Foram promovidas várias atividades:</p> <p>Literacia da Leitura: Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares; a Hora do Conto; a Partilha de histórias; a Comemoração da Semana da Leitura e o Concurso Nacional de Leitura.</p> <p>Literacia da Informação: Como realizar um trabalho de Pesquisa; Modelo de Pesquisa BIG6; Notícias do Texas;</p> <p>Literacia dos Media: Segurança da Internet e disponibilização de materiais/ recursos.</p> <p>Apoio aos professores e currículo: Disponibilização de histórias (10); Apresentações interativas sobre efemérides (45), Biografias (14), outras temáticas (10); Criação de 3 Padlets e manutenção dos anteriormente criados; Criação de jogos interativos (56); Outros recursos (307 citações, 4 cartazes, 2 infográficos, 2 postais, 17 sugestões de leitura, 12 anedotas, 8 desafios, 14 lengalengas, 33 adivinhas e 3 recursos 3D).</p> <p>Criação, divulgação e atualização de um Blogue (304 publicações com uma média mensal de 2140 visualizações, traduzindo-se numa média diária de 71 visualizações) e do Instagram da biblioteca (111 publicações).</p> <p>Do inquérito aplicado, a maioria dos alunos e professores (73%) considera que a Biblioteca tem comunicado eficazmente, tem respondido às necessidades dos alunos, tem promovido atividades ou ferramentas em ambientes digitais e contribui para a promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo e recuperação.</p>	<p>Contribuir para melhorar os conhecimentos dos alunos nas diferentes literacias de acordo com o Perfil do Aluno (Por falta de dados de referência não é possível quantificar esta meta)</p>

Medida 10: Apoio à melhoria das aprendizagens e à inclusão dos alunos

A meta definida para 2020/2021 foi atingida.

	Taxa de transição de alunos abrangidos pelo CAA	
	2020/2021	Meta biénio 2020/2022
Alunos com RTP	100%	Superior a 90%
Alunos com RTP e PEI	100%	
Alunos com RTP, PEI e PIT	100%	
Alunos de PLNM	100%	
Alunos com dupla retenção ao longo do seu percurso escolar	100%	
Alunos retidos no ano letivo 2019/2020	100%	

Medida 11: Preparação para as provas finais de ciclo e exames nacionais

A meta definida para os desvios das classificações médias nos exames do ensino secundário ainda não foi atingida.

	Desvio das classificações médias nos exames do ensino secundário (Escola – Nacional)			Desvio da taxa de sucesso nos exames do ensino secundário (Escola – Nacional)		
	Média quadriénio (16/17, 17/18,18/19 19/20)	2020/2021	Meta biénio 2020/2022	Média quadriénio (16/17, 17/18,18/19 19/20)	2020/2021	Meta biénio 2020/2022
Português	2,38	- 0,8	Reduzir desvio negativo	As taxas de sucesso nacionais não são divulgadas	Não observável	Reduzir desvio negativo
Matemática A	2,10	4,4				
Biologia e Geologia	2,22	0,9				
Física e Química A	2,93	0,5				
História A	0,73	- 2,3				
Geografia A	1,63	- 1,2				
MACS	2,40	- 0,5				
Filosofia	2,50	Não observável				
Português- 9. Ano	-3,1%	Não observável				
Matemática – 9. Ano	-11,2%		-17,6%			

Sugestão do OI: O indicador “desvio da taxa de sucesso nos exames do ensino secundário” deve ser retirado do plano de melhoria, uma vez que as taxas de sucesso no ensino secundário não são divulgadas.

Medida 12: Promoção da articulação vertical

A meta definida para o biênio 2020/2022 foi parcialmente cumprida uma vez que não foram realizadas atividades/projetos de promoção do intercâmbio de experiências entre alunos de diferentes ciclos e níveis de ensino devido à pandemia, nem realizadas reuniões de articulação vertical de todas as disciplinas.

2020/2021	Meta biênio 2020/2022
Foram promovidas reuniões entre: <ul style="list-style-type: none">• os educadores e os docentes do primeiro ciclo;• os docentes do primeiro ciclo e os docentes dinamizadores das AEC's;• os docentes do primeiro ciclo e os docentes do segundo ciclo, das disciplinas de português e matemática;• os docentes do segundo e terceiro ciclos e docentes do ensino secundário, das disciplinas de português e de matemática;• os docentes do primeiro, segundo e terceiro ciclos e docentes do ensino secundário, da disciplina de inglês.	Construção de um plano de articulação por ciclo abrangendo todas as disciplinas.

Medida 13: Projeto Eureka

2020/2021	Meta biênio 2020/2022
O projeto não foi implementado por constrangimentos relacionados com o espaço físico.	Melhorar em 10% o nível de desempenho médio dos alunos do ensino básico do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, tendo como referência os resultados do primeiro relatório realizado no ano letivo.

3.1.1. Monitorização de medidas de apoio à melhoria das aprendizagens

Para monitorizar as medidas de apoio ao ensino e aprendizagem do AEL, para além das medidas constantes do plano de melhoria o OI considerou as medidas adotadas no E@D e o acompanhamento prestado aos alunos/crianças pelo SPO, O ATE e o CAA.

3.1.1.1. Ensino a distância (E@D)

No 2.º período foi necessário proceder à implementação do ensino a distância em virtude da suspensão das atividades letivas presenciais causadas devido à pandemia COVID-19. O agrupamento, à semelhança do ano letivo anterior, adotou estratégias diversas de modo a dar a continuidade ao processo de ensino e de

aprendizagem e permitir a todos os alunos a igualdade de oportunidades. Os critérios de avaliação foram alvo de reformulação e adaptados à situação. A EMAEI, o SPO, os docentes do ATE e os Diretores de Turma articularam semanalmente de modo a identificar e acompanhar os alunos com maiores fragilidades, tanto na relação com as atividades escolares como com as questões logísticas relacionadas com equipamentos informáticos ou de acesso à plataforma *Classroom*. O SPO assegurou o apoio psicológico aos alunos e encarregados de educação.

3.1.1.2. Serviços de Psicologia e Orientação

Durante o período de ensino remoto, o SPO, em estreita colaboração com as famílias, a direção, a Junta de Freguesia, a equipa do EMAEI, o CAA e os diretores de turma, teve um papel ativo e fundamental na monitorização e no acompanhamento dos casos já sinalizados no período presencial, bem como em casos resultantes da situação do confinamento. Esta articulação e proximidade entre os agentes educativos permitiu realizar um acompanhamento aos alunos e às famílias ao nível das dificuldades de aprendizagem, da gestão dos recursos informáticos e da dificuldade de alunos e encarregados de educação na modalidade de ensino a distância (por exemplo, aceder à plataforma do *classroom*).

Os contactos foram feitos por via telefónica, e-mail, vídeo chamada num total de 56 contactos na educação pré-escolar, 221 no 1.º ciclo, 171 no 2.º ciclo, 321 no 3.º ciclo e 86 no ensino secundário.

Ao nível do agrupamento, a equipa dinamizou projetos que visaram a promoção do sucesso escolar que abrangeram temas diversos: clima de sala de aula, desenvolvimento socio emocional, ansiedade e gestão do stress, sessões de *Mindfulness*, orientação vocacional, comunicação nas relações interpessoais, entre outras. No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos sinalizados e o número de alunos avaliados/intervencionados ao longo do ano letivo.

Quadro 55A – Número de alunos sinalizados e número de alunos avaliados/intervencionados

Níveis de ensino	Alunos sinalizados			Alunos avaliados/intervencionados		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Educ. Pré-escolar	12	6	4	11	18	19
1.º ciclo	33	6	8	32	36	39
2.º ciclo	18	5	2	16	18	20
3.º ciclo	38	8	74	36	34	87
Ensino Secundário	17	11	35	16	15	38
Total	118	36	123	111	121	203

Quadro 51B – Áreas de intervenção/Modo de operacionalização/Número de sessões efetuadas

Áreas de intervenção	Operacionalização	Número de sessões efetuadas
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Reuniões com coordenadora do ATE, da EMAEI e do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) Ensino Presencial e ensino @distância	21 (semanais)
	Reuniões da EMAEI	22
Orientação Vocacional	9º ANO – Sessões coletivas de exploração vocacional E@D Sessões E@D com EE Elaboração de informação publicada no <i>Classroom</i> .	2 sessões coletiva para cada turma (semanais) 4 sessões com EE – 2P 87 alunos e EE – 3P
	11º ano – Sessões coletivas de exploração vocacional E@D	2 sessões coletivas por turma no E@D – 3P
	12º ano – Sessões coletivas de exploração vocacional Sessões E@D com EE	2 sessão coletiva por turma E@D - alunos 1 sessão por turma no E@D – 2P
	12º ano - Colaboração no processo respeitante ao concurso nacional de acesso ao ensino superior. Decisões vocacionais e opções de exames nacionais	Julho e agosto
	11º e 12º ano - Sextas Superiores Escola Superior de Saúde; ESTG; ISCAP; ESE; ex. alunos das áreas de educação, Assistente Social (Gabinete de acesso ao ensino superior)	4 sessões – 2P 3 sessões – 3P
	<i>12º Período - Inspiring Future</i>	2 sessões E@D Turmas do 11º e 12º anos
Avaliação e Intervenção Psicopedagógica	Sinalizações e intervenção SPO	Sinalizações: 277 crianças e alunos
	Elaboração de relatórios de informação psicológica de alunos acompanhados.	7 relatórios para o Tribunal 10 relatórios para serviço de saúde
	10º ANO – Programa de Promoção de Competências de Estudo Elaboração de manual de competências de estudo no 10º ano disponibilizado no <i>Classroom</i>	2 sessões 10º A (janeiro) 2 sessões no 10º B (janeiro)
Programa de Mentoria	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos pares pedagógicos 15 grupos de trabalho, 30 alunos envolvidos: 14 mentores; 16 mentorandos Monitorização e acompanhamento dos pares pedagógicos Produção de um inquérito (Google forms) para avaliação do programa. 	Mentores: 18 Mentorandos: 20 Total de alunos envolvidos no projeto: 38 alunos
Apoio Tutorial Específico	Reuniões de acompanhamento dos processos com a coordenadora do ATE	21 reuniões
EQAVET	Reuniões de trabalho da Equipa EQAVET Elaboração do inquérito de satisfação SPO (a preencher pelos alunos do 1.º ao 12.º anos)	35 reuniões
Formação Ministrada	A importância da comunicação nas relações interpessoais	15 horas de formação presencial De 10.02.2021 a 04.03.2021
	Educação Avançada Especialização Avançada em Intervenção Psicopedagógica no Contexto Educativo [E-Learning]	CRIAP 2 horas – 3P
	Gestão de Stress - Como Atuar	Workshop - 2 ações - 2P
	<i>Webinar</i> Parentalidade Consciente	2P; 2h/CMP
	Férias e agora? Estratégias educacionais e consciência positiva	02.07.2021 – 2h
	Curso intensivo de <i>Mindfulness</i> para crianças e adolescentes	18.12.2020 PSIFORM Reconstruir
	<i>Webinar</i> Qual a importância da mediação de conflitos em contexto escolar	28.06.2021 – 2h

3.1.1.3. Apoio Tutorial Específico

O ATE teve como intervenção prioritária duas dimensões que estiveram interligadas, nomeadamente o acolhimento e/ou integração na turma e na escola e a cooperação entre alunos e/ou entre alunos e professores tutores, para a consecução das várias áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os 10 alunos acompanhados em ATE caracterizaram-se por ter duas ou mais retenções no seu percurso escolar. São alunos do 3.º ciclo do ensino básico em que dois possuem duas retenções e oito têm 2 ou mais retenções. Todos estes alunos transitaram de ano pelo que a medida teve total sucesso. De acordo com o relatório da responsável pelo ATE, este trabalho contou com a articulação entre o SPO, CAA, diretor de turma e encarregado de educação.

3.1.1.4. Mentoria

O programa de mentoria implementado no AEL visou estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. O programa decorreu à distância e tinha três grandes objetivos, a saber: promover o rendimento escolar, as relações interpessoais e a motivação. O processo foi coordenado e monitorizado pelo SPO que fez a divulgação do projeto, procedeu ao emparelhamento dos pares e acompanhou os alunos durante todo o ano letivo. Os diretores de turma acompanharam igualmente todo o processo.

Neste ano letivo, participaram 18 alunos mentores (6.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade) e 20 alunos mentorandos (5.º, 6.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade).

Na opinião dos mentores (do inquérito aplicado pelo SPO), este programa teve como principais vantagens: os resultados positivos dos mentorandos, motivar os colegas para o estudo e superarem-se a si próprios uma vez que trabalharam mais horas. Como desvantagens, referiram o apoio ser à distância e o tempo de apoio (um tempo semanal) ser insuficiente para trabalhar os conteúdos.

Quanto aos mentorandos, referiram como vantagens do programa sentirem-se mais motivados para o estudo, e estudarem mais e com mais qualidade. Como desvantagens referiram as sessões serem à distância e alguma dependência dos colegas mentores para algumas matérias.

Dos alunos que integraram o projeto, mais de 83% diz-se satisfeito com o mesmo.

Salienta-se, ainda, que os alunos mentores são propostos para o quadro de excelência.

Sugestão do OI: manter o programa e tentar alargar a outros alunos. Uma vez que há a possibilidade de o fazer à distância, os alunos podem “cruzar” as turmas e não haver “bolha”.

3.2. Planeamento e Articulação

3.2.1. Articulação curricular vertical

No AEL tem vindo a investir no trabalho colaborativo dos docentes. Esta prática converge para a articulação/colaboração de práticas na tentativa de melhorar as práticas docentes e conseqüentemente o sucesso escolar dos alunos.

Ao longo do ano letivo realizaram-se reuniões periódicas dos Departamentos Curriculares e dos respetivos grupos disciplinares; reuniões gerais de professores com momentos de formação e de divulgação; reuniões de Conselho de Docentes do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo; reuniões da equipa do EMAEI; reuniões das equipas dos vários projetos que constam do PAA e articulação voluntária e informal dos docentes, ao longo de todo o ano.

Foram promovidas medidas de apoio à aprendizagem e ao sucesso: reforço a língua portuguesa aos alunos de português língua não materna, coadjuvação à disciplina de matemática nos 3.º e 4.º anos do ensino básico, coadjuvação à disciplina de português no 5.º ano de escolaridade, coadjuvação à disciplina de matemática nos 5.º e 6.º sexto anos de escolaridade do ensino básico, coadjuvação às disciplinas de português e de matemática no 9.º ano de escolaridade do ensino básico e coadjuvação às disciplinas de português e inglês no ensino secundário.

3.2.2. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC's inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio à família.

Nas escolas básicas do AEL o prolongamento de horário funcionou no período da manhã entre as 7:40h e as 9:00h, na Escola Básica n.º 1 e entre as 7:30h e as 9:00h na Escola Básica n.º 2 para todas as crianças/alunos que utilizavam o transporte escolar e para aqueles cujo horário de trabalho dos pais/encarregados de educação o justificasse. Este serviço não funcionou nas interrupções letivas.

Na educação pré-escolar o prolongamento de horário funcionou das 15:30h às 18:15h. No início do ano letivo, foi elaborada a planificação da ação a desenvolver e estabelecida uma rotina semanal, que sempre que necessário foi reajustada. As educadoras colaboraram e orientaram a equipa na elaboração de listas de materiais, planificação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do período. Em todo o trabalho desenvolvido, procurou-se a satisfação e o bem-estar das crianças e, sempre que o tempo permitiu, foram privilegiadas as atividades no exterior. Este serviço foi frequentado por 26 crianças, na Escola Básica n.º 1 e por 12 crianças na Escola Básica n.º 2.

No que respeita às AEC's, a oferta para o primeiro, segundo e terceiro anos de escolaridade foi de atividade físico-desportiva (duas horas semanais), expressões artísticas (duas horas semanais) e expressão musical (uma hora semanal); para o quarto ano de escolaridade, a oferta de atividade físico-desportiva (duas horas semanais) e expressão musical (uma hora semanal).

Este serviço não funciona nas interrupções letivas.

Foi ambição deste agrupamento que estas atividades tivessem um caráter lúdico e orientou-se para o desenvolvimento da criatividade, utilizando espaços, materiais e outros recursos educativos diversificados.

Quadro 56 – Número de alunos inscritos nas atividades de enriquecimento curricular

Ano de escolaridade/ alunos inscritos	Atividade físico-desportiva		Expressões artísticas		Expressão musical	
	n.º de alunos inscritos		n.º de alunos inscritos		n.º de alunos inscritos	
	Escola Básica n.º1	Escola Básica n.º2	Escola Básica n.º1	Escola Básica n.º2	Escola Básica n.º1	Escola Básica n.º2
1.º ano	37	32	38	32	38	32
2.º ano	21	28	21	28	21	28
3.º ano	37	45	37	45	39	45
4.º ano	46	28	-	-	45	28

No presente ano letivo, devido aos constrangimentos provocados pela pandemia e de colocação de docente, a Atividade físico-desportiva não se realizou, em particular durante o ensino a distância.

3.2.3. Articulação curricular horizontal

As reuniões de conselho de turma/docentes/ano permitiram a articulação horizontal que se materializa no PCT. Este documento foi construído ao longo do ano letivo e foi alvo de análise e de reflexão em todos os momentos de reuniões de trabalho, tendo uma estrutura uniforme por ciclo de ensino e sendo partilhada e posteriormente arquivada no DRIVE do AEL. Este documento é um excelente referencial de consulta e monitorização de cada turma. Cada conselho de turma/ano teve sempre o apoio de uma docente do centro de apoio à aprendizagem bem como uma psicóloga alocada a cada turma.

A equipa do PES, em estreita colaboração com os diretores de turma, com a Coordenadora da Educação para a Cidadania e com a professora Bibliotecária, planificaram atividades a realizar nos vários níveis de ensino promovendo a intervenção interdisciplinar. Este um trabalho envolveu profissionais de saúde escolar, Associações de Pais dos alunos do 1.º ciclo, SPO, projeto “Paredes Mais”, enfermeiras do UCCPR e professores/educadores. Neste contexto, a equipa apoiou, também, a implementação da educação sexual nas escolas, de uma forma estruturada e sustentada, através do programa PRESSE⁴. Este ano o PES integrou, ainda, o programa Eco-Escolas, facilitando a dinamização de atividades na área da Sustentabilidade e Educação Ambiental.

Sugestão de melhoria do OI/Equipa PES: Maior articulação na abordagem aos temas da Saúde e da Cidadania e Desenvolvimento de forma transversal e transdisciplinar. Criação de uma equipa de trabalho

⁴ PRESSE-programa implementado em escolas públicas e privadas da região Norte, em parceria com a DGEstE Norte (inserido nos projetos educativos dos currículos das escolas; finalidade: diminuição de comportamentos de risco e aumento dos fatores de proteção em relação à sexualidade)

multidisciplinar, com um coordenador, por forma a otimizar recursos e articular de forma mais eficaz diversos projetos (PES, Cidadania e Desenvolvimento, OCTP, Biblioteca, SPO, GIAA). Os alunos devem estar mais envolvidos nestes processos, fazendo parte da equipa de coordenação. De igual forma, os encarregados de educação devem ser convocados para esta estrutura sendo uma forma de os chamar à escola e participar ativamente na educação escolar dos alunos/crianças.

Incorporar nos PT's as planificações da Educação para a Cidadania e as planificações do Programa de Educação para a Saúde.

3.2.4. Domínios de Autonomia Curricular (DAC's)

As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos nos Domínios de Autonomia Curricular foram planificadas em sede de conselho de turma/ano e conselho de docentes e coordenadas pelo Diretor de Turma/Docente titular.

Turma	Tema	N.º de disciplinas envolvidas
1.º ciclo	"Horta pedagógica"	3
5 A	"Eu, nós e os outros - uma nova realidade"	6
5B	"A Paz num tsuru"	8
5C	"Receitas Recicláveis"	10
5D	"A olhar para o ar"	10
6 A	"Eu e a Natureza"	3
6B	"Eu e a Natureza"	4
6C	"Biodiversidade na minha Terra"	5
6D	"Biodiversidade na Minha Terra"	3
7 A	"Dia Internacional da Matemática"	2
	"Bem-estar e alimentação"	5
7B	"Dia Internacional da Matemática"	2
	"Direitos Humanos"	8
7C	"Dia Internacional da Matemática"	2
	"La journée"	1
	"Equações lineares"	1
8.º anos	"Eu, Tu e os Outros...a descobrir e cuidar do nosso Planeta Azul"	11
	"Dia Internacional da Matemática"	2
9 A	"Dia Internacional da Matemática"	2
	"O bem estar da mulher do séc. XX à atualidade"; Comemoração do dia internacional da mulher"	8
9B	"Dia Internacional da Matemática"	2
	Saúde: O Risco não compensa!	10
9C	"Dia Internacional da Matemática"	2
	"Com e Sem palavras... o nosso mundo"	8
9D	"Dia Internacional da Matemática"	2
	"Sem palavras ou Cem palavras – Violência: quebra o silêncio"	13
10 A	A pandemia Covid-19 e o seu impacto em Portugal – desafios e respostas."	5
10B	"2020: O ano em que a Terra parou – factos e desafios sobre a pandemia"	7
10C	"Planta esta ideia"	8

11 A	“As epidemias ou as pandemias e o seu impacto em Portugal – desafios e respostas”	7
11B	“E tudo o que o COVID-19 nos levou e nos deixou!”	6
11C	“Concurso de escrita” – organização e entrega de prémios	7
12 A	Pandemia: da solidão à união, por um bem maior	4
12 B	“Do aconchego ao afastamento – COVID-19”	5
12C	“Festa de final de curso” - organização	6

Sugestão de melhoria do OI:

Nomeação de um docente para a coordenação dos DAC. Na recolha dos temas e número de disciplinas que participaram nos DAC, perceber quais as disciplinas que participam, quantas participam, qual o número de DAC realizados e porquê? Vão ao encontro dos eixos de intervenção do Projeto Educativo? Que avaliação é feita? Como entram no peso final da avaliação da disciplina?

O coordenador deveria fazer parte da equipa de trabalho multidisciplinar que sugerimos no ponto anterior.

A(s) planificação(ões) do(s) DAC's devem integrar o PT da turma.

3.2.5. Cidadania e Desenvolvimento/Oferta Complementar de Trabalho de Projeto

As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e a oferta complementar de Trabalho de Projeto, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, trabalharam em articulação tendo por base o tema aglutinador "Eu, nós e os outros: uma nova realidade". As atividades/projetos desenvolvidas estiveram associadas aos vários domínios da disciplina a lecionar nos vários níveis e ciclos de escolaridade.

Ao nível do ensino pré-escolar, foram trabalhados os domínios “Saúde: saber ser e estar”, “Risco” e “Bem-estar animal”, “Educação Ambiental” e “Segurança”.

No 1.º ciclo, o tema “Eu, nós e os outros: uma nova realidade”, serviu também como ponto de partida para trabalhar outros temas, em articulação com a disciplina de estudo do meio.

Relativamente ao 2.º ciclo, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento participou na concretização de todos os Domínios de Autonomia Curricular e os domínios abordados foram a “Interculturalidade”, “Segurança Rodoviária” e “Segurança, defesa e paz”.

No 3.º ciclo, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento participou na concretização de todos os Domínios de Autonomia Curricular, com exceção das turmas B e C do 7.º ano, sendo os domínios abordados a “Literacia Financeira e a Educação para o Consumo” e “Mundo do Trabalho”.

No ensino secundário regular, a disciplina integrou o DAC em articulação com outras disciplinas, nos diferentes anos de escolaridade. No ensino profissional no décimo ano, foram explorados os domínios “Direitos humanos”, “Saúde” e “Empreendedorismo”, em articulação com os conteúdos lecionados na disciplina de Área de Integração, nomeadamente “Pessoa e cultura”, “Comunicação e construção do indivíduo” e “Cultura global ou globalização de culturas”.

3.2.6. Biblioteca Escolar

O AEL possui uma biblioteca escolar na escola sede e em cada uma das escolas básicas, 1 e 2. Devido às obras decorrentes na escola sede, o espaço físico da biblioteca esteve encerrado durante todo o ano letivo. Apesar disso, a professora bibliotecária promoveu ao longo do ano várias atividades que tiveram como objetivo colmatar as dificuldades diagnosticadas no âmbito das diferentes Literacias e do uso das tecnologias digitais. As atividades desenvolvidas abrangeram as várias literacias, nomeadamente: Literacia da Leitura, Literacia da Informação e Literacia dos Media.

No que aos docentes diz respeito e apoio ao currículo, foram promovidas várias atividades das quais se destacam apresentações interativas sobre efemérides; criação de *Padlets* e manutenção dos anteriormente criados; criação de jogos interativos; sugestões de leitura e criação, divulgação e atualização de um Blogue. De destacar a atividade “Uma História por Dia, Não Sabe o Bem que Ihe Fazia!” que chegava a toda a comunidade educativa, via email ou classroom, durante o período de pandemia promovendo a leitura e um sentimento de proximidade num momento tão atípico e difícil em que todos viveram.

No inquérito aplicado pelo OI, quando questionados sobre a Biblioteca, a maioria dos alunos e professores (73%) mostrou-se satisfeito ou muito satisfeito com a mesma.

4. Liderança e Gestão

4.1. Plano Anual de Atividades (PAA)

Os relatórios trimestrais elaborados pelo coordenador da equipa PAA explicitam as atividades extracurriculares dinamizadas, a sua taxa de concretização, a relação do número de atividades realizadas dirigidas a cada um dos eixos de intervenção, definidos no projeto educativo, e ainda, as áreas de competências inscritas no perfil dos alunos que foram trabalhadas nas atividades.

Para o 1.º período foram planificadas 21 atividades, tendo sido realizadas 19, correspondendo a uma taxa de execução de 90%. Para o 2.º período foram planificadas 15 atividades, tendo sido realizadas 10, correspondendo a uma taxa de execução de 67%. Para o 3.º período foram planificadas 47 atividades, tendo sido realizadas 40, correspondendo a uma taxa de execução de 85%. Muitas das atividades não realizadas tiveram como motivo os constrangimentos causados pela pandemia da doença COVID19.

Por outro lado, dos relatórios trimestrais apresentados pela equipa do PAA, podemos observar a relação das atividades realizadas em função dos eixos definidos no PE, ao longo do ano letivo:

Eixo 1- Serviço Educativo, foram dinamizadas 27, (39,1%);

Eixo 2 – Cultura de Escola, foram dinamizadas 19 atividades, (27,5%);

Eixo 3 - Escola, Família e Comunidade, foram dinamizadas 17 atividades, (24,6%);

Eixo 4 – Organização e Gestão, foram dinamizadas 6 atividades, (8,7%).

De realçar, ainda, a monitorização das atividades realizadas em função das áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, da qual podemos inferir que as áreas mais trabalhadas foram a: A, B, D, E, F e G.

ACPA	1P	2P	3P
A – Linguagens e textos	11%	32,5%	50%
B – Informação e comunicação	42%	35%	60%
C – Raciocínio e resolução de problemas	5%	22,5%	10%
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	11%	45%	70%
E – Relacionamento interpessoal	47%	35%	50%
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	47%	40%	70%
G – Bem-estar, saúde e ambiente	68%	40%	40%
H – Sensibilidade estética e artística	11%	20%	10%
I – Saber científico, técnico e tecnológico	21%	30%	40%
J – Consciência e domínio do corpo	5%	2,5%	10%

4.2. Implementação do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, Projeto MAIA

O Projeto MAIA materializa uma política nacional, enquadrada no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, que visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da avaliação e, consequentemente, as aprendizagens dos alunos.

No ano letivo transato, uma equipa formada pela diretora do agrupamento, pela coordenadora da equipa EMAEI, pela coordenadora dos diretores de turma do ensino secundário e pela coordenadora do OI, realizaram uma formação de 50h, no Centro de Formação da Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, ao qual este agrupamento está afeto, sobre o Projeto MAIA e apresentaram em sede de Conselho Pedagógico um projeto de Intervenção. Este apontava fragilidades nas práticas de avaliação com propósitos meramente classificatórios, pouca interiorização e valorização de práticas de avaliação formativa e critérios de avaliação desajustados à luz do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Por outro lado, este plano de ação decorreu da necessidade de dar resposta às sugestões de melhoria apontadas no último relatório da atividade inspetiva no âmbito do acompanhamento do trabalho das escolas sobre avaliação pedagógica no ensino secundário.

No 2.º período, realizaram-se, para todos os docentes do agrupamento, três *webinars* sobre as temáticas: avaliação pedagógica, rubricas, feedback, processos de informação, critérios de avaliação e participação dos alunos nos processos de avaliação.

Em colaboração com os diversos departamentos curriculares, numa lógica de partilha e trabalho colaborativo, a equipa MAIA elaborou o referencial de avaliação que foi aprovado em sede de Conselho Pedagógico. Os vários grupos disciplinares elaboraram novos critérios de avaliação tendo como referência as aprendizagens essenciais e o PASEO.

4.3 Parcerias/Soluções que promovem a qualidade das aprendizagens

O AEL contou com a comunidade escolar envolvente na dinamização de projetos, aquisição de equipamentos, no presente ano letivo:

Projeto Mais: mediar, apoiar, informar e solucionar - parceria com a Câmara Municipal de Paredes com o objetivo de obter soluções para colmatar situações de carência social/económica das famílias mais vulneráveis. Este projeto aloca um mediador social ao AEL.

Fundação ALord – oferta de um painel interativo para a biblioteca da escola sede. Deu continuidade à atribuição de prémios aos alunos com assento no quadro de valor e de excelência, com o objetivo de incentivar a excelência escola.

Junta de Freguesia de Lordelo – oferta de mobiliário para equipar diversos espaços escolares (sala da direção executiva, hall de entrada, biblioteca, sala de professores e sala do pessoal não docente). Continuou a colaborar com o AEL na realização de diversos serviços que surgiram no quotidiano do funcionamento do mesmo.

Fundação Aghkein – promoveu formação junto dos educadores de infância e professores do 1.º ciclo com vista à melhoria do sucesso escolar das crianças, na promoção das competências de literacia emergente e familiar.

Vasto conjunto de empresas que colaboram com a formação dos alunos do ensino profissional na formação em contexto de trabalho.

4.4. Resultado dos inquéritos de satisfação aplicados pelo OI

4.4.1. E@D

O Observatório Interno elaborou e aplicou inquéritos de satisfação com o objetivo aferir e aperfeiçoar a prestação do ensino a distância. Estes inquéritos foram aplicados através da plataforma *Classroom* ou *email* institucional a todos os alunos, encarregados de educação e docentes do agrupamento, entre os dias de 25 de fevereiro e 5 de março. Responderam 330 encarregados de educação, 286 alunos e 75 docentes/educadores. O inquérito foi estruturado em cinco parâmetros: organização do E@D; tarefas propostas pelos professores; processo de aprendizagem; ferramentas de trabalho e avaliação. Em anexo (Anexo I) apresenta-se o estudo completo do mesmo. De seguida, apresentam-se as principais conclusões do inquérito:

- i. **Organização:** de uma forma geral, os inquiridos “concordam” ou “concordam totalmente” com a distribuição horária atribuída a cada disciplina, com o tempo de duração das aulas, com a clareza da informação dada para o arranque do E@D, com o facto da plataforma Classroom facilitar o processo de ensino e aprendizagem e com a forma como está organizado;
- ii. **Tarefas propostas pelos professores:** os encarregados de educação, os alunos do 1.º ciclo e da escola sede, de uma forma geral, “concordam” ou “concordam totalmente” com o número de tarefas atribuídas, com a sua clareza, capacidade em cumprir as datas de conclusão e que os docentes corrigem as tarefas;
- iii. **Processo de aprendizagem:** os alunos “concordam” ou “concordam totalmente” que os professores tiram dúvidas sempre que precisam, motivam para o estudo, são pacientes e transmitem tranquilidade.
- iv. **Ferramentas de trabalho:** o manual escolar e as fichas de trabalho são duas ferramentas de trabalho que tanto docentes como alunos afirmam utilizar “regularmente” ou “sempre”; em relação aos trabalhos de grupo é notório que, ao nível do primeiro ciclo, a maioria dos alunos afirmam não o fazer, ao passo que, os alunos da escola sede dizem fazê-lo com “regularidade”. Observa-se uma discrepância em relação à opinião dos docentes, uma vez que quase 90% dizem não utilizar esta ferramenta de trabalho. Relativamente à utilização do *PowerPoint*, os alunos da escola-sede e os professores afirmam, na sua maioria, que a utilizam “regularmente” ou “sempre”. Ao nível do primeiro ciclo, em geral, os alunos dizem que esta ferramenta “nunca” é utilizada. Quanto ao trabalho de pares, tanto professores como alunos são concordantes quando afirmam “nunca” ou “às vezes” adotam esta ferramenta de trabalho;
- v. **Avaliação:** os encarregados de educação referem ter recebido informação sobre os critérios de avaliação para o 2.º período. Numa escala de 1 a 5, em que 1 “significa não satisfatório” e 5 “significa

extremamente satisfatório”, os alunos do 1.º ciclo atribuem 3,8 e os alunos da escola sede atribuem 3,7 ao modo como decorreu o E@D. Os EE do 1.º ciclo classificam com 4,0; os EE da escola sede com 3,7 e os EE do ensino pré-escolar com 4,0. Por último, os docentes/educadores avaliam o modo como decorreu o E@D com 3,6.

De um modo global, EE, alunos e docentes/educadores avaliam o modo como decorreu o E@D com 3,8.

4.4.2. Grau de satisfação relativamente ao AEL

Este ano letivo, o OI aplicou um inquérito por questionário a alunos, encarregados de educação professores/educadores e não docentes com propósito de aferir sobre o grau de satisfação relativamente aos domínios:

1. Organização e gestão.
2. Serviço educativo.
3. Cultura de escola.
4. Escola, Família e Comunidade.
5. Satisfação global.

Apresentam-se algumas conclusões obtidas a partir da análise das respostas dadas, sendo que o relatório completo se encontra em anexo a este documento (Anexo II).

No domínio “Organização e Gestão”, foram considerados seis subdomínios: Direção; Diretor de Turma/Professor titular de Turma; Coordenador de Departamento/Estabelecimento; Coordenação dos Diretores de Turma; Chefe dos assistentes operacionais/Chefe assistentes técnicos; Equipamentos/Espaços e Serviços. Os não docentes responderam a questões relacionadas com a distribuição de tarefas e elaboração de horários.

No domínio “Serviço Educativo”, foram considerados os subdomínios: Grau de interesse nas tarefas realizadas nas aulas, apoio prestado pelos professores, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação, frequência da realização de trabalhos práticos e experimentais; acompanhamento prestado pelo Serviço de Psicologia e Orientação; trabalho desenvolvido pelas BE antes e durante o confinamento. Ainda neste domínio, os docentes responderam a questões relacionadas com as horas atribuídas ao trabalho colaborativo, atividades do PAA, enriquecimento curricular/animação e apoio à família, articulação vertical e horizontal e estratégias de diferenciação pedagógica.

No domínio “Cultura de escola”, foram aferidos aspetos relacionados com a recetividade do agrupamento na auscultação das opiniões individuais, ambiente escolar inclusivo, segurança nos espaços da escola e gosto pela escola.

No domínio “Escola, Família e Comunidade”, foi aferida a relação entre a Escola e EE/Família e a realização de ações de solidariedade e cidadania.

Por último, em “Satisfação global”, foi medido o grau de satisfação dos inquiridos com a escola. Os alunos e EE foram questionados se recomendariam a escola.

De seguida, apresenta-se uma síntese das conclusões por domínio.

1. Organização e gestão

A. Direção

Mais de 86% dos EE, 83% dos alunos, 92% dos docentes e 95% de não docentes consideram que a Direção está acessível e responde em tempo útil. De igual modo, tanto docentes como não docentes, consideram que a Direção valoriza o contributo das equipas de trabalho para a melhoria do agrupamento, está acessível e responde em tempo útil, promovendo um bom clima de trabalho.

B. Diretor de Turma/Professor titular de Turma - O Diretor de Turma/Professor Titular de Turma está acessível, escuta e apoia sempre que necessário.

Alunos e EE “concordam” ou “concordam totalmente” que o Diretor de Turma/Professor titular de Turma está acessível, escuta e apoia sempre que necessário.

C. Coordenador de Departamento/Estabelecimento

Mais de 91% dos docentes consideram que o seu coordenador de departamento/estabelecimento promove um bom clima de trabalho. Mais de 86% entende que os mesmos valorizam os seus contributos para a melhoria do agrupamento e estão acessíveis, escutam e respondem em tempo útil.

D. Chefe dos assistentes operacionais/Chefe assistentes técnicos

100% dos não docentes considera que o seu coordenador de estabelecimento/chefe dos assistentes operacionais/chefe assistentes técnicos valoriza os contributos individuais para a melhoria do serviço, promove um bom clima de trabalho e está acessível e responde em tempo útil.

E. Coordenação dos Diretores de Turma

Apenas 60% dos docentes responderam à questão “o Coordenador dos DT’s está acessível para ouvir e responde em tempo útil”. Destes, cerca de 60% concorda totalmente com o facto de as coordenadoras dos diretores de turma serem recetivas a sugestões de melhoria, promoverem um bom clima de trabalho e estarem acessíveis, escutarem e responderem em tempo útil.

F. Equipamentos/Espaços

No que respeita aos níveis de satisfação em relação aos equipamentos informáticos, laboratoriais, desportivos e de apoio às aulas de EV/ET/Expressões, constata-se que cerca de 53,1% dos alunos, docentes e EE diz concordar com a afirmação “a escola dispõe de bons equipamentos” e 14,1% “concordo plenamente”.

Quanto à qualidade da higienização dos espaços; acompanhamento e vigilância, cerca de 55,5% concorda e 19,2% “concorda plenamente”.

G. Serviços

A maioria inquirida “concorda” ou “concorda totalmente” que é prestado um bom atendimento nos diversos serviços do agrupamento em especial na secretaria. Embora satisfeitos com o serviço, revelam menor satisfação com o serviço prestado na cantina.

H. Não docentes - distribuição de tarefas e elaboração de horários

Os inquiridos estão satisfeitos com a forma como os horários estão organizados. A maioria concorda com a forma como as tarefas são distribuídas, embora 14% não concorde.

2. Serviço Educativo

A. Grau de interesse nas tarefas realizadas nas aulas, apoio prestado pelos professores, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação, frequência da realização de trabalhos práticos e experimentais

Os inquiridos consideram, em mais de 90% das respostas, que as tarefas que realizam nas aulas são interessantes, sentem-se apoiados quando têm dificuldades e são incentivados a melhorar o desempenho. Reconhecem, ainda, embora em menor número, que os professores usam métodos variados de avaliação e que realizam trabalhos práticos experimentais.

B. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Os alunos, EE e docentes consideram que o SPO apoia os alunos nas suas escolhas de orientação escolar e profissional.

C. Bibliotecas Escolares (BE)

A maioria dos inquiridos considera que a Biblioteca tem comunicado eficazmente, tem respondido às necessidades dos alunos, tem promovido atividades ou ferramentas em ambientes digitais e contribui para a promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo e recuperação. Contudo, observa-se que cerca de 25% dos alunos não sabe responder às questões colocadas.

3. Cultura de Escola

Todos os inquiridos, particularmente os docentes, consideram que a escola ausculta periodicamente a opinião dos alunos sobre o funcionamento do agrupamento e proporciona um ambiente escolar inclusivo. Mais de 90% dos alunos considera-se seguro e gosta da escola.

4. Escola, Família e Comunidade

Praticamente a totalidade dos inquiridos refere existir uma boa relação entre Encarregado de Educação/família e a escola e que os alunos são incentivados a participar em ações de solidariedade e cidadania.

5. Satisfação global

Numa escala de 1 a 5, o nível médio de satisfação com a escola entre todos os inquiridos é 4,1. (1 representa “nada satisfeito” e 5 “muito satisfeito”).

À questão “recomendaria esta escola”, mais de 95% de alunos e EE respondem concordar ou concordar totalmente.

Da análise efetuada aos inquéritos, o OI considera que os resultados observados são globalmente positivos permitindo identificar um relevante grau de satisfação nos cinco domínios. Apenas no domínio Organização e gestão é possível observar algum grau de descontentamento com a qualidade dos equipamentos informáticos e laboratoriais.

4.4.3. Partilha de boas práticas e autoavaliação de escolas

Na busca da melhoria das suas práticas de autoavaliação, a equipa de docentes do OI convidou as equipas de autoavaliação de três agrupamentos de escolas do concelho, a saber: Cristelo, Sobreira e Frazão para uma conversa sobre as suas experiências. Participaram os agrupamentos de Cristelo e Sobreira, ficando a promessa da escola de Frazão em participar noutra momento de partilha. Cada equipa apresentou o trabalho que desenvolvia e partilhou-se dúvidas, anseios, experiências e formas de trabalhar. Ficou a certeza de que estes encontros se deveriam repetir. O Agrupamento de Cristelo convidou o AEL e o Agrupamento de Sobreira a participação num encontro com alunos, professores e encarregados de educação para trabalhar sobre a avaliação de escolas.

5. Considerações finais

A equipa do OI norteou o seu trabalho de acordo com os objetivos definidos no início do ano letivo e referidas na introdução deste trabalho.

Ao longo do ano letivo foram realizadas reuniões entre a equipa e a direção do AEL com objetivo de delinear estratégias que conduzissem a processos de melhoria.

No final são indicados pontos fortes e pontos fracos que deverão ser objeto de análise e reflexão de todos as estruturas que o integram, direta ou indiretamente.

A equipa do observatório interno destaca como pontos fortes:

- Taxa de sucesso média em todos os ciclos do ensino básico superior a 94%;
- Taxa de sucesso média, por disciplina, superior a 97% no 1.º ciclo, superior a 94% no 2.º ciclo e superior a 85% no 3.º ciclo;
- Percentagem de alunos sem nível insuficiente/inferior a 3 de 95,8% no 1.º ciclo, 87,9% no 2.º ciclo e 76,1 no 3.º ciclo;
- Ausência de alunos com menção insuficiente cumulativamente a português e matemática no 1.º ciclo.
- No 2.º ciclo, todas as disciplinas apresentam classificação média superior ou igual a 3,4;
- No 3.º ciclo, todas as disciplinas, com exceção de PLNM (classificação média 3,0) apresentam classificação média superior ou igual a 3,4;
- Desvio positivo na taxa de sucesso de todas as disciplinas do 1.º ciclo, relativamente ao triénio 16/19 com destaque para a disciplina de matemática (6,0 p.p);
- Desvio positivo de 12,4 pontos percentuais na taxa de sucesso da disciplina de matemática do 2.º ciclo, face ao triénio 16/19;
- Taxa de sucesso, por disciplina, dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição, próxima de 100% em todos os ciclos de ensino;
- Desvio positivo na taxa de sucesso em todas as disciplinas do 3.º ciclo, com exceção de EF e TIC, ainda que pouco significativo, relativamente ao triénio 16/19 com especial destaque nas disciplinas de português (16,8 p.p), matemática (11,4 p.p) e FQ (9,6 p.p);
- Taxa de sucesso de 100% em todas as disciplinas do 11.º e 12.º ano dos cursos científico-humanísticos;
- Desvio positivo na classificação média de todas as disciplinas do curso de ciências e tecnologias relativamente ao triénio 16/19;
- Desvio positivo na classificação média de todas as disciplinas do curso de línguas e humanidades relativamente ao triénio 16/19, com exceção de geografia A e MACS, ainda que pouco significativo.
- Desvios positivos entre a CEE e a CEN nas disciplinas de matemática A, biologia e geologia e física e química A e inglês, sendo o mais significativo na disciplina de matemática A (2,4 valores);
- Aumento das classificações médias de exame, relativamente ao triénio 16/19 em todas as disciplinas com exceção de geografia A, FQ e MACS, ainda que pouco significativo. Nas disciplinas de biologia e geologia e matemática A este desvio é muito significativo (3,0 nas duas disciplinas) quando comparado com os desvios nacionais (-0,7 e 1,4 respetivamente);
- Taxa de retenção praticamente nula no ensino básico;
- Taxa de conclusão do curso profissional de Técnico de Comércio de 100%;
- Aumento do número de alunos no quadro de excelência e valor em relação aos anos letivos anteriores;

- As metas definidas no plano de melhoria do agrupamento para o biênio 2020/2022 já foram, na sua maioria, atingidas;
- Avaliação positiva dos alunos, dos encarregados de educação e dos docentes relativamente ao E@D;
- Articulação entre o SPO e diferentes estruturas como EMAEI, CAA, ATE, DT, bem como com os encarregados de educação;
- Os serviços de psicologia e orientação realizam um acompanhamento efetivo dos alunos em relação à orientação escolar e profissional, em articulação com os diretores de turma, proporcionando-lhes os meios necessários à sua tomada de decisão;
- O nível de satisfação global da comunidade educativa, nos domínios organização e gestão, serviço educativo, cultura de escola, Escola, família e comunidade é bom.
- Implementação do projeto MAIA com vista à melhoria nas práticas pedagógicas dos professores no domínio da avaliação;
- A diversidade de atividades levadas a cabo pela BE, mesmo em tempos de pandemia;
- A maioria dos alunos termina a escolaridade obrigatória;
- Do conjunto de alunos que concorre ao ensino superior, a maioria ingressa na primeira fase.

A equipa do observatório interno destaca como pontos fracos:

- Ausência de laboratórios equipados;
- Escassez de atividades na escola sede, nomeadamente, no final de cada período que, envolvam a comunidade educativa (festa de final de ano, passeio escolar, teatro, música, feiras, entre outros);
- Apenas as disciplinas de matemática, português, inglês, pré-escolar e 1.º ciclo possuem tempos no horário dos docentes para trabalho colaborativo;
- Ausência de projetos de inovação pedagógica com incidência na sala de atividades/aula;
- Ausência de projetos europeus.

De forma a melhorar estes pontos fracos o OI foi apresentando sugestões no presente relatório.

Como nota final do presente trabalho, a equipa do OI apela para uma reflexão cuidada e atenta por parte das estruturas pedagógicas que constituem o AEL de forma a que estas reformulem as suas práticas e ações para conduzir à melhoria gradual do seu desempenho.

ANEXOS

Anexo 1

Resultados dos inquéritos sobre o E@D, 2021



Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos, professores, educadores e encarregados de educação sobre o E@D

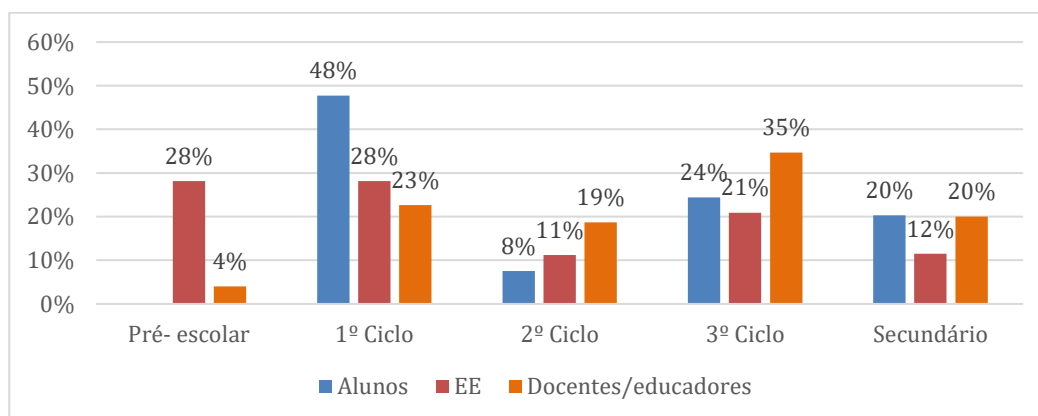
O Observatório Interno elaborou e aplicou inquéritos de satisfação com o objetivo aferir e aperfeiçoar a prestação do ensino à distância.

Estes inquéritos foram aplicados através da plataforma *Classroom* ou *email institucional*, a todos os alunos, encarregados de educação e docentes do agrupamento, entre os dias de 25 de fevereiro e 5 de março. Responderam ao mesmo 330 encarregados de educação, 286 alunos e 75 docentes/educadores. Os questionários foram de natureza confidencial e o seu tratamento efetuado de forma global, garantindo-se o anonimato das respostas.

Questões/temas do relatório:

1. Organização do E@D;
2. Tarefas propostas pelos professores
3. Processo de aprendizagem
4. Ferramentas de trabalho
5. Avaliação
6. Apoio dado aos alunos no ensino à distância
7. Informação prestada e Plataforma *Classroom*
8. Satisfação geral

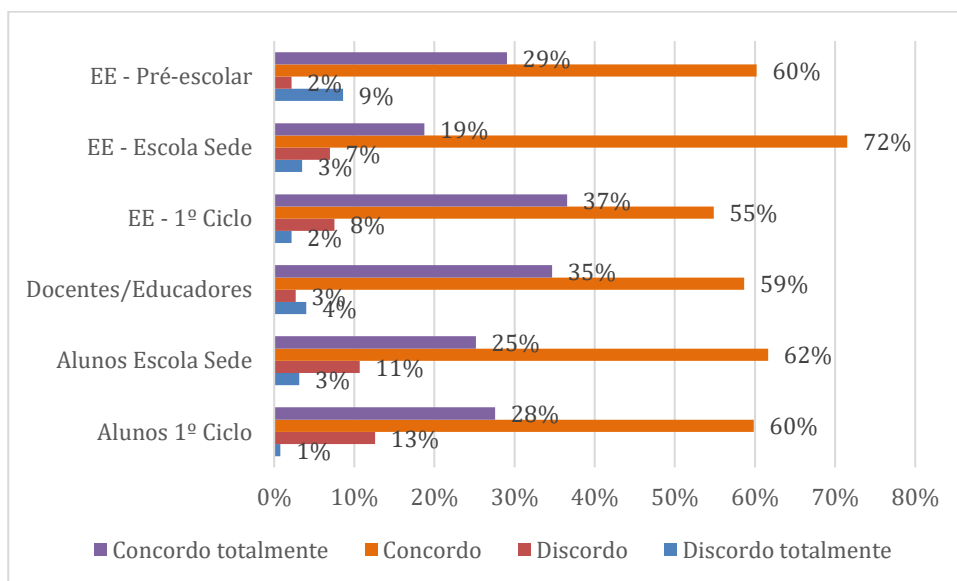
Distribuição de respostas por ciclo



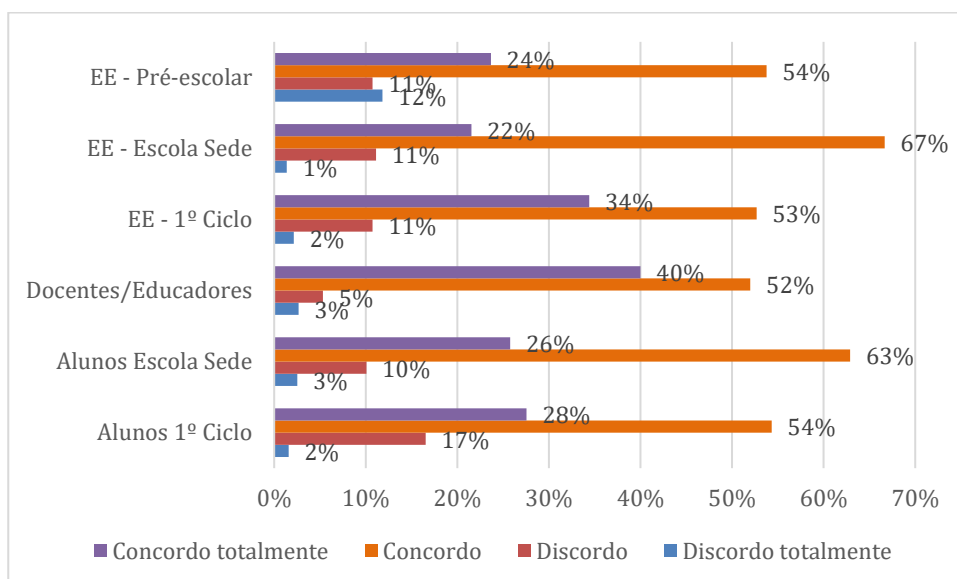
1. Organização do E@D

No que respeita à organização do E@D, de uma forma geral os inquiridos “concordam” ou “concordam totalmente” com a distribuição horária atribuída a cada disciplina, com o tempo de duração das aulas, com a clareza da informação dada para o arranque do E@D, com o facto da plataforma Classroom facilitar o processo de ensino e aprendizagem e com a forma como está organizado.

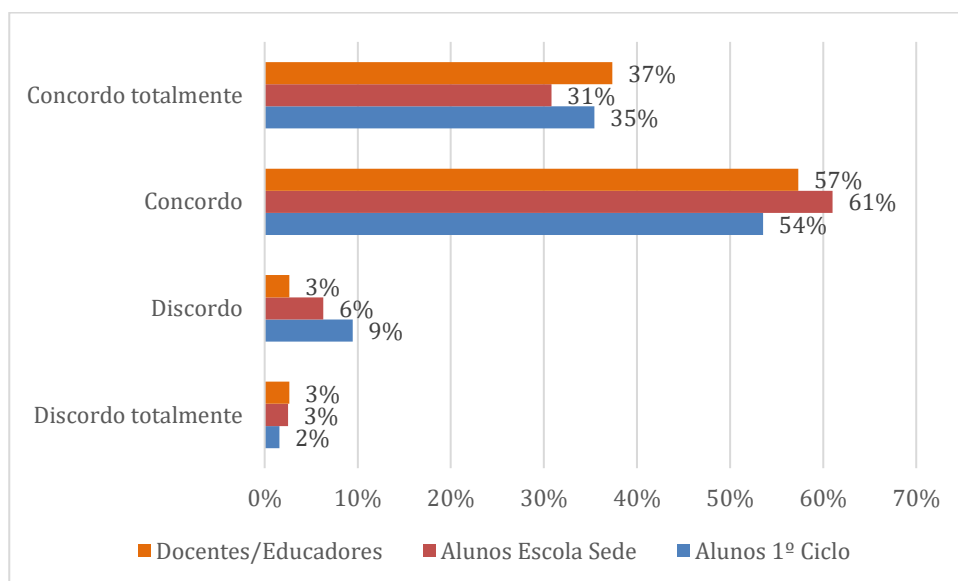
1.1. Distribuição horária atribuída a cada disciplina é adequada



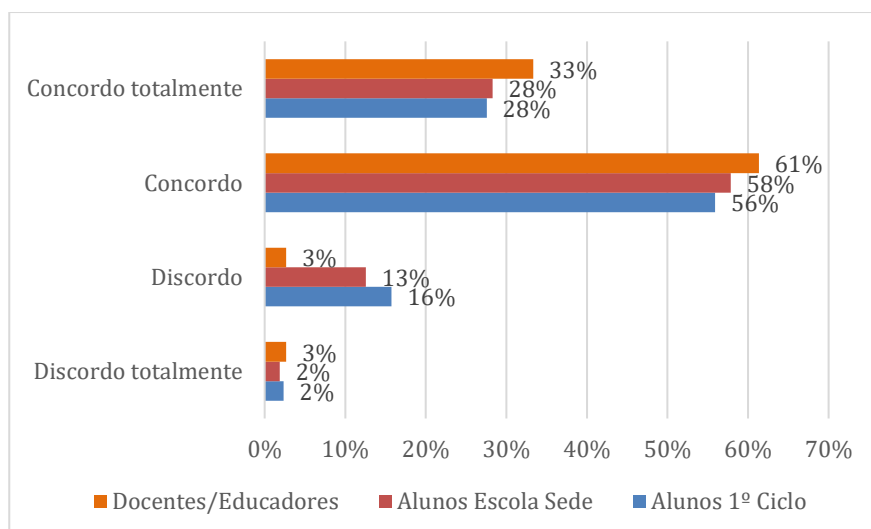
1.2. O tempo de duração das aulas é adequado



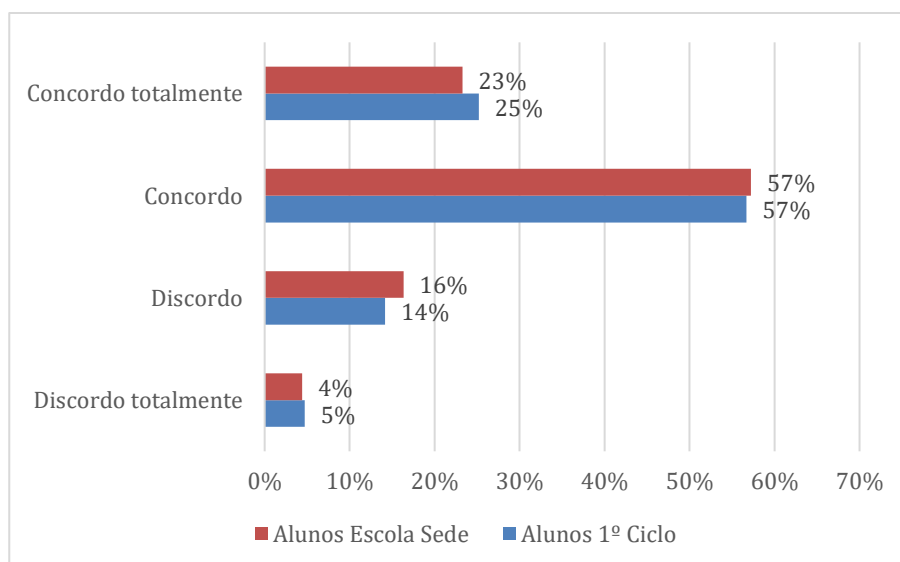
1.3. A informação dada para o arranque do Ensino à Distância foi clara



1.4. A plataforma utilizada, Classroom, facilita o processo de ensino e aprendizagem



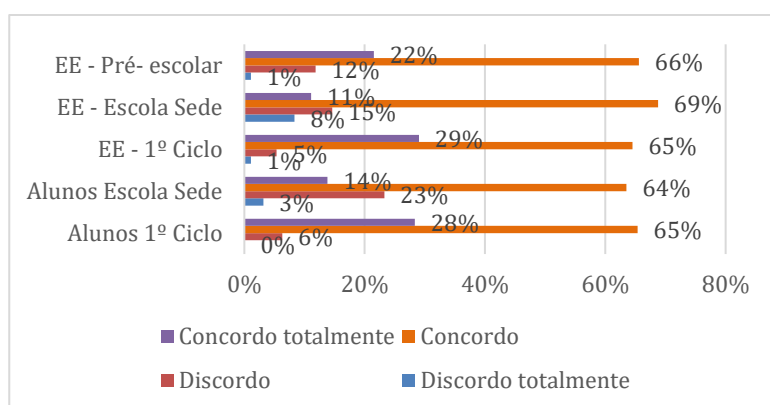
1.5. O Ensino à Distância está bem organizado e ajuda na aprendizagem



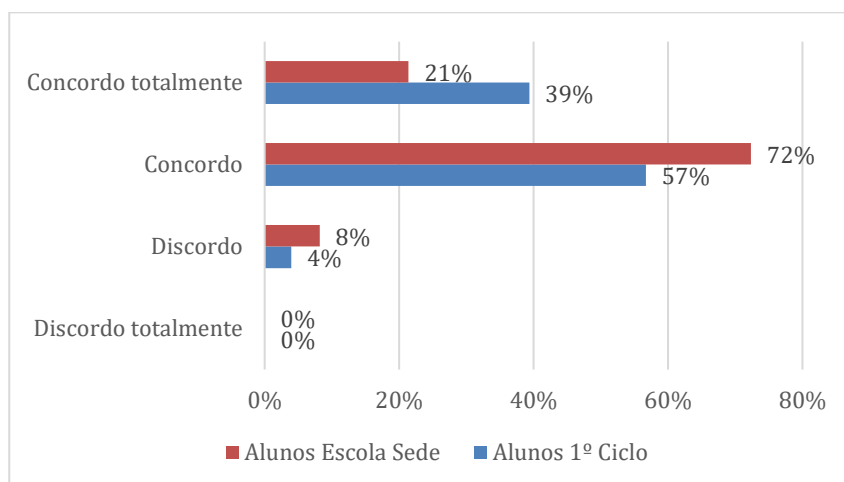
2. Tarefas propostas pelos professores

Relativamente a este tópico os encarregados de educação, os alunos do 1.º ciclo e da escola sede, de uma forma geral “concordam” ou “concordam totalmente” com o número de tarefas atribuídas pelos professores. Os alunos também consideram as tarefas claras, conseguem cumprir as datas de conclusão e os professores corrigem as mesmas. De referir que 23% dos alunos da escola sede discorda do número de tarefas atribuído.

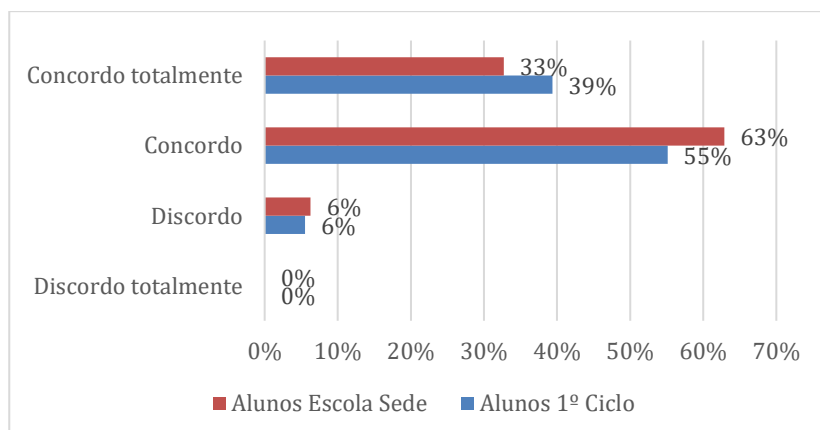
2.1. O número de tarefas é adequado



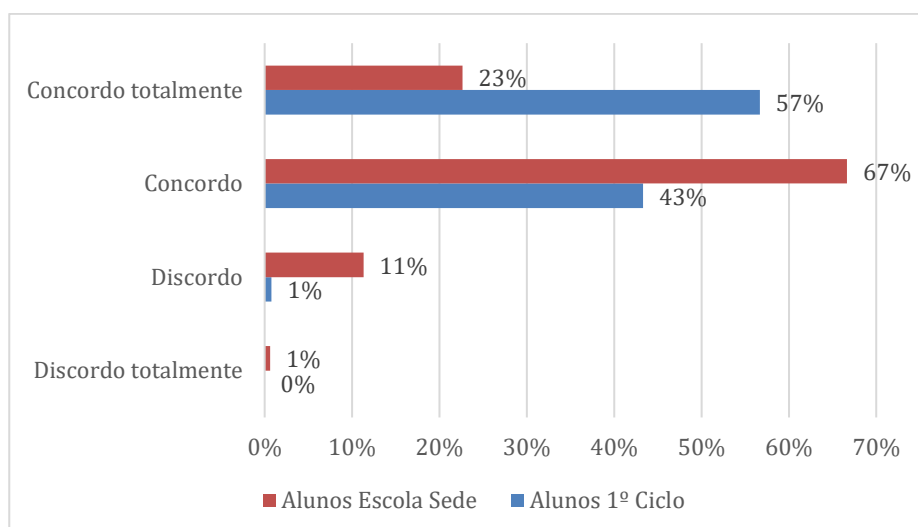
2.2. As tarefas são claras e sei o que é para fazer



2.3. Consigo cumprir as datas de conclusão das tarefas



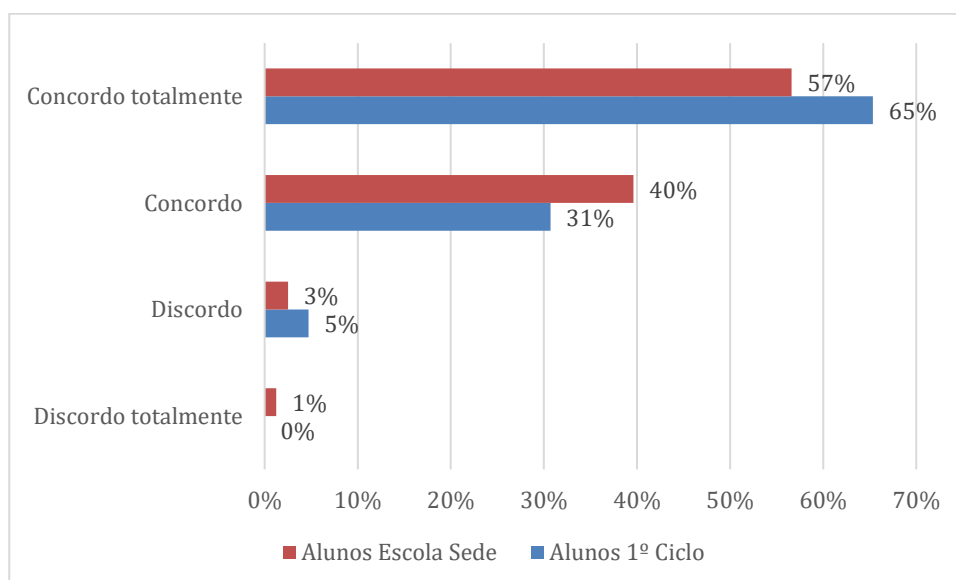
2.4. Os professores corrigem as minhas tarefas



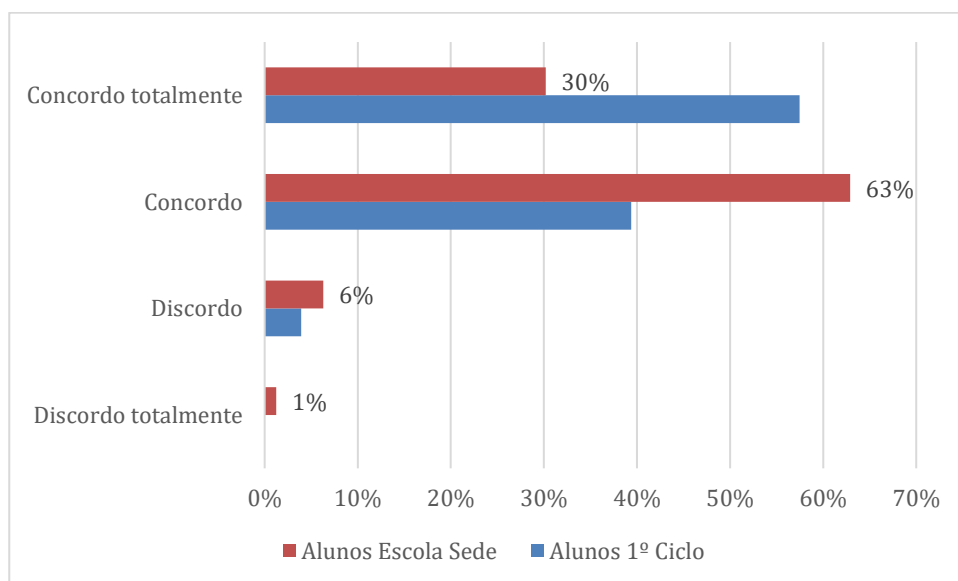
3. Processo de aprendizagem

No que respeita ao processo de aprendizagem os alunos “concordam” ou “concordam totalmente” que os professores tiram dúvidas sempre que precisam, motivam para o estudo, são pacientes e transmitem tranquilidade.

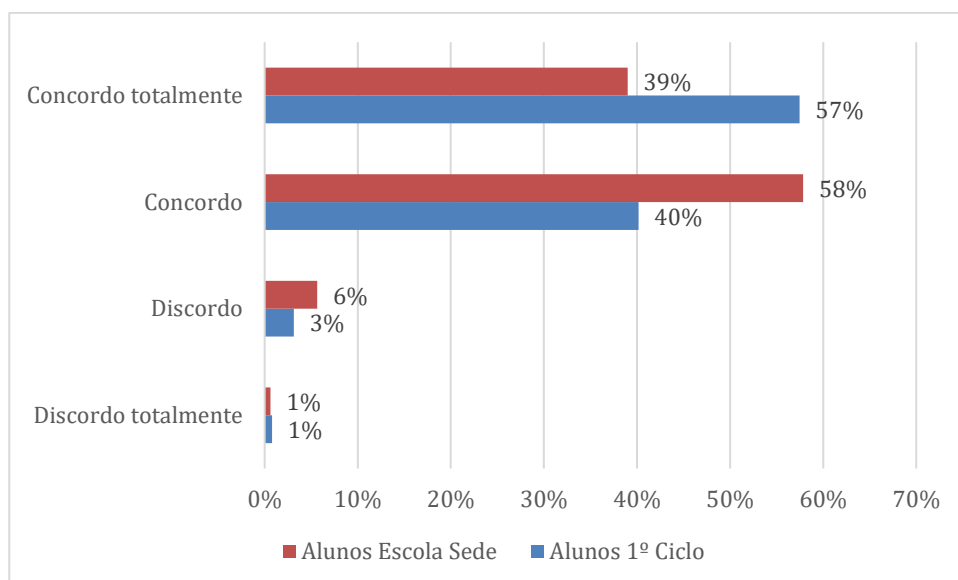
3.1. Os professores tiram-me as dúvidas sempre que preciso



3.2. Os professores motivam-me para o estudo



3.3. Os professores são pacientes e transmitem-me tranquilidade



4. Ferramentas de trabalho

O manual escolar e as fichas de trabalho são duas ferramentas de trabalho que tanto docentes como alunos afirmam utilizar “regularmente” ou “sempre”.

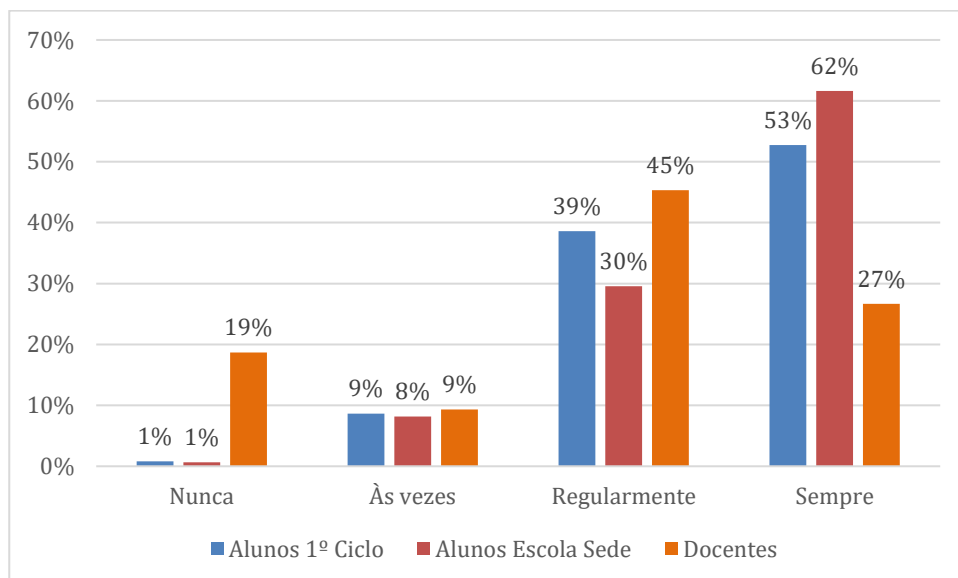
Em relação aos trabalhos de grupo é notório que, ao nível do primeiro ciclo, a maioria dos alunos afirmam não o fazer ao passo que, os alunos da escola sede dizem fazê-lo com “regularidade”. Observa-se uma discrepância em relação à opinião dos docentes, uma vez que quase 90% dizem não utilizar esta ferramenta de trabalho.

Relativamente à utilização do *PowerPoint* os alunos da escola sede e os professores afirmam, na sua maioria, que a utilizam “regularmente” ou “sempre”. Ao nível do primeiro ciclo, em geral, os alunos dizem que esta ferramenta “nunca” é utilizada.

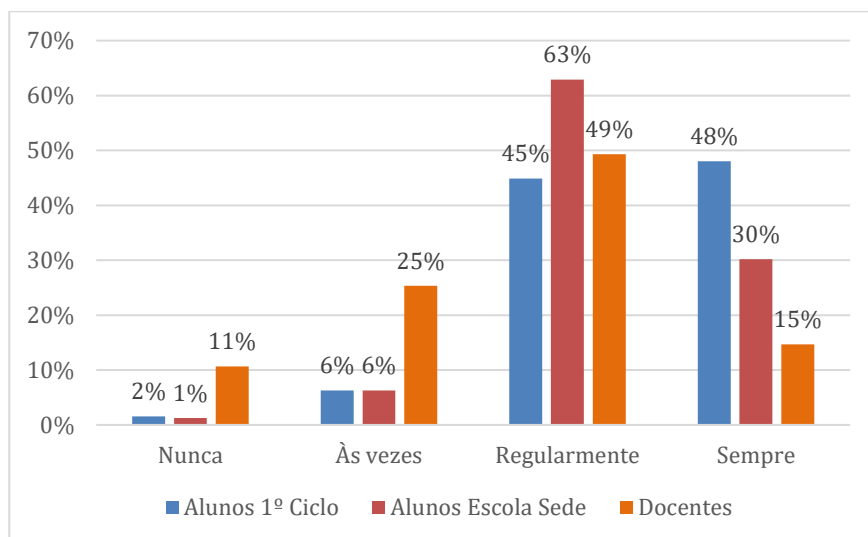
Quanto ao trabalho de pares, tanto professores como alunos são concordantes quando afirmam “nunca” ou “às vezes” adotar esta ferramenta de trabalho.

Os docentes referiram ainda utilizar “regularmente” vídeos de editoras e apresentações interativas.

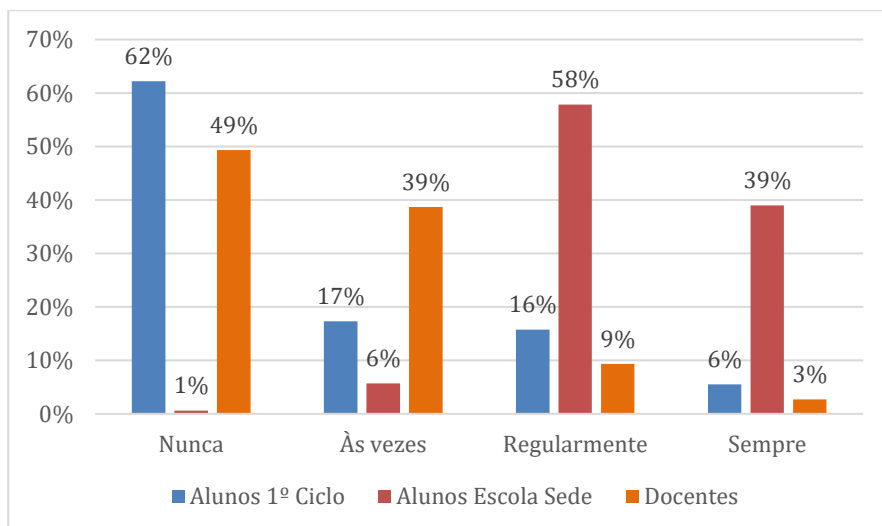
4.1. Manual escolar



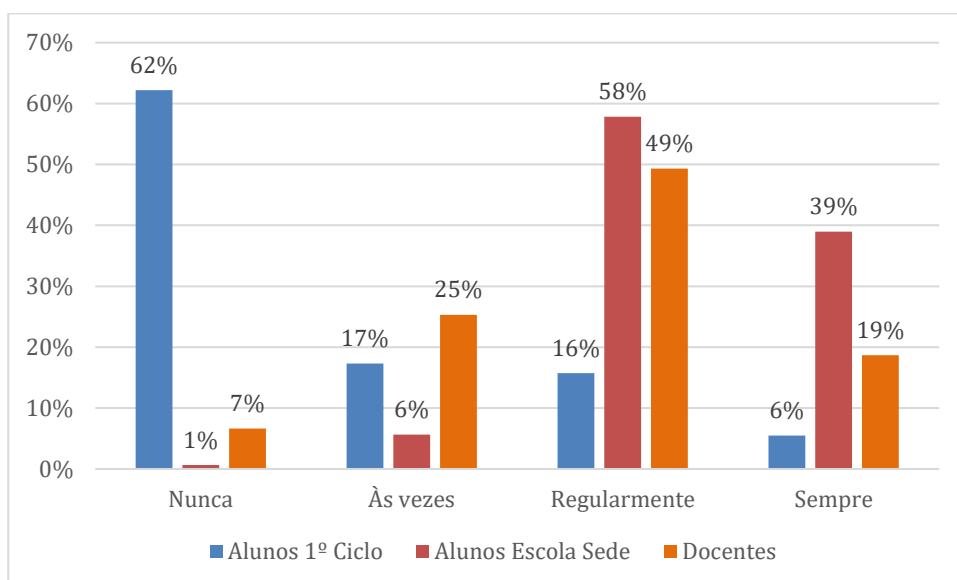
4.2. Ficha de trabalho



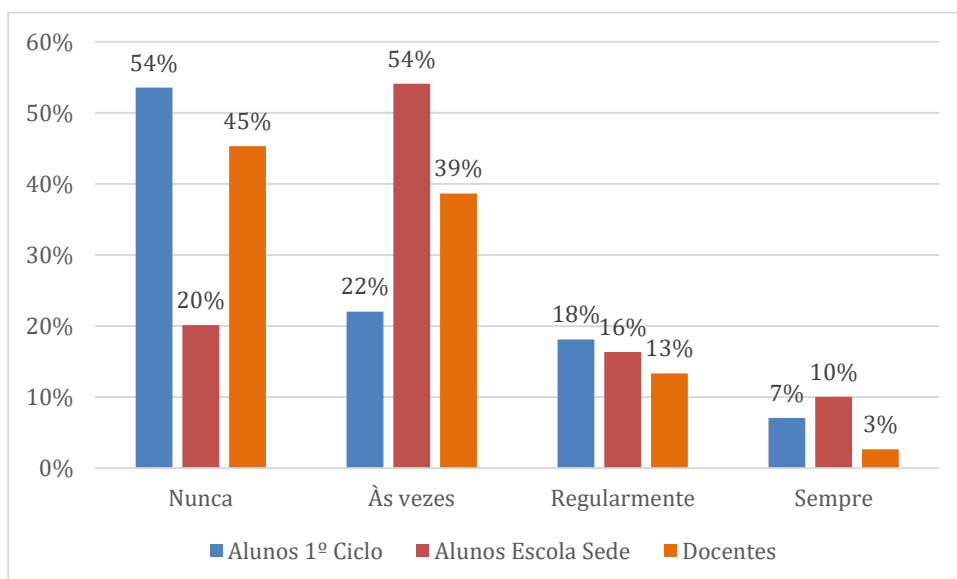
4.3. Trabalhos de grupo

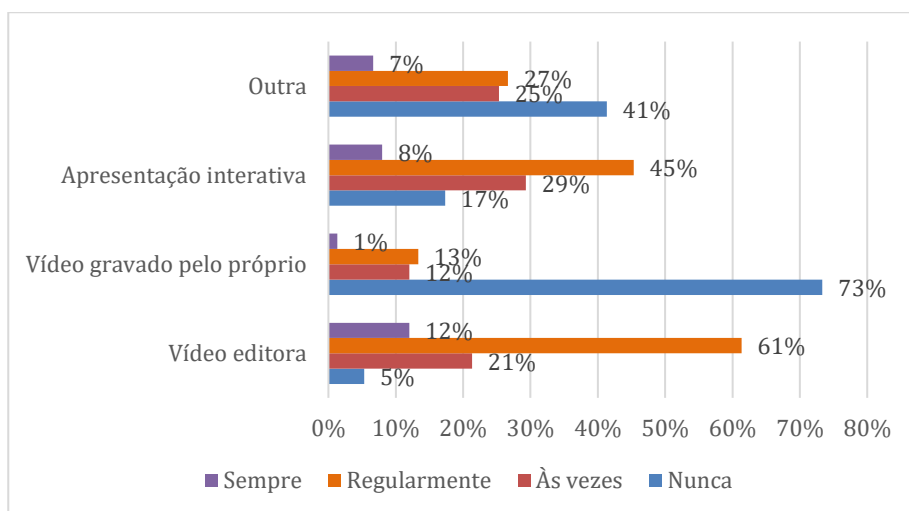


4.4. Apresentação em PowerPoint



4.5. Trabalhos de pares





5. Avaliação

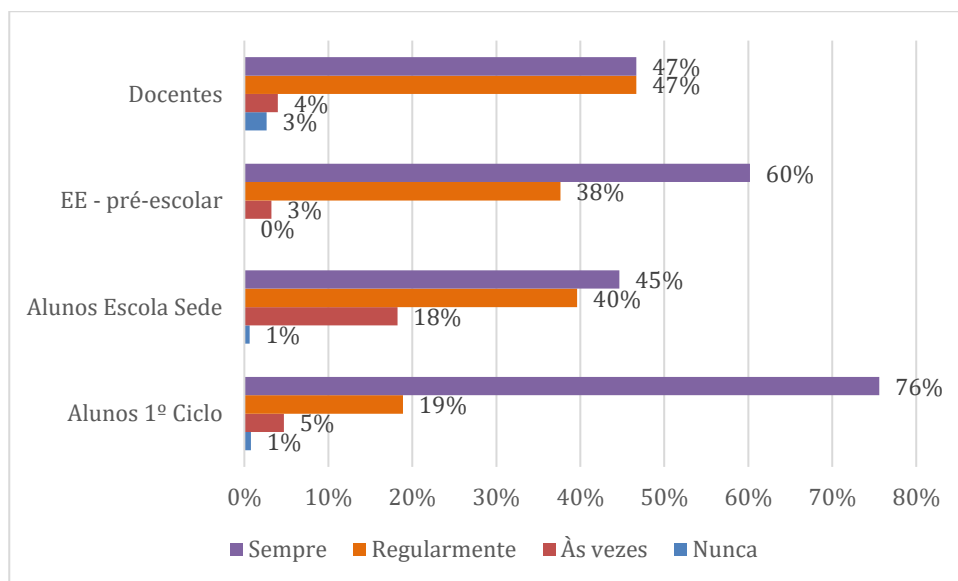
Neste parâmetro a quase totalidade dos inquiridos dizem que os docentes “corrigem as tarefas” e dão *feedback* das mesmas. A percepção dos docentes e alunos relativamente a “Testes escritos/Questão aula” é diferente, uma vez, que na ótica dos docentes, mais de 70% afirma “nunca” ou “às vezes” os aplicar; já os alunos do 1.º ciclo, mais de 60% responderam realizar “sempre” ou “regularmente” testes escritos/questões aula; quanto os alunos da escola sede mais de 45% afirmam realizá-los “sempre” ou “regularmente”.

Quanto à aplicação de “Questionários Online” e “Apresentações orais”, a maioria dos inquiridos respondem “às vezes” ou “regularmente”.

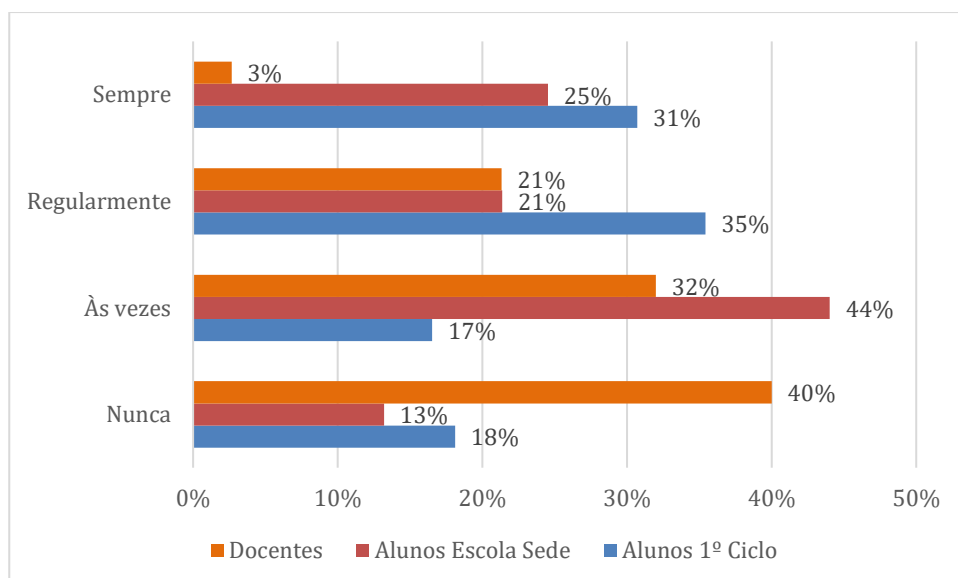
Relativamente à aplicação de “Vídeos”, “Trabalhos de grupo” e “Debates” a maioria afirma “nunca” ou “às vezes”.

Os alunos da escola sede assinalaram, ainda, um conjunto de instrumentos de avaliação que consideram mais adequados. Deste modo, destacam-se com 81% e 72%, respetivamente, das preferências os “questionários *online*” e os “trabalhos individuais”. Cinco alunos responderam “outros”, tendo sugerido serem avaliados com apresentações “*PowerPoint*”.

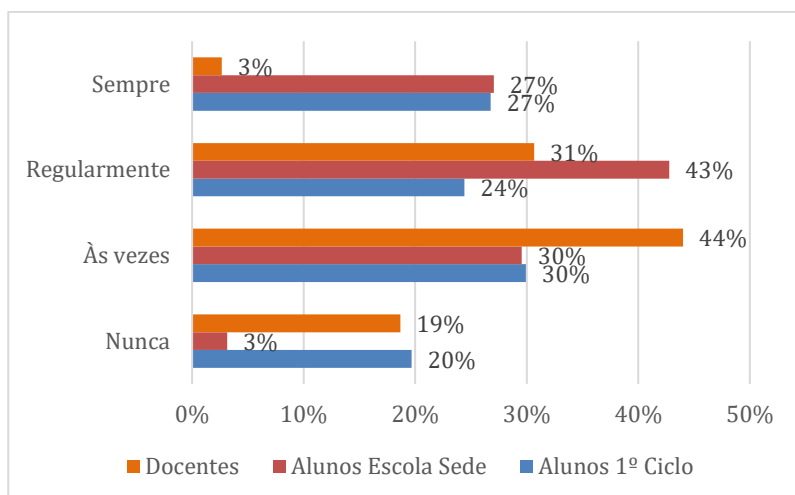
5.1. Os professores/educadores corrigem as tarefas e dão feedback



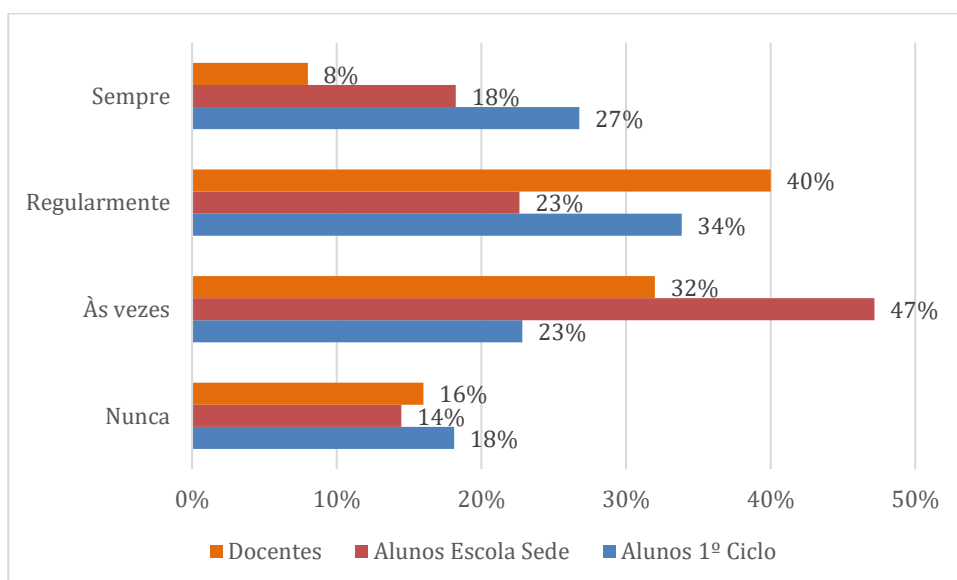
5.2. Testes escritos/Questão aula



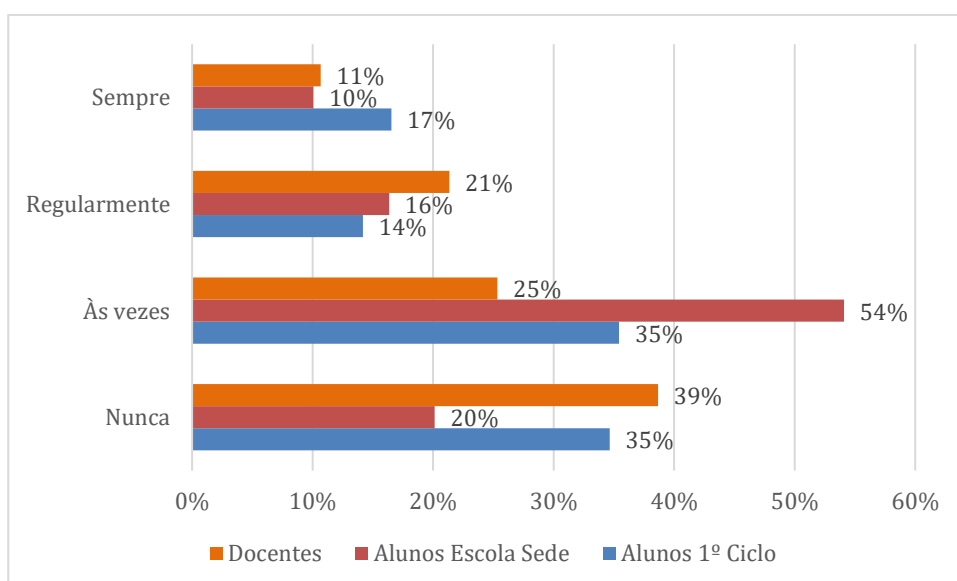
5.3. Questionários Online



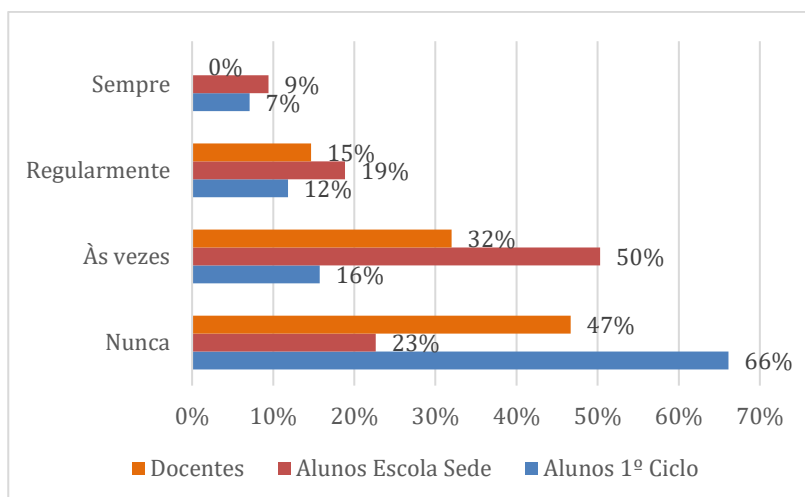
5.4. Apresentações orais



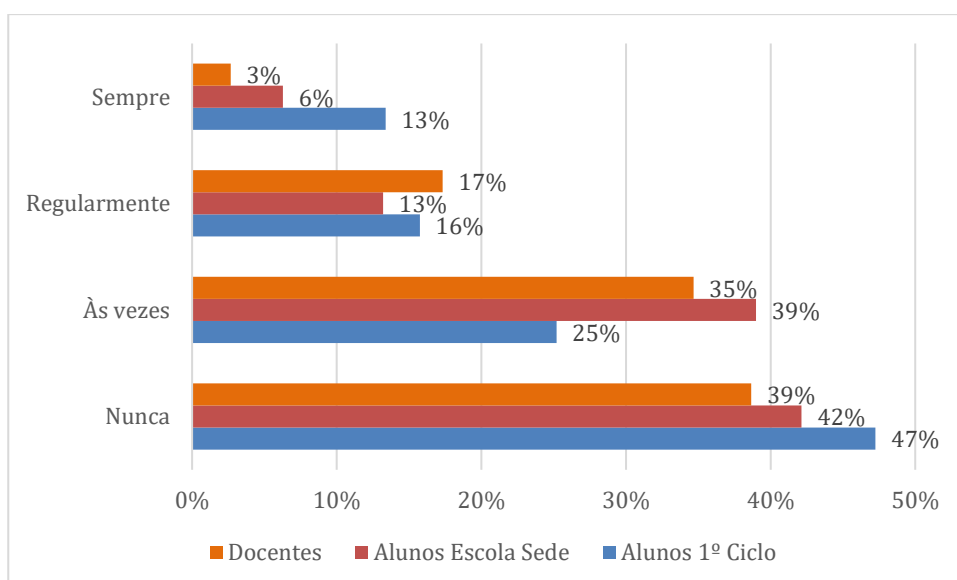
5.5. Vídeos



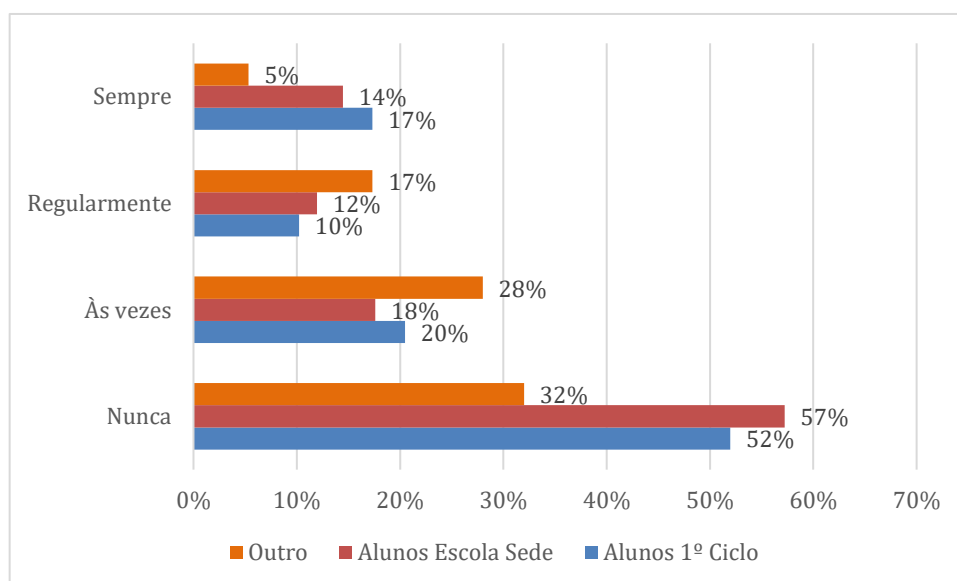
5.6. Trabalhos de grupo

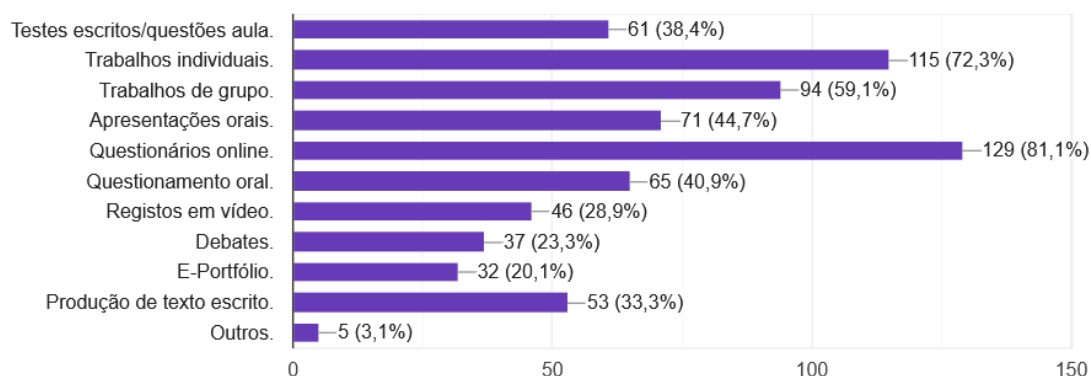


5.7. Debates



5.8. Outro



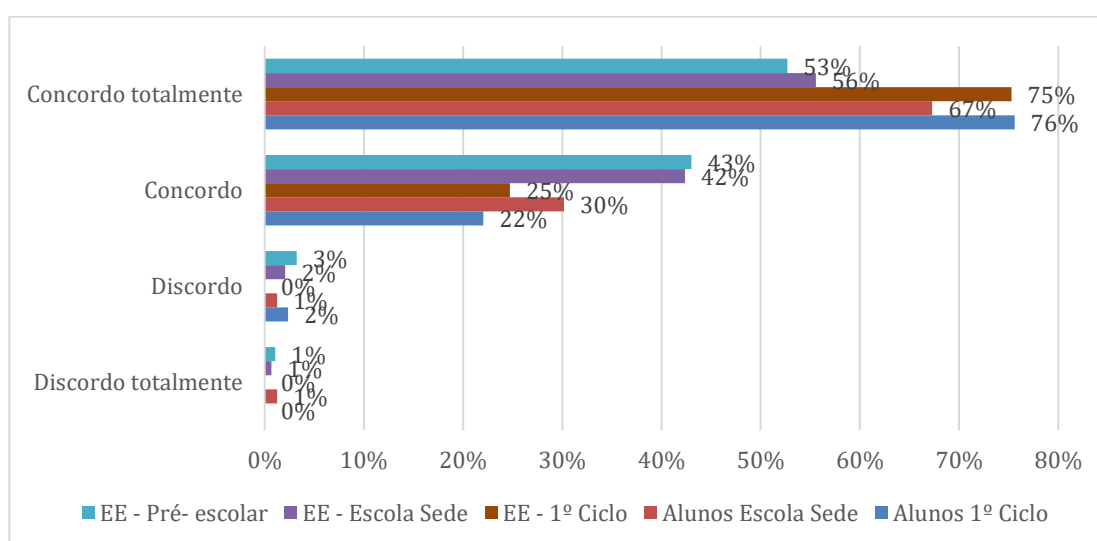


6. Apoio dado aos alunos no ensino à distância

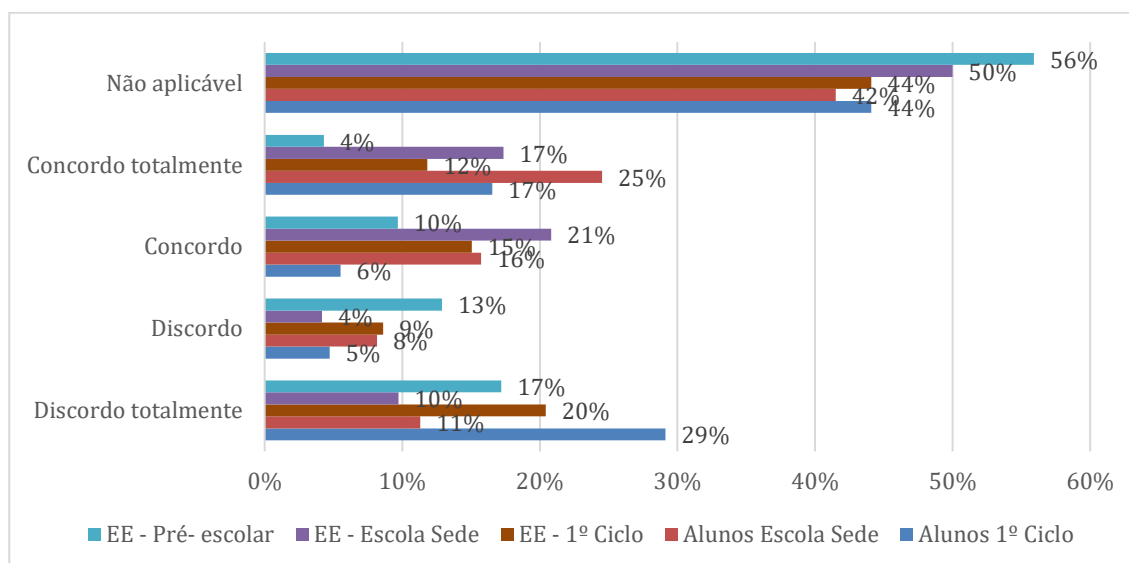
A quase totalidade dos alunos e encarregados de educação dizem que os professores/DT esclarecem as dúvidas dos alunos.

Quanto à questão da escola emprestar material informático, à data de aplicação deste inquérito, de entre os que consideram aplicável esta questão, cerca de metade dos alunos da escola sede e respetivos encarregados de educação dizem “concordar totalmente”, enquanto que, os alunos do primeiro ciclo e respetivos encarregados de educação, metade respondem “discordar totalmente”. Relativamente aos encarregados de educação do ensino pré-escolar, mais de metade dos que consideram aplicável esta questão respondem “discordo” ou “discordo totalmente”. Mais de 40% dos alunos e encarregados de educação consideram esta questão não aplicável, significando que não necessitaram do referido empréstimo.

6.1. O professor/DT apoia os alunos no esclarecimento de dúvidas



6.2. A escola emprestou material (computador ou internet ou tablet)



7. Informação prestada e Plataforma Classroom

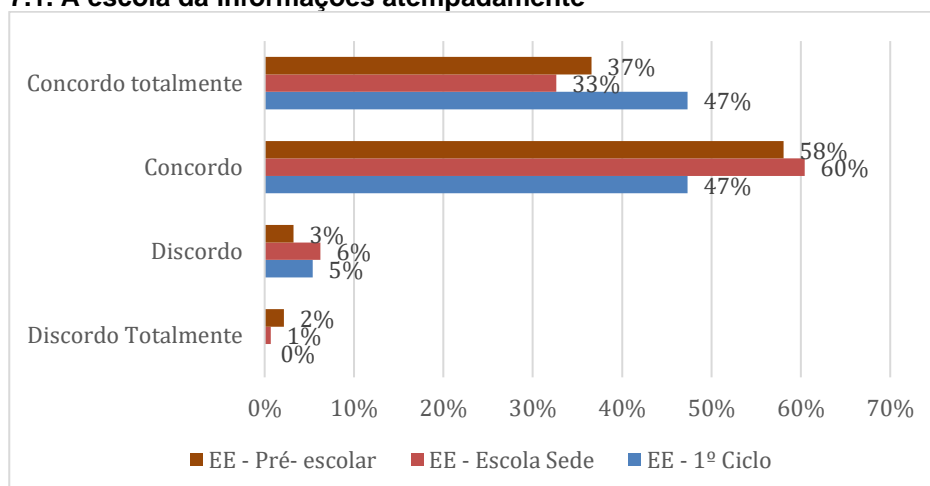
Uma grande maioria dos encarregados de educação do agrupamento consideram que a escola dá informações atempadamente, referem ter recebido informação sobre os critérios de avaliação para o 2.º período, e terem em casa o equipamento adequado para que todos os seus educandos possam cumprir o solicitado.

Relativamente à plataforma *Classroom* são unânimes em considera-la de fácil utilização e de que se trata de uma ferramenta útil. Estes dizem, ainda, ter por hábito consultar várias vezes a plataforma para saberem as tarefas que os educandos têm que realizar, sendo ainda mais visível no primeiro ciclo.

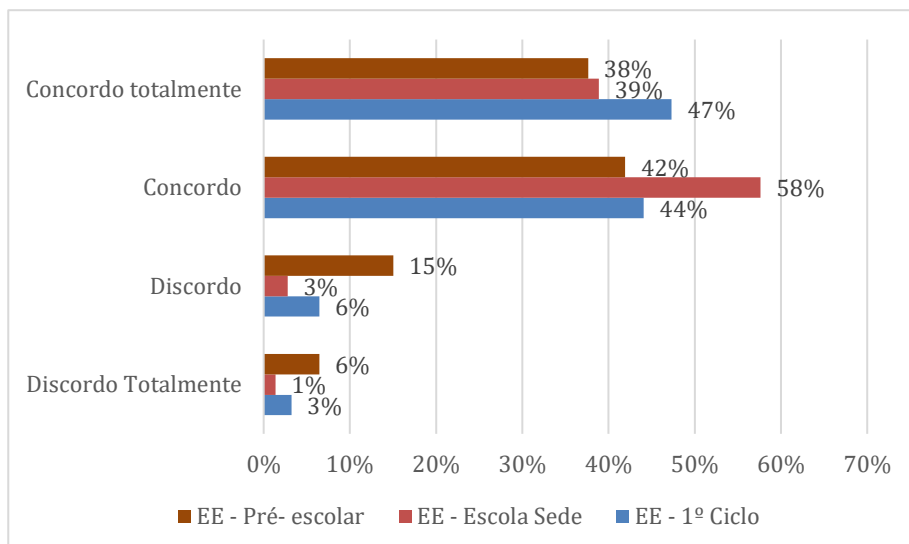
Os encarregados de educação, que responderam sobre o apoio prestado pela escola em relação aos alunos que evidenciam algum tipo de dificuldade ou constrangimento, consideram-no “existente e satisfatório”.

A maioria dos encarregados de educação afirmam que os seus educandos se adaptaram facilmente a esta modalidade de ensino à distância e que estão motivados. Embora a maioria dos encarregados de educação afirmem que o tempo de exposição efetiva em frente ao ecrã (PC ou outro) para realização de tarefas escolares durante o dia é equilibrado, 35% dos encarregados de educação da escola sede “discordam” ou “discordam totalmente”.

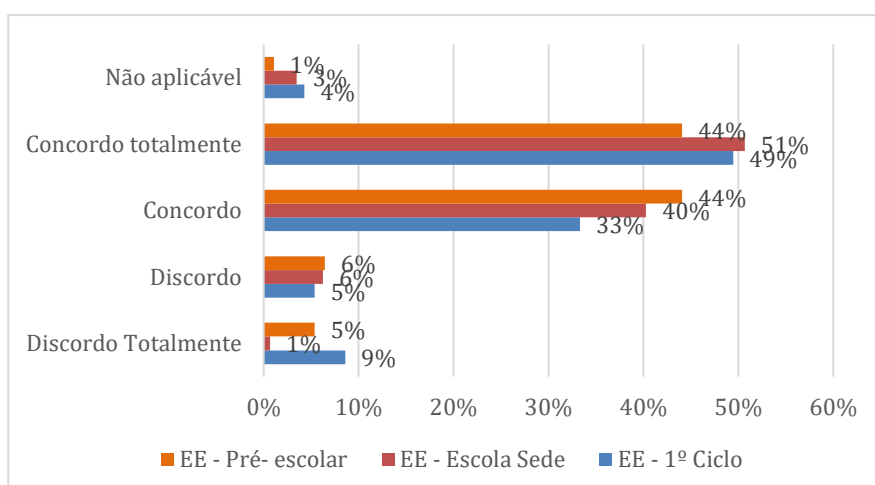
7.1. A escola dá informações atempadamente



7.2. Recebi informação sobre os critérios de avaliação para o 2.º período

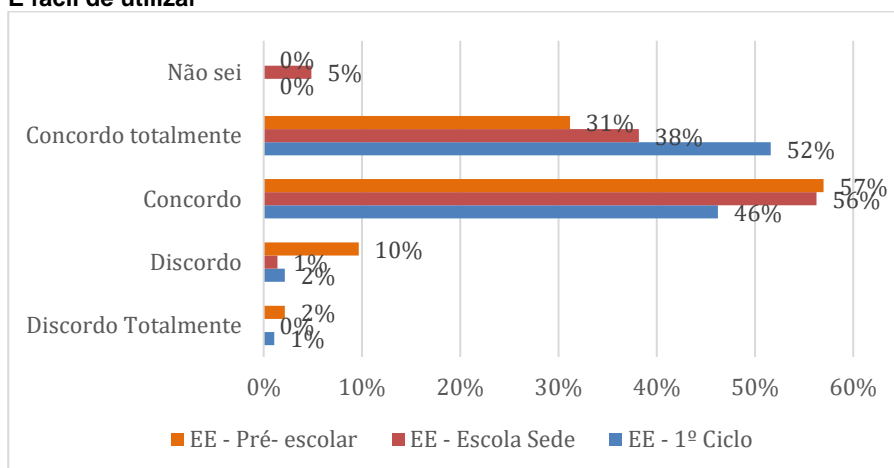


7.3. Recursos/equipamentos disponíveis para que os educandos possam cumprir o que foi solicitado

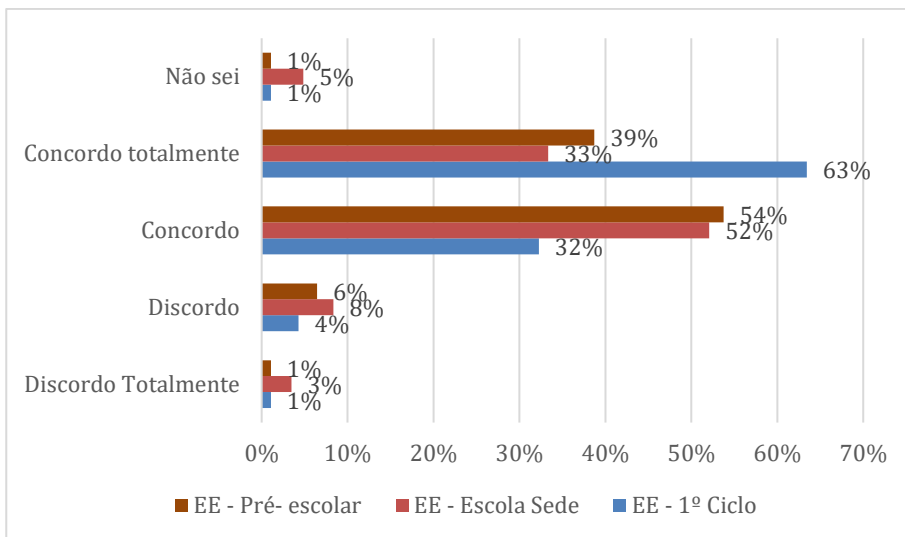


7.4. Plataforma Classroom, considero que:

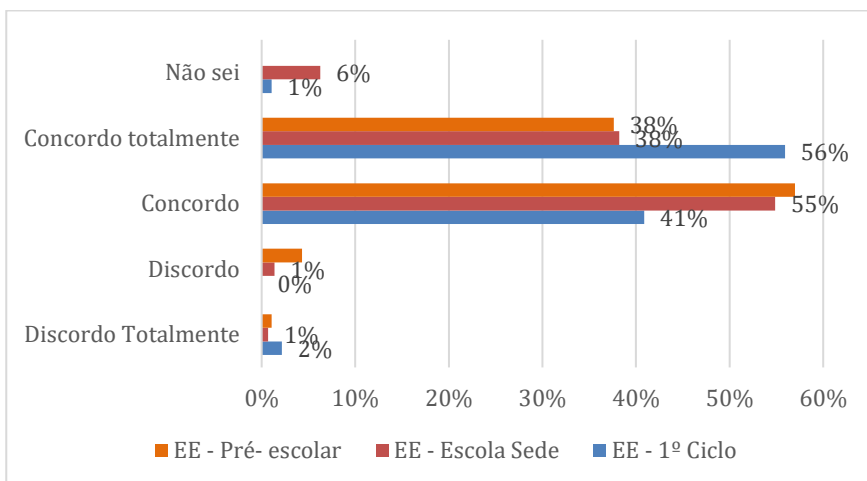
É fácil de utilizar



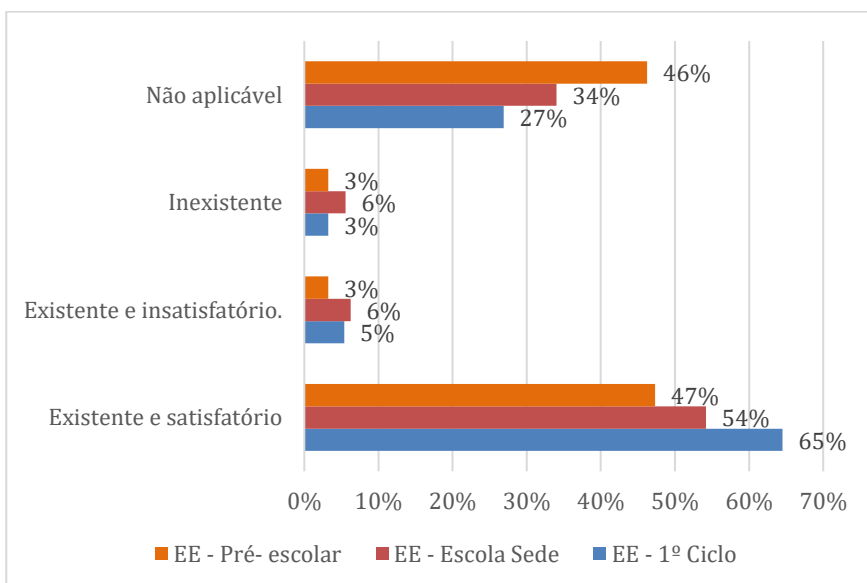
Consulta várias vezes para saber as tarefas que o meu educando tem que realizar



É uma ferramenta útil no E@D

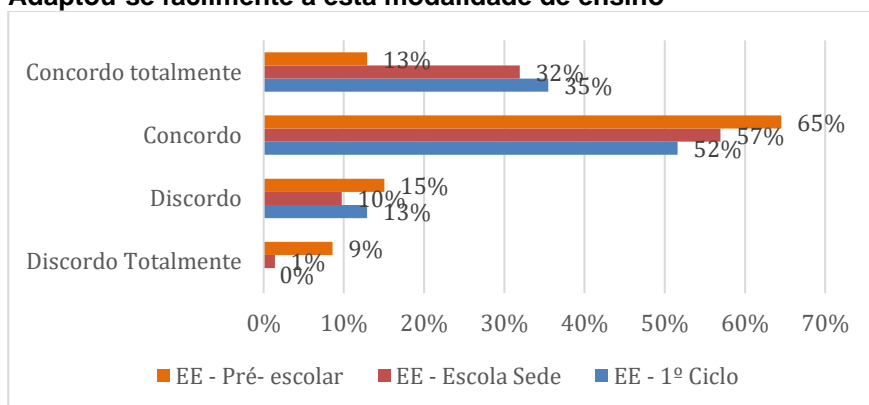


7.5. Em relação aos alunos que evidenciam algum tipo de dificuldade ou constrangimento, o apoio da escola tem sido

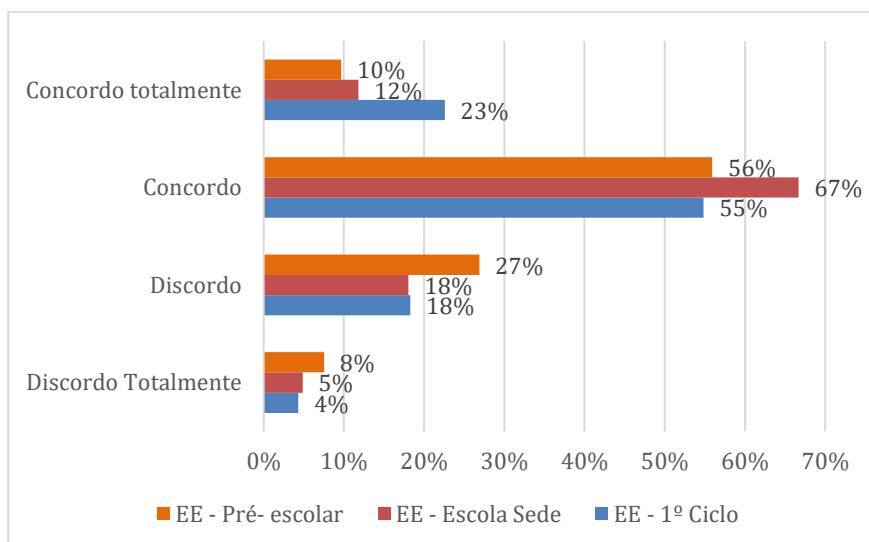


Em relação ao meu educando:

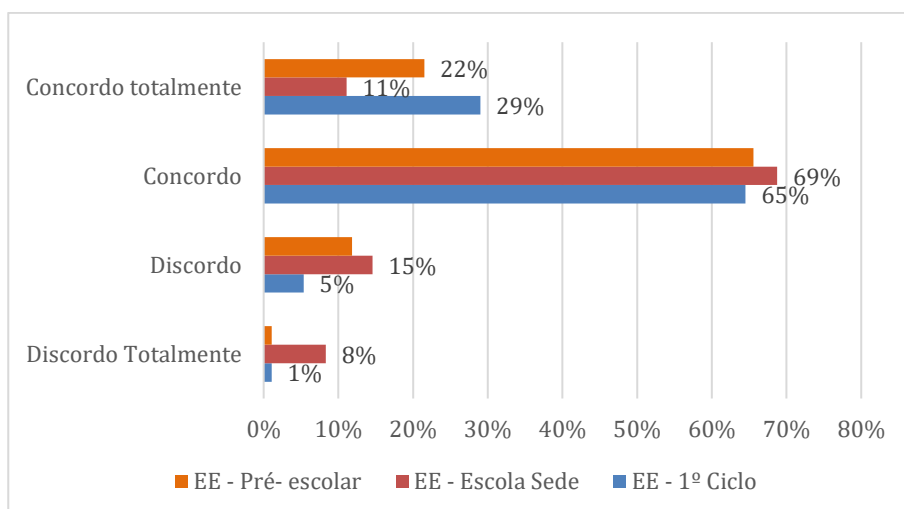
Adaptou-se facilmente a esta modalidade de ensino



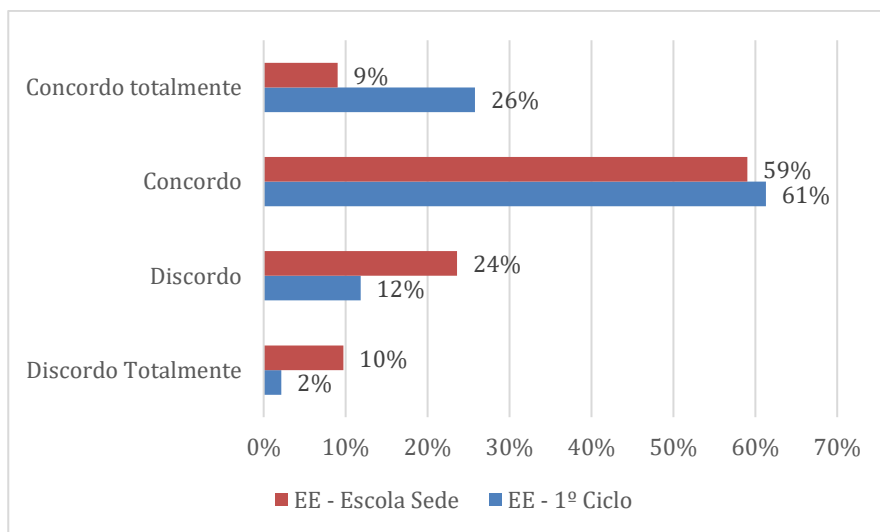
Está motivado



O número de tarefas é adequado



O tempo de exposição efetiva em frente ao ecrã (PC ou outro) para realização de tarefas escolares durante o dia é equilibrado

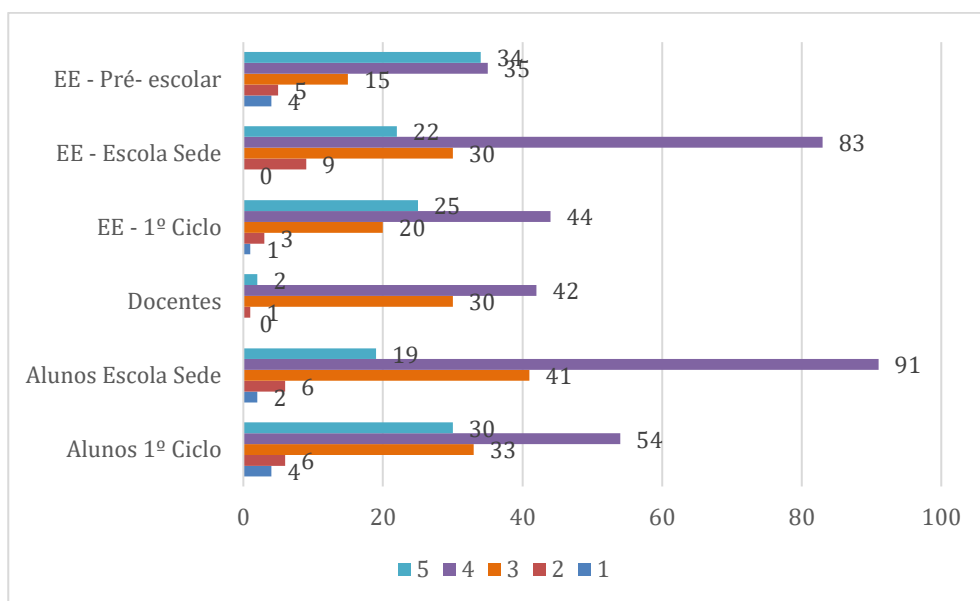


8. Satisfação geral

Nesta questão foi solicitado aos inquiridos que atribuísssem um nível de satisfação de 1 a 5, em que 1 “significa não satisfatório” e 5 “significa extremamente satisfatório”.

Em termos médios os alunos do 1.º ciclo atribuem 3,8 e os alunos da escola sede atribuem 3,7 ao modo como está a decorrer o E@D. Os EE 1.º ciclo classificam com 4,0, os EE da escola sede com 3,7 e os EE do ensino pré-escolar com 4,0. Por último, os docentes/educadores avaliam o modo como está a decorrer o E@D com 3,6.

De um modo global, EE, alunos e docentes/educadores avaliam o modo como está a decorrer o E@D com 3,8.



Anexo 2

Grau de satisfação em relação ao Agrupamento de Escolas de Lordelo.

Este relatório resulta da aplicação de um inquérito por questionário e pretende verificar o grau de satisfação de alunos, encarregados de educação (EE) professores/educadores e não docentes do Agrupamento de Escolas de Lordelo. O inquérito foi organizado por domínios, a saber:

1. Organização e gestão.
2. Serviço educativo.
3. Cultura de escola.
4. Escola, Família e Comunidade.
5. Satisfação global.

No domínio “Organização e Gestão” foram considerados seis subdomínios: Direção; Diretor de Turma/Professor titular de Turma; Coordenador de Departamento/Estabelecimento; Coordenação dos Diretores de Turma; Chefe dos assistentes operacionais/Chefe assistentes técnicos; Equipamentos/Espaços e Serviços. Os não docentes responderam a questões relacionadas com a distribuição de tarefas e elaboração de horários.

No domínio “Serviço Educativo” foram considerados os subdomínios: Grau de interesse nas tarefas realizadas nas aulas, apoio prestado pelos professores, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação, frequência da realização de trabalhos práticos e experimentais; acompanhamento prestado pelo Serviço de Psicologia e Orientação; trabalho desenvolvido pelas Bibliotecas Escolares (BE) antes e durante o confinamento. Ainda neste domínio os docentes responderam a questões relacionadas com as horas atribuídas ao trabalho colaborativo, atividades do PAA, enriquecimento curricular/animação e apoio à família, articulação vertical e horizontal e estratégias de diferenciação pedagógica.

No domínio “Cultura de escola” foram aferidos aspetos relacionados com a recetividade do agrupamento na auscultação das opiniões individuais, ambiente escolar inclusivo, segurança nos espaços da escola e gosto pela escola.

No domínio “Escola, Família e Comunidade” foi aferida a relação entre a Escola e EE/Família e a realização de ações de solidariedade e cidadania.

Por último, em “Satisfação global”, foi medido o grau de satisfação com a escola e se os alunos e EE recomendariam esta escola.

Os inquéritos foram disponibilizados *on-line*, entre os dias 1 de maio e 25 de maio de 2021, através da plataforma *classroom* ou via diretores de turma/professores titulares de turma quando os encarregados tinham *email* pessoal, sendo garantido o anonimato, Na maioria das questões apresentadas foi aplicada uma escala com quatro graus: discordo totalmente; discordo; concordo; concordo totalmente.

De entre um universo de 883 alunos, 1017 encarregados de educação, 97 professores/educadores/psicólogos e 42 não docentes, responderam ao inquérito 234 alunos, 211 encarregados de educação, 57

professores/educadores e 14 não docentes, correspondendo, respetivamente a 27%, 21%, 59%, 33% dos respetivos universos.

Caracterização das amostras

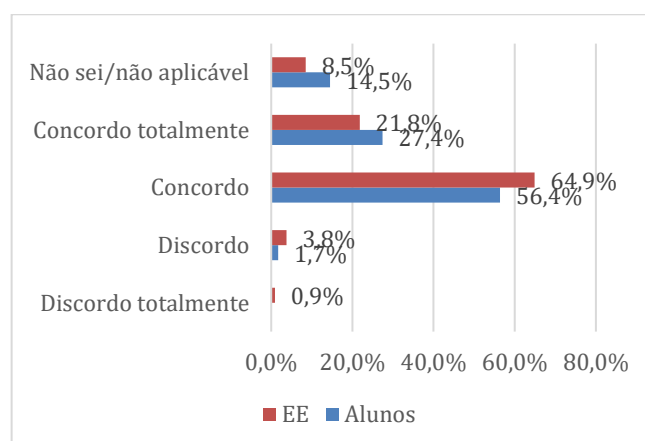
%	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	3º Ciclo e Secundário	Secundário
Alunos		15	21	34		31
EE	13	19	20	32		15
Docentes	10	20	14	19	22	15
Não docentes	---	---	---	---	---	---

1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

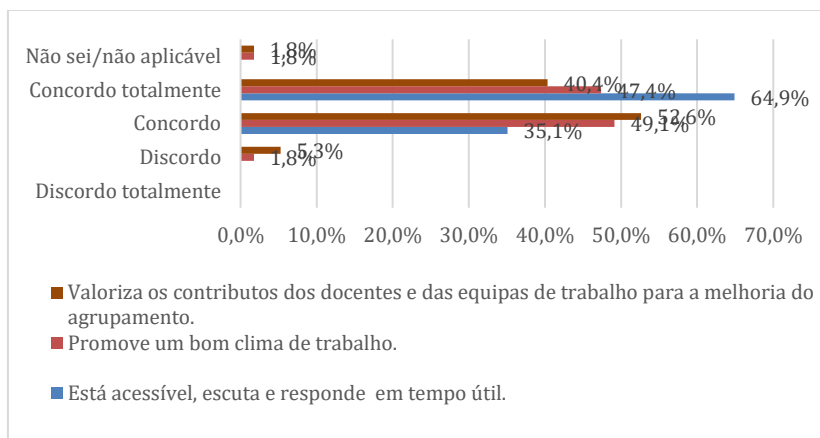
I. Direção

Mais de 86% dos EE, 83% dos alunos, 92% dos docentes e 95% de não docentes consideram que a Direção está acessível e responde em tempo útil. De igual modo, tanto docentes como não docentes consideram que a Direção valoriza o contributo das equipas de trabalho para a melhoria do agrupamento, está acessível e responde em tempo útil, promovendo um bom clima de trabalho.

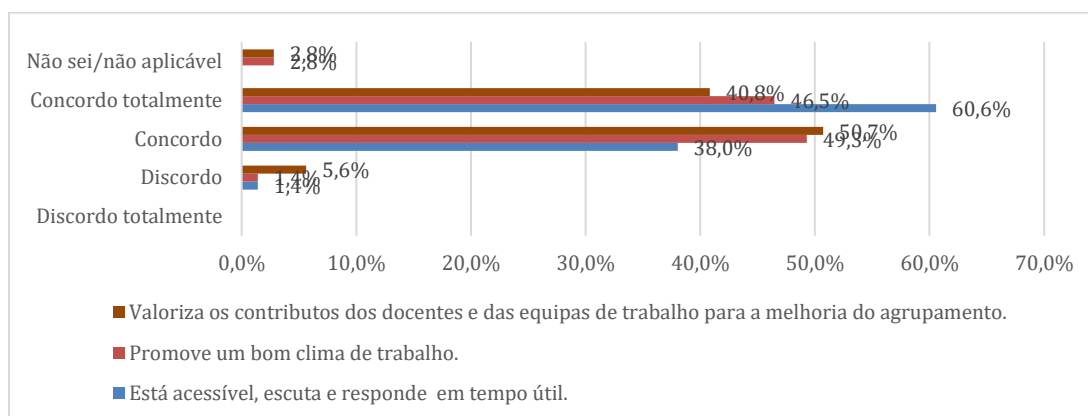
A.1 A Direção está acessível, escuta e responde às pessoas em tempo útil



A.2 Docentes

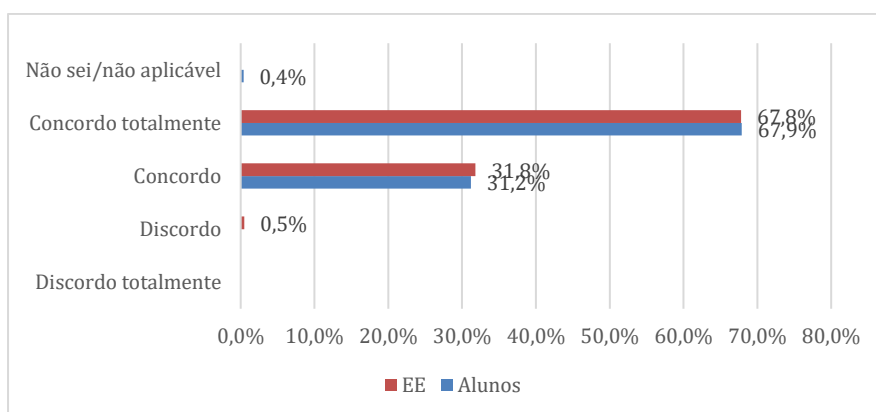


A.3 Não Docentes



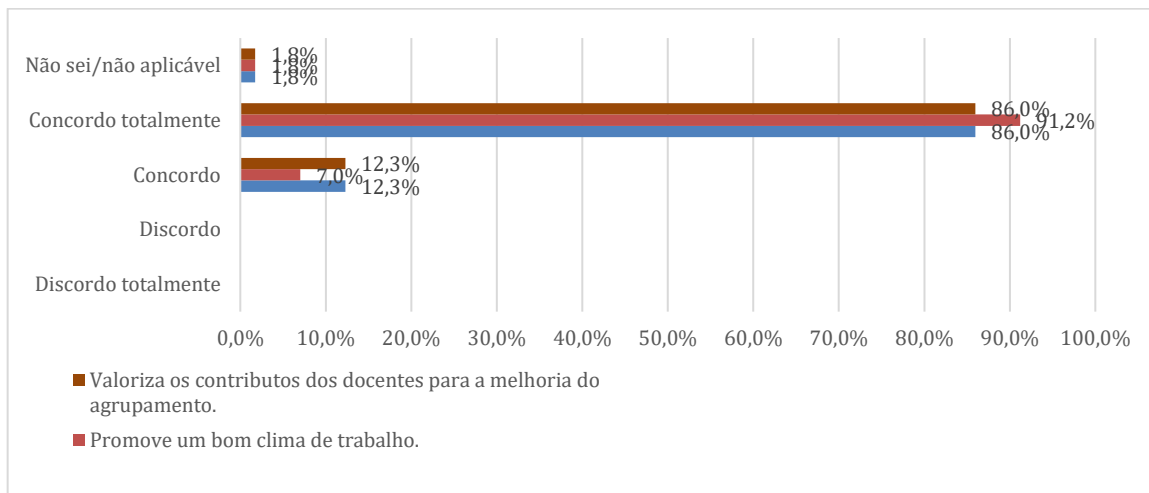
J. Diretor de Turma/Professor titular de Turma - O Diretor de Turma/Professor Titular de Turma está acessível, escuta e apoia sempre que necessário.

Alunos e EE concordam ou concordam totalmente que o Diretor de Turma/Professor titular de Turma está acessível, escuta e apoia sempre que necessário.



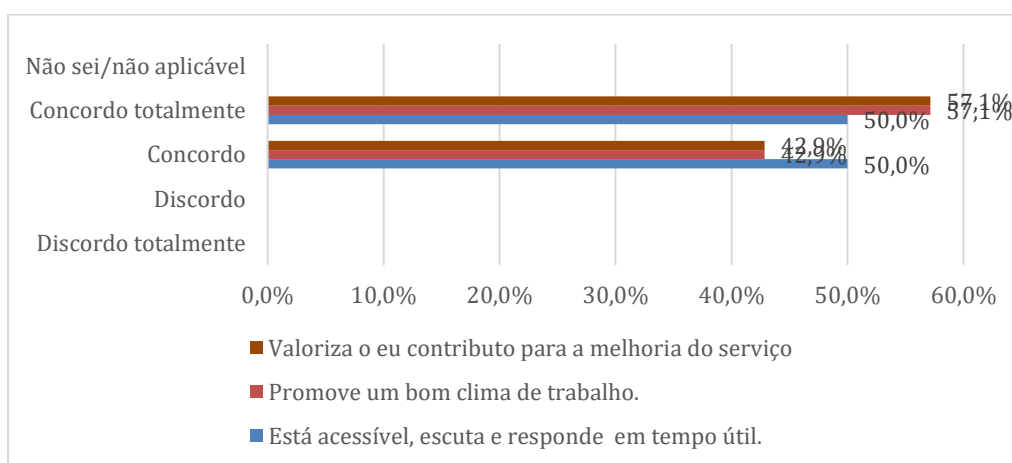
K. Coordenador de Departamento/Estabelecimento

Mais de 91% dos docentes consideram que o seu coordenador de departamento/estabelecimento promove um bom clima de trabalho. Mais de 86% entende que os mesmos valorizam os seus contributos para a melhoria do agrupamento e estão acessíveis, escutam e respondem em tempo útil.



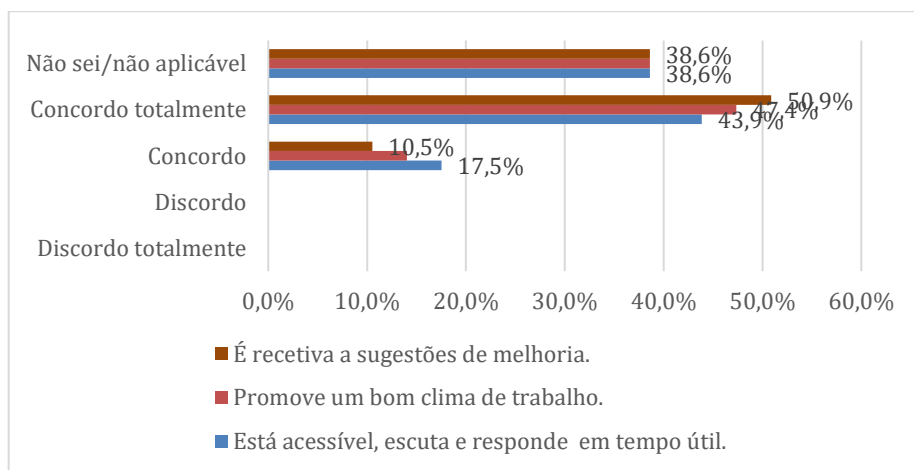
L. Chefe dos assistentes operacionais/Chefe assistentes técnicos

100% dos não docentes considera que o seu coordenador de estabelecimento/chefe dos assistentes operacionais/chefe assistentes técnicos valoriza os contributos individuais para a melhoria do serviço, promove um bom clima de trabalho e está acessível e responde em tempo útil.



M. Coordenação dos Diretores de Turma

Apenas 60% dos docentes responderam à questão relacionada com a acessibilidade para ouvir e responder em tempo útil da Coordenadora dos Diretores de Turma. Destes, cerca de 60% concorda totalmente com o facto da coordenadora dos diretores de turma ser recetiva a sugestões de melhoria, promover um bom clima de trabalho e estar acessível, escutar e responder em tempo útil.



N. Equipamentos/Espaços

Neste parâmetro, elaboraram-se três quadros síntese com os níveis de satisfação em relação aos equipamentos informáticos, laboratoriais, desportivos e de apoio às aulas de EV/ET/Expressões; qualidade da higienização dos espaços; acompanhamento e vigilância.

Quadro 1: níveis de satisfação em relação aos equipamentos

		Informáticos	Laboratoriais	Desportivos	De apoio às aulas de EV/ET/Expressões	Média Ponderada
Discordo totalmente	Alunos	6,4%	2,1%	0,8%	0,8%	2,1%
	Docentes	8,5%	6,9%	0%	1,8%	
	EE	2,8%	1,4%	0%	0%	
	Média Ponderada	5,1%	2,4%	0,4%	0,6%	
Discordo	Alunos	15,7%	13,3%	5,1%	10,1%	10,9%
	Docentes	44,1%	17,2%	8,8%	10,5%	
	EE	14,2%	8,1%	4,2%	6,6%	
	Média Ponderada	18,3%	11,6%	5,2%	8,7%	
Concordo	Alunos	60,2%	50,4%	66,7%	50,2%	53,1%
	Docentes	35,6%	30,7%	33,3%	24,6%	
	EE	56,6%	48,8%	64,2%	53,1%	
	Média Ponderada	55,8%	46,3%	61,7%	48,4%	
Concordo totalmente	Alunos	10,2%	8,3%	26,2%	19,8%	14,1%
	Docentes	8,5%	13,8%	14,0%	7,0%	
	EE	9,0%	9,5%	18,4%	14,2%	
	Média Ponderada	9,5%	9,4%	21,5%	16,0%	
Não sei/Não aplicável	Alunos	7,6%	25,8%	1,3%	19,0%	19,8%
	Docentes	3,4%	41,4%	43,9%	56,1%	
	EE	17,5%	32,2%	13,2%	26,1%	
	Média Ponderada	11,2%	30,3%	11,2%	26,3%	

Quadro 2: níveis de satisfação a higienização dos espaços

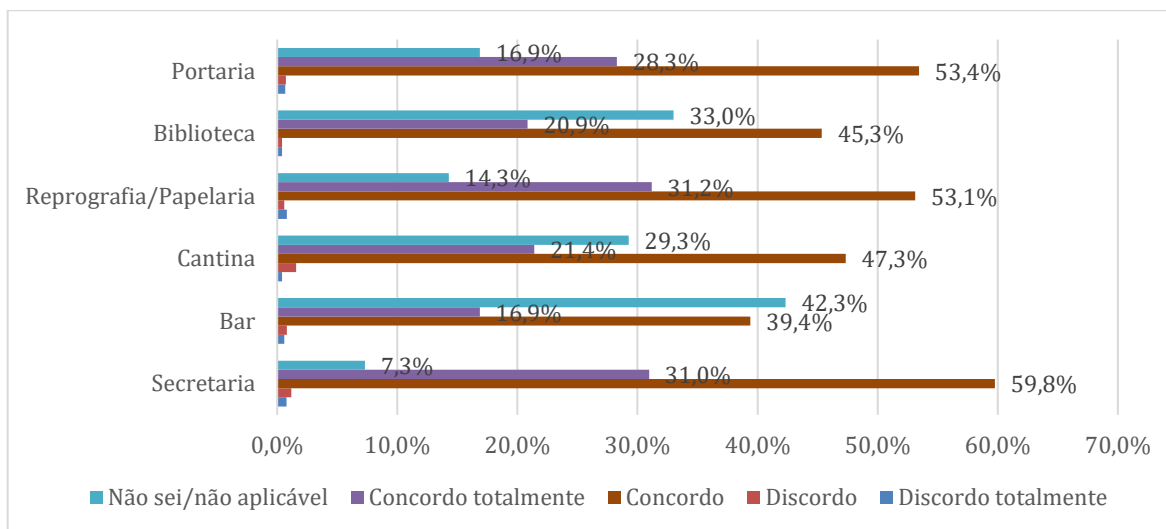
		Salas de Aula	Laboratórios	Cantina	Casas de banho	Espaços exteriores	Ginásio	Balneários	Média Ponderada
Discordo totalmente	Alunos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,4%
	Docentes	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	EE	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	1,4%	
	Média Ponderada	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	
Discordo	Alunos	3,4%	1,3%	0,8%	3,8%	6,0%	3,8%	2,1%	2,3%
	Docentes	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	EE	2,3%	0%	0%	3,3%	2,4%	1,9%	0,9%	
	Média Ponderada	2,6%	0,6%	0,4%	3,2%	3,8%	2,6%	1,4%	
Concordo	Alunos	62,0%	39,8%	50,4%	65,5%	70,6%	66,6%	62,1%	56,3%
	Docentes	19,3%	8,8%	14,0%	22,8%	26,3%	15,8%	20,5%	
	EE	62,4%	47,2%	54,0%	61,0%	65,1%	59,9%	56,1%	
	Média Ponderada	57,3%	39,4%	45,8%	58,8%	63,3%	57,9%	53,7%	
Concordo totalmente	Alunos	33,3%	19,9%	29,2%	28,5%	22,1%	27,8%	28,1%	26,1%
	Docentes	80,7%	24,6%	43,9%	75,4%	71,9%	35,1%	33,3%	
	EE	19,7%	12,3%	19,4%	18,3%	17,9%	18,4%	15,9%	
	Média Ponderada	32,9%	17,2%	26,7%	29,5%	26,0%	24,7%	23,5%	
Não sei/Não aplicável	Alunos	1,3%	39,0%	19,5%	2,1%	1,3%	2,1%	7,7%	14,9%
	Docentes	0%	66,7%	42,1%	1,8%	1,8%	49,1%	56,1	
	EE	14,6%	39,6%	25,6%	16,4%	13,7%	18,9%	25,7%	
	Média Ponderada	6,7%	42,4%	24,6%	8,1%	6,6%	14,5%	20,8%	

Quadro 3: níveis de satisfação em relação à vigilância dos espaços

		Cantina	Espaços exteriores	Balneários	Média Ponderada
Discordo totalmente	Alunos	0,9%	2,1%	1,3%	1,3%
	Docentes	0%	0%	0%	
	EE	1,9%	1,4%	1,4%	
Discordo	Alunos	0,4%	12,3%	10,1%	5,9%
	Docentes	0%	12,3%	1,8%	
	EE	1,4%	8,5%	3,3%	
Concordo	Alunos	53,2%	61,0%	55,9%	55,7%
	Docentes	24,6%	50,9%	21,1%	
	EE	57,7%	65,9%	59,2%	
Concordo totalmente	Alunos	24,3%	22,5%	23,1%	19,2%
	Docentes	35,1%	31,6%	12,3%	
	EE	15,0%	12,3%	11,4%	
Não sei/Não aplicável	Alunos	21,3%	2,1%	9,7%	17,8%
	Docentes	40,4%	5,3%	64,9%	
	EE	23,9%	11,8%	24,6%	

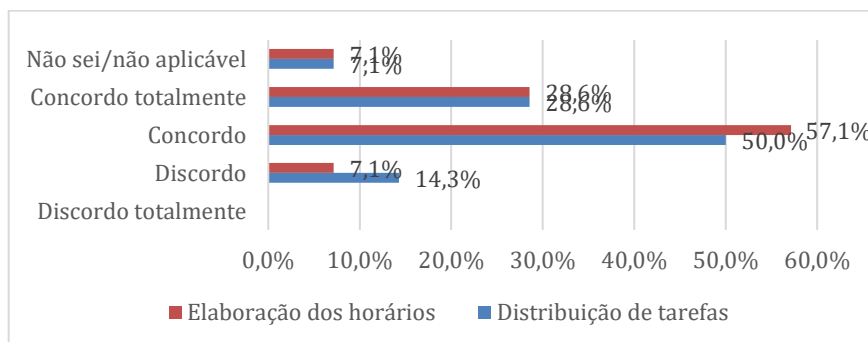
O. Serviços

A maioria inquirida concorda ou concorda totalmente que é prestado um bom atendimento nos diversos serviços do agrupamento em especial na secretaria. Embora satisfeitos com o serviço revelam menor satisfação com o serviço prestado na cantina.



P. Não docentes - distribuição de tarefas e elaboração de horários

Os inquiridos estão satisfeitos com a forma como os horários estão organizados. A maioria concorda com a forma como as tarefas são distribuídas, embora 14% não concorde



2. Serviço Educativo

D. Grau de interesse nas tarefas realizadas nas aulas, apoio prestado pelos professores, estratégias de ensino, instrumentos de avaliação, frequência da realização de trabalhos práticos e experimentais

Neste subdomínio foram colocadas as seguintes questões (2A1 a 2A6) a alunos, EE e docentes.

2A1 - As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender

2A2 – Os professores apoiam-me quando sinto dificuldades

2A3 – Sou incentivado a melhorar o meu desempenho

2A4 – Os professores usam métodos de ensino diversificados e interessantes

2A5 – Os professores usam instrumentos variados para avaliar os alunos

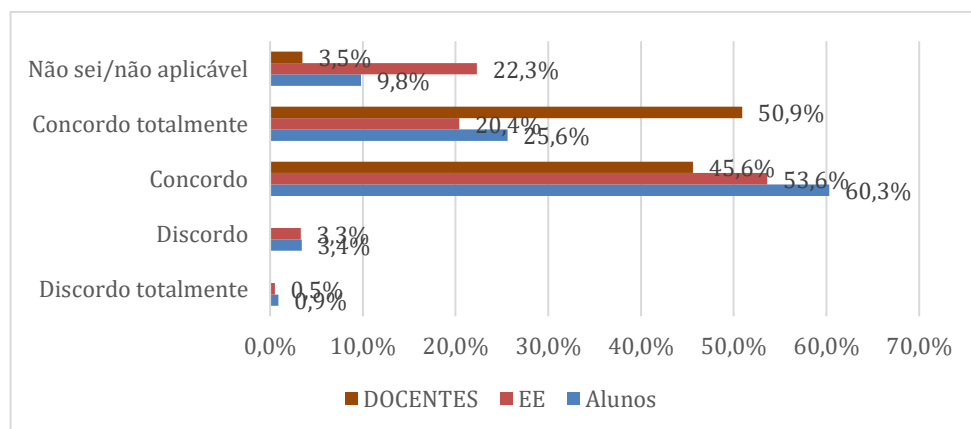
2A6 – Na escola realizo trabalhos práticos e experimentais.

		2A1	2A2	2A3	2A4	2A5	2A6	Média Ponderada
Discordo totalmente	Alunos	0%	0%	0,9%	0,9%	0%	2,6%	0,7%
	Docentes	---	---	---	0%	0%	0%	
	EE	---	0,2%	0%	2,4%	0,5%	1,4%	
	Média Ponderada	0%	0,1%	0,5%	1,4%	0,2%	1,8%	
Discordo	Alunos	3,8%	1,7%	1,7%	10,3%	0,9%	11,1%	4,1%
	Docentes	---	---	---	1,8%	0%	1,8%	
	EE	---	2,4%	2,4%	6,2%	0,9%	7,6%	
	Média Ponderada	3,8%	2,0%	2,0%	7,6%	0,8%	8,6%	
Concordo	Alunos	58,5%	51,7%	56,8%	69,7%	56,0%	62,0%	59,0%
	Docentes	---	---	---	59,6%	43,9%	70,2%	
	EE	---	59,2%	57,3%	61,6%	60,7%	59,2%	
	Média Ponderada	58,5%	55,3%	57,0%	65,1%	56,6%	61,8%	
Concordo totalmente	Alunos	36,8%	46,2%	40,2%	19,2%	41,9%	18,4%	33,4%
	Docentes	---	---	---	36,8%	50,9%	15,8%	
	EE	---	37,0%	39,1%	24,2%	33,6%	20,9%	
	Média Ponderada	36,8%	41,8%	39,7%	23,3%	39,4%	19,2%	
Não sei/Não aplicável	Alunos	0,9%	0,4%	0,4%	0%	1,3%	6,0%	2,8%
	Docentes	---	---	---	1,8%	5,3%	12,4%	
	EE	---	0,9%	1,4%	5,7%	4,3%	10,9%	
	Média Ponderada	0,9%	0,6%	0,9%	2,6%	3,0%	8,8%	

Os inquiridos consideram, em mais de 90% das respostas, que as tarefas que realizam nas aulas interessantes, sentem-se apoiados quando têm dificuldades e incentivados a melhorar o desempenho. Reconhecem ainda, embora em menor número, que os professores usam métodos variados de avaliação e que realizar trabalhos práticos experimentais.

E. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Os alunos, EE e docentes consideram que o SPO apoia os alunos nas suas escolhas de orientação escolar e profissional



F. Bibliotecas Escolares (BE)

Neste subdomínio foram colocadas as seguintes questões (2C1 a 2C4) a alunos, EE e docentes.

2C1 - A BE tem comunicado eficazmente.

2C2 – O A BE tem respondido a necessidades dos alunos através dos seus serviços.

2C3 – A BE contribui para a promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo e recuperação.

2C4 – A BE tem promovido atividades recorrendo a tecnologias ou ferramentas em ambientes digitais.

		2C1	2C2	2C3	2C4	Média Ponderada
Discordo totalmente	Alunos	1,3%	1,3%	0%	1,3%	0,8%
	Docentes	0%	0%	0%	0%	
	Média Ponderada	1,0%	1,0%	0,0%	1,0%	
Discordo	Alunos	5,1%	4,7%	4,7%	3,4%	4,0%
	Docentes	0%	0%	3,5%	5,2%	
	Média Ponderada	4,1%	3,8%	4,5%	3,8%	
Concordo	Alunos	52,3%	52,5%	54,9%	53,8%	53,3%
	Docentes	45,6%	59,6%	49,1%	58,6%	
	Média Ponderada	51,0%	53,9%	53,8%	54,7%	
Concordo totalmente	Alunos	12,7%	11,9%	15,5%	13,7%	19,6%
	Docentes	54,4%	40,4%	47,4%	36,2%	
	Média Ponderada	20,9%	17,5%	21,7%	18,1%	
Não sei/Não aplicável	Alunos	28,7%	29,7%	24,9%	27,8%	22,3%
	Docentes	0%	0%	0%	0%	
	Média Ponderada	23,1%	23,9%	20,0%	22,4%	

A maioria dos inquiridos considera que a Biblioteca tem comunicado eficazmente, tem respondido às necessidades dos alunos, tem promovido atividades ou ferramentas em ambientes digitais e contribui para a promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo e recuperação. Contudo, observa-se que cerca de 25% dos alunos não sabe responder às questões colocadas.

3. Cultura de Escola

Neste subdomínio foram colocadas as seguintes questões (3.1 a 3.5) a alunos, EE e docentes.

3.1 - A escola ausculta periodicamente a opinião dos alunos sobre o funcionamento do agrupamento.

3.2 – A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.

3.3 – A escola é um local seguro (sala de aula e espaços exteriores)

3.4 – Gosto da minha escola.

3.5 - A escola desenvolve atividades diversas, projetos e atividades de complemento curricular que vão ao encontro dos meus interesses.

		3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	Média Ponderada
Discordo totalmente	Alunos	2,1%	3,8%	1,3%	1,7%	1,7%	2,0%
	Docentes	0%	0%	---	---	---	
	EE	3,3%	2,8%	1,4%	---	1,9%	
	Média Ponderada	2,4%	2,9%	1,3%	1,7%	1,8%	
Discordo	Alunos	9,0%	17,9%	5,1%	3,0%	14,1%	8,9%
	Docentes	8,8%	0%	---	---	---	
	EE	14,2%	12,8%	2,4%	---	11,4%	
	Média Ponderada	11,2%	13,7%	3,8%	3,0%	12,8%	
Concordo	Alunos	55,6%	65,0%	62,8%	66,2%	71,8%	63,9%
	Docentes	66,7%	52,6%	---	---	---	
	EE	50,7%	57,8%	68,2%	---	73,5%	
	Média Ponderada	54,8%	60,6%	65,4%	66,2%	72,7%	
Concordo totalmente	Alunos	13,7%	13,2%	30,8%	29,1%	12,4%	20,8%
	Docentes	24,6%	47,4%	---	---	---	
	EE	10,0%	17,5%	28,0%	---	13,3%	
	Média Ponderada	13,4%	18,9%	29,5%	29,1%	12,9%	
Não sei/Não aplicável	Alunos	19,7%	---	---	---	---	11,1%
	Docentes	0%	0%	---	---	---	
	EE	21,8%	9,0%	---	---	---	
	Média Ponderada	18,3%	3,8%	---	---	---	

Todos os inquiridos, particularmente os docentes, consideram que a escola ausculta periodicamente a opinião dos alunos sobre o funcionamento do agrupamento e proporciona um ambiente escolar inclusivo. Mais de 90% dos alunos considera-se seguro e gosta da escola.

4. Escola, Família e Comunidade

Neste subdomínio foram colocadas as seguintes questões (4.1 e 4.2) a alunos, EE e docentes.

4.1 - Considero existir uma boa relação entre a Encarregado de Educação/família e a escola.

4.2 – Os alunos são incentivados a participar em ações de solidariedade e cidadania.

		4.1	4.2	Média Ponderada
Discordo totalmente	Alunos	0%	0,9%	0,5%
	Docentes	0%	0%	
	EE	0%	1,4%	
	Média Ponderada	0%	1,0%	
Discordo	Alunos	0,4%	4,7%	3,2%
	Docentes	1,8%	3,5%	
	EE	2,8%	5,2%	
	Média Ponderada	1,6%	4,8%	
Concordo	Alunos	60,7%	68,4%	67,0%
	Docentes	59,6%	64,9%	
	EE	69,2%	72,5%	
	Média Ponderada	64,2%	72,5%	
Concordo totalmente	Alunos	38,9%	26,1%	31,0%
	Docentes	27,5%	31,6%	
	EE	38,6%	20,9%	
	Média Ponderada	37,5%	24,5%	
aplicável	Alunos	---	---	0%
	Docentes	0%	0%	
	EE	0%	0%	
	Média Ponderada	0%	0%	

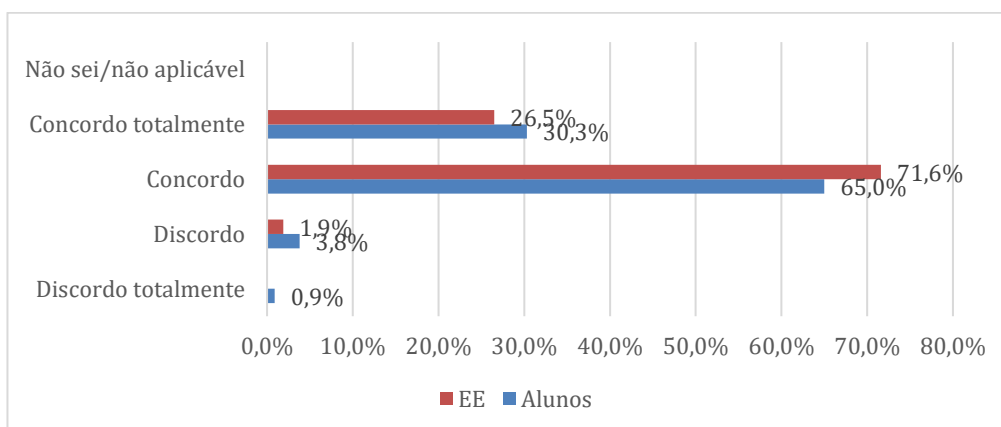
Praticamente a totalidade dos inquiridos refere existir uma boa relação entre a Encarregado de Educação/família e a escola e que os alunos são incentivados a participar em ações de solidariedade e cidadania.

6. Satisfação global

Numa escala de 1 a 5 o nível médio de satisfação com a escola entre todos os inquiridos é 4,1. (1 representa nada satisfeito e 5 muito satisfeito)

Alunos	EE	Docentes	Não Docentes
4,1	4,1	4,3	4,1

À questão “recomendaria esta escola”, mais de 95% de alunos e EE respondem concordar ou concordar totalmente.



CONCLUSÕES

Os resultados observados são globalmente positivos permitindo identificar um relevante grau de satisfação nos cinco domínios.

Apenas no domínio Organização e gestão é possível observar um certo grau de descontentamento com a qualidade dos equipamentos informáticos e laboratoriais.